

**CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO**

# **PROGRAMA**

**Componentes de Formação Sociocultural e Científica**

Disciplina de

## **Espanhol**

José León Acosta ( coordenador)  
Filipa Lourenço Chambel Alberto  
Maria Margarida Amado dos Santos Baltasar

**Direcção-Geral de Formação Vocacional**  
**Outubro de 2006**

# Parte I

# Orgânica Geral

## Índice:

	Página
1. Caracterização da Disciplina .....	2
2. Visão Geral do Programa .....	2
3. Competências a Desenvolver. ....	5
4. Orientações Metodológicas / Avaliação ....	14
5. Elenco Modular .....	15
6. Bibliografia .....	15

## 1. Caracterização da Disciplina

No contexto da União Europeia, torna-se necessária a intensificação da aprendizagem e do ensino de línguas para possibilitar a consecução dos seus objectivos: uma maior mobilidade dos cidadãos, um melhor acesso à informação, uma comunicação internacional eficaz e um exemplar respeito pela identidade e pela diversidade culturais (*Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: aprendizagem, ensino, avaliação - QERC*).

Nesse contexto, torna-se cada vez mais atractiva a opção pela aprendizagem da língua espanhola, não só por ser uma das línguas mais faladas no mundo, como também pela oportunidade de os alunos portugueses terem contactos directos e frequentes com esta língua. A proximidade geográfica com a Espanha, assim como as estreitas relações históricas, culturais, comerciais e humanas que têm ligado, ao longo de todos os tempos, os dois países — e a Iberoamérica, no marco das relações atlânticas — são factores que tornam mais apetecível a aquisição da língua espanhola, podendo contribuir decisivamente para a melhoria das habilitações académicas dos alunos e para o enriquecimento da sua capacidade de comunicar eficazmente em contextos internacionais.

As relações entre Espanha e Portugal, neste século XXI, propiciam numerosos postos de trabalho em que o aperfeiçoamento do conhecimento da língua espanhola supõe uma mais-valia que pode marcar a diferença em momentos decisivos de apreciação de um currículo por parte de uma entidade empregadora.

O aluno que inicia a aprendizagem de uma língua estrangeira passa a dispor de um poderoso meio de desenvolvimento pessoal, de integração social, de aquisição cultural e de comunicação. Por outro lado, a capacidade de comunicar numa língua estrangeira e o conhecimento da mesma proporcionam uma melhor compreensão da língua materna, pois promove-se a reflexão sobre o funcionamento de ambas. Simultaneamente, o contacto com outras culturas, quer através da língua quer através de uma abordagem intercultural, favorece o respeito por outras formas de pensar e actuar, e proporciona a construção de uma visão mais ampla e rica da realidade.

A opção pela língua espanhola permite aos alunos entrar em contacto com realidades sociais e culturais diversificadas da Europa e da América. Esse contraste assume um papel relevante na formação global do aluno, não apenas no que toca aos saberes curriculares que se mobilizam, mas na própria construção da sua identidade como indivíduo e ser social, fomentando os valores de cidadania e respeito por outras línguas e culturas.

A educação para a cidadania faz-se também pelo apelo à participação activa no trabalho da aula, o que responsabiliza o aluno pela sua própria aprendizagem.

O processo de ensino-aprendizagem adiante proposto tem, pois, como finalidade, favorecer a comunicação internacional, dar resposta aos projectos de inserção profissional dos alunos, assim como contribuir para o seu desenvolvimento pessoal.

## 2. Visão Geral do Programa

A disciplina de língua estrangeira é obrigatória tanto na Componente de Formação Sociocultural como na Componente de Formação Científica de alguns cursos. A disciplina de Espanhol integra-se nas matrizes curriculares dos Cursos de Educação e Formação (CEF) pensados para jovens com idade igual ou superior a 15 anos, com habilitações escolares inferiores aos 4º, 6º, 9º ou 12º anos ou com o 12º concluído e que pretendam adquirir uma qualificação profissional e/ou superior.

O programa de Espanhol que aqui se apresenta resulta de um reajustamento dos programas de Espanhol dos ensinos básico e secundário à estrutura modular dos Cursos de Educação e Formação e está organizado em dez módulos, distribuídos por um total de 360 horas ao longo do ciclo de formação. Esta organização modular surge como resposta à diversidade dos enquadramentos em que estes cursos se podem desenvolver. Cada módulo tem a sua própria identidade, sendo que o paradigma a privilegiar é o comunicativo, já que este integra as competências linguística, pragmática, sociolinguística e estratégica. De acordo com as orientações do *QECR*, propicia-se uma metodologia orientada para a acção, estimulando professores e alunos para a realização de tarefas significativas que levem à utilização da língua em situações autênticas. Contudo, este programa não se apresenta

apenas como um conjunto de conteúdos a apreender, mas antes pretende ser um instrumento regulador da prática educativa. Deve, pois, ser gerido com flexibilidade e abertura, permitindo dar resposta às necessidades e interesses específicos dos intervenientes no processo de ensino e adequando-se às condições em que decorre a prática educativa.

Em consequência, a disciplina de Espanhol deverá proporcionar ao aluno os meios que o levem a:

- Consolidar e alargar a competência comunicativa adquirida no ciclo anterior, de forma a usar apropriada e fluentemente a língua espanhola nas variadas situações de comunicação.
- Compreender mensagens orais ou escritas produzidas em contextos diversificados e adequadas ao seu nível de competência.
- Interpretar e produzir diferentes tipos de texto, demonstrando autonomia no uso das competências pragmática e estratégica.
- Desenvolver o gosto de ler e escrever em espanhol como meio de comunicação e expressão.
- Descobrir e contrastar o funcionamento da língua espanhola com a língua materna.
- Interagir a partir do aprofundamento na cultura espanhola e hispano-americana.
- Demonstrar atitudes positivas perante a língua espanhola e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal que favoreçam o sentido da responsabilidade e da solidariedade, assim como a consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e informação.

No caso do espanhol para alunos cuja língua materna é o português, a proximidade linguística acaba por se converter num factor de facilitação que estimula a motivação e o sucesso, não só pelas características das duas línguas, como pela proximidade geográfica, que permite contínuos contactos socioculturais, tão importantes na aquisição de uma língua. No entanto, esta facilidade converte-se em dificuldade quando o aluno não se apercebe das diferenças, subtis e constantes. É necessário trabalhar e reflectir sobre as diferenças e semelhanças, assim como fomentar estratégias pessoais de aprendizagem que favoreçam a superação das inevitáveis interferências, especialmente na produção.

## **2.1. Módulos**

A cada módulo corresponde um tema que serve de domínio de referência para a realização das tarefas produtivas e das actividades de aprendizagem. As temáticas seleccionadas estão em consonância com as vivências dos estudantes, assim como com a sociedade que os rodeia. A carga horária definida para cada módulo é de 36 horas, embora o tempo real de formação seja superior, de modo a que o mesmo possa ser aproveitado em benefício de uma melhor adaptação à heterogeneidade dos grupos de alunos e da própria actividade educativa.

A distribuição dos módulos pelas diferentes tipologias de percursos processa-se de acordo com os quadros seguintes:

**Formação Sociocultural**

Percursos	Duração	Certificação Escolar	Certificação Profissional	Módulos
Tipo 1	Até 2 anos 96h/45h	6º ano	Nível 1	1 e 2
Tipo 2	2 anos 192h	9º ano	Nível 2	1, 2, 3, 4, 5, 6 (a)
Tipo 3	1 ano 45h	9º ano	Nível 2	4, 5, 6 (b)
Tipo 4	1 ano 45h	Certificado de Competências escolares	Nível 2	4, 5, 6 (b)
Curso de Formação Complementar	1 ano 90h	Certificado de Competências escolares		Iniciação/Continuação 1, 2, 3, 4, 5, 6 (d)
Tipo 5	2 anos 96h	12º ano	Nível 3	Iniciação/Continuação 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 (d)

**Formação Científica**

Percursos	Duração	Certificação Escolar	Certificação Profissional	Módulos
Tipo 2	2 anos 120h	9º ano	Nível 2	1, 2, 3, 4, 5, 6 (c)
Tipo 3	1 ano 21h	9º ano	Nível 2	4, 5, 6 (b)
Tipo 4	1 ano 45h	Certificado de Competências escolares	Nível 2	4,5, 6 (b)
Curso de Formação Complementar	1 ano 45h	Certificado de Competências escolares		1, 2, 3, 4, 5, 6 (b)
Tipo 5	2 anos 192h	12º ano	Nível 3	5, 6, 7, 8, 9, 10 (a)
Tipo 6	1 ano 90h	12º ano	Nível 3	8, 9, 10 (d)

- a) Escolher 4 módulos em função do nível dos alunos
- b) Escolher 1 módulo em função do nível dos alunos
- c) Escolher 3 módulos em função do nível dos alunos
- d) Escolher 2 módulos em função do nível dos alunos

## 2.2. Estrutura dos módulos

Cada um dos módulos está composto pelas seguintes secções:

**Apresentação** — Indicam-se a natureza das aprendizagens visadas, a sua função no percurso de aprendizagem e o tipo de trabalho a realizar durante as tarefas finais propostas.

**Competências Visadas** — Descrevem-se as competências comunicativas definidas para cada módulo.

**Objectivos de Aprendizagem** — Enumeram-se os conhecimentos, procedimentos ou atitudes que o aluno deve demonstrar no final de cada módulo.

**Conteúdos** — Delimitam-se, aqui, os conteúdos socioculturais e linguísticos, em coordenação com as tarefas sugeridas, as competências visadas e com os objectivos de aprendizagem.

Socioculturais: São referidos os domínios de referência e algumas possibilidades para a exploração de cada uma das tarefas sugeridas. A aprendizagem da língua não deve fazer-se de forma independente da realidade sociocultural. Língua e cultura são indissociáveis, uma vez que a língua, além de veicular a cultura de um espaço geográfico, serve para expressar toda a sua realidade. Todos os objectivos comunicativos previstos no programa devem ser trabalhados em íntima conexão com a realidade sociocultural dos países de língua oficial espanhola.

Linguísticos: Os conteúdos linguísticos estão ao serviço do desempenho da competência comunicativa, isto é, são os recursos necessários para cumprir os objectivos que se trabalham ao longo de todo o módulo. Sem excluir as conceptualizações próprias do processo de aprendizagem, o objectivo final não é a reflexão linguística ou a descrição explícita da gramática, mas o uso contextualizado da língua.

Nesta secção, são referidos, além dos conteúdos propriamente linguísticos (funcionais, gramaticais, lexicais, semânticos, fonéticos e ortográficos), os conteúdos pragmáticos — também discursivos — e os sociolinguísticos. Devido ao seu carácter mais transversal, devem ser tratados em função dos objectivos específicos das tarefas sugeridas (na escolha e exploração dos documentos, nas situações de comunicação, etc.)

**Orientações Metodológicas/ Sugestões de Avaliação** — Cada módulo apresenta diversas propostas de tarefas a desenvolver e sugestões para auxiliar o professor no processo de avaliação.

**Bibliografia / Outros Recursos** — Nesta secção, além de se sumariar a tipologia de alguns documentos autênticos que o professor poderá explorar segundo as necessidades do grupo, são sugeridos materiais complementares e endereços de Internet úteis para o desenvolvimento das tarefas do módulo.

## 3. Competências a Desenvolver

O objectivo principal da aprendizagem das línguas é o desempenho da competência comunicativa, ou capacidade de interagir linguisticamente de forma adequada nas diferentes situações de comunicação, tanto de forma oral como escrita. Esta competência engloba as componentes linguística, pragmática, sociolinguística e estratégica e contribui para o desenvolvimento das competências gerais da pessoa (saber-ser, saber-fazer, saber-apreender).

A **competência linguística** centra-se no conhecimento e na capacidade de utilizar a gramática, o léxico, a pronúncia e a ortografia, tendo em vista a compreensão e a expressão. Está ao serviço da comunicação e é nesta perspectiva que deve ser tratada na aula de língua espanhola, e não como um fim em si mesmo.

A **competência pragmática** possibilita a relação entre os elementos linguísticos, o contexto e os utilizadores. É, portanto, a capacidade de se adequar à situação, cooperando na comunicação, reagindo de forma natural, controlando o discurso e tendo em conta o tema, as intenções

comunicativas, os interlocutores e o contexto em que têm lugar. A competência discursiva ou textual, como parte da competência pragmática, é a capacidade de relacionar as frases para produzir mensagens coerentes nos diferentes géneros (narrações, descrições, ensaio), nos diversos tipos de texto e nas intervenções orais.

A **competência sociolinguística** acrescenta o conhecimento das convenções da língua, dos registos adequados, dos dialectos e da capacidade de interpretar referências culturais.

A **competência estratégica** é uma competência transversal que resulta na capacidade de activar mecanismos para resolver problemas de comunicação (estratégias de comunicação), e fazer com que a aprendizagem seja mais fácil e tenha mais sucesso (estratégias de aprendizagem). Ao longo de todo o programa, insiste-se particularmente no desempenho de estratégias que levem o aluno a aprender a aprender e assumir assim a responsabilidade na própria aprendizagem.

Todas estas competências têm momentos de preparação específica, mas sempre tendo em vista o desenvolvimento da comunicação. Portanto, todas elas se desenvolvem tendo como alvo a compreensão oral e escrita, a expressão oral e escrita, assim como a interação dos dois códigos.

A seguir, apresenta-se, em primeiro lugar, o resumo geral da competência comunicativa que deve ser desenvolvida em cada nível de qualificação; em segundo lugar, as estratégias e atitudes que devem ser trabalhadas ao longo de todo o ciclo de formação e, por último, os conteúdos linguísticos necessários para a consecução dos objectivos propostos.

### 3.1. Competência comunicativa segundo os níveis de qualificação

De acordo com os níveis do *QECR*, transcrevem-se, a seguir, os descritores relativos a cada nível de qualificação. Estes descritores possuem um carácter genérico e estão referidos aos graus mínimos a atingir. O docente deverá adaptá-los à área de formação visada e poderá, segundo as características dos grupos de alunos, desenvolver uma competência superior à que aqui se enuncia.

O Nível 1 corresponde a um percurso básico de 2.º Ciclo. O Nível 2 corresponde a um percurso final de 3.º Ciclo ou a um perfil final de secundário, desde que o aluno tenha iniciado a língua no Ensino Secundário. O Nível 3 corresponde a um perfil final do Ensino Secundário em Formação Geral.

#### ▪ Nível de qualificação 1

##### Compreensão oral – A2.1

Compreende informação sobre temas de necessidades básicas (informação pessoal e familiar, compras, meio circundante, emprego) e segue instruções simples.

##### Compreensão escrita – A2.2

Compreende textos simples sobre temas correntes, assim como cartas e faxes de uso habitual. Localiza informação específica (em listas, jornais, enciclopédias, páginas web...). Entende normas (de segurança, de uso...).

##### Expressão e interação oral – A1

É capaz de interagir em situações simples e correntes que requerem um intercâmbio de informação simples e directo sobre assuntos correntes e rotineiros.

##### Expressão e interação escrita – A1

É capaz de pedir ou transmitir, por escrito, informações pessoais pormenorizadas. Oferece informação escrita sobre dados pessoais, escreve mensagens breves e simples, preenche formulários, transcreve informação.

## Nível de qualificação 2

### Compreensão oral – A2

Compreende o suficiente para satisfazer necessidades básicas. Identifica o tema de uma conversa e capta a ideia principal de informações e mensagens breves e simples. Extrai a informação essencial de mensagens gravadas sobre assuntos correntes e pronunciados com clareza.

### Compreensão escrita – B1.1

Compreende textos escritos relacionados com o seu âmbito de conhecimento e a sua área de interesse. Localiza informação específica em documentos variados.

### Expressão e interacção oral – A2

É capaz de comunicar em situações habituais e trocar informações sobre assuntos correntes. Pede e oferece os serviços habituais. Descreve com terminologia simples a sua família e outras pessoas, condições de vida, origem escolar e trabalho. Exprime opiniões num diálogo directo.

### Expressão e interacção escrita – A2

Escreve notas e mensagens breves relativas a necessidades imediatas, assim como postais e cartas pessoais simples.

## ▪ Nível de qualificação 3

### Compreensão oral – B2.1

Compreende as ideias principais de um discurso em língua padrão, tanto acerca de assuntos abstractos como concretos, incluindo discussões sobre os temas da sua especialidade. Segue um discurso longo e compreende argumentações complexas, desde que o tema seja familiar ou relacionado com o seu âmbito de interesses e a organização do discurso venha marcada explicitamente.

### Compreensão escrita – B2.1

Lê com suficiente autonomia diferentes tipos de textos e selecciona facilmente informações em fontes diversas. Compreende instruções complexas e correspondência relacionada com os seus âmbitos de interesse. Compreende a prosa literária contemporânea.

### Expressão e interacção oral – B1

Realiza, com uma fluência razoável, uma descrição abreviada de vários assuntos do seu interesse, apresentando-a com uma sucessão linear de questões ou elementos, sendo capaz de ampliar a informação e introduzir opiniões e argumentos. Participa em conversas improvisadas exprimindo sentimentos, acordos e desacordos. Consegue repetir o que disse para assegurar a compreensão. Desenvolve-se bem, mesmo em situações menos habituais e faz com que a interacção avance.

### Expressão e interacção escrita – B1

Escreve textos simples e coesos sobre temas familiares e dentro da sua área de interesse, ligando uma série de elementos breves (informações, argumentos e opiniões) para formar uma sequência linear. Narra experiências e factos e escreve relatórios breves. Transmite informação destacando os aspectos importantes. Escreve cartas pessoais descrevendo experiências, sentimentos e impressões com certa profundidade.

## 3.2. Estratégias e atitudes

Preparar o aluno para aprender a aprender, tornando-o, assim, mais autónomo e mais eficiente na aprendizagem da língua, é um dos objectivos nucleares do programa de Espanhol. Os conteúdos estratégicos e atitudinais repetem-se ao longo dos módulos e a progressão prevista é, a partir de um primeiro momento de introdução e de prática motivada pelo professor, avançar para um uso mais pessoal das estratégias por parte do aluno, para, finalmente, chegar a um uso automatizado e autónomo. Tendo em conta o desenvolvimento da autonomia em cada grupo de alunos, o professor



escolherá as estratégias que considere mais necessárias no processo de aprendizagem e na comunicação linguística propriamente dita.

### 3.2.1. No processo de aprendizagem

- Atitude positiva, motivação  
Ter uma atitude positiva face à aprendizagem da língua.  
Motivar-se para comunicar de forma autêntica em espanhol.  
Arriscar na comunicação e tentar mobilizar os poucos recursos que se possuem.  
Interessar-se por melhorar.
- Processo de aprendizagem de uma língua  
Ter presentes os fins e interesses gerais e pessoais na aprendizagem do espanhol.  
Compreender como se aprendem as línguas e para que serve cada uma das actividades da aula.  
Conhecer a estrutura dos manuais e outros materiais didácticos.
- Planificação do trabalho  
Tomar iniciativas na fixação e negociação dos objectivos.  
Reconhecer os objectivos das diferentes actividades.  
Gerir os tempos de que se dispõe, de acordo com as necessidades de aprendizagem.
- Compreensão dos conteúdos linguísticos  
Activar os conhecimentos anteriores para progredir na aprendizagem.  
Interrogar-se e formular hipóteses sobre a estrutura que se pretende utilizar.  
Observar modelos e deduzir regras.  
Verificar as hipóteses.  
Consultar materiais e pedir explicações.  
Comparar os elementos linguísticos do espanhol com os da língua materna ou de outras línguas que conheça.  
Testar a própria compreensão.
- Procura e atenção selectiva  
Observar modelos orais e escritos.  
Seleccionar os dados de que se precisa.  
Descobrir o funcionamento da língua numa questão concreta.  
Solicitar explicações.
- Prática, assimilação, retenção e recuperação dos conteúdos linguísticos  
Experimentar e seleccionar as técnicas e os procedimentos mais eficazes.  
Trabalhar com caderno diário.  
Praticar a língua com os colegas ou individualmente através de actividades de autocontrolo.  
Copiar, repetir, decorar, fazer desenhos, inventar jogos, sublinhar, assinalar com cores diferentes.  
Criar associações sonoras, visuais, cinéticas, textuais, formais, semânticas.  
Controlar os seus erros: ter um “caderno de erros”, anotando a causa e a solução.  
Fazer revisão.
- Auto-avaliação  
Aplicar grelhas de auto-avaliação sobre o grau de consecução, de interesse, de participação e de satisfação.  
Assinalar as dificuldades e as formas de as superar.  
Controlar os seus erros e fixar metas e procedimentos de superação.  
Autocorrigir-se (com a ajuda do professor, de colegas ou de materiais didácticos).

### 3.2.2. Na comunicação linguística

- Compreensão oral  
Formular hipóteses sobre aquilo que se vai ouvir, a partir dos conhecimentos prévios e da situação de comunicação.  
Utilizar o sentido geral de enunciados sobre temas conhecidos para deduzir, através do contexto, o que não se compreende.  
Identificar as dificuldades na compreensão e procurar solucioná-las.
- Compreensão escrita  
Utilizar e identificar estratégias pessoais de leitura para fomentar a autonomia nesta actividade.  
Mobilizar, previamente à leitura, os conhecimentos e experiências socioculturais relacionados com o assunto.  
Inferir o significado dos termos desconhecidos, a partir do contexto, da forma das palavras, das palavras-chave, das ilustrações e da comparação entre línguas.  
Contrastar o significado de termos que possuem a mesma forma, comparando a língua materna com o espanhol.
- Expressão oral  
Aproveitar todas as ocasiões com os colegas ou com possíveis interlocutores nativos para interagir em espanhol.  
Preparar frases para começar, interromper, terminar uma intervenção.  
Servir-se de gestos e imagens para apoiar a expressão verbal.  
Pedir ajuda ao interlocutor, directa ou indirectamente.
- Expressão escrita  
Localizar recursos e modelos.  
Definir claramente o que se pretende transmitir e a sua intencionalidade.  
Adequar o discurso ao interlocutor e à situação de comunicação, ainda que dispondo de fracos recursos linguísticos.  
Corrigir e ensaiar diferentes estratégias de superação.

### 3.3. Conteúdos linguísticos

Os conteúdos linguísticos do programa estão ao serviço do desempenho da competência comunicativa: são os recursos linguísticos necessários para cumprir as funções que se trabalham ao longo dos módulos. Sem excluir as conceptualizações próprias do processo de aprendizagem, o objectivo não é, como já foi dito, a descrição da língua e a aquisição da gramática explícita, mas o uso contextualizado da própria língua.

A seguir, apresenta-se uma síntese do desempenho na competência linguística para cada nível de qualificação, seguida de uma tabela com os conteúdos previstos para cada um desses níveis. Tanto a síntese como os conteúdos possuem um carácter orientador para a avaliação no progresso das actividades productivas e não devem ser tratados como matéria central da prática lectiva.

- **Nível de qualificação 1**

Produz expressões quotidianas breves de modo a satisfazer necessidades simples de tipo concreto: pormenores pessoais, rotinas quotidianas, desejos e necessidades, pedidos de informação, etc. Usa padrões frásicos elementares e comunica com expressões curtas ou memorizadas. Usa, com correcção, estruturas simples, mas ainda comete erros elementares de forma sistemática; no entanto, aquilo que quer dizer é geralmente claro. A pronúncia é, de um modo geral, suficientemente clara para ser entendida, apesar do sotaque evidentemente estrangeiro. Por vezes, pode ser necessário o interlocutor solicitar que repita aquilo que disse

para ser compreendido. É capaz de escrever palavras isoladas e frases curtas, acerca de assuntos quotidianos, com correcção razoável.

▪ **Nível de qualificação 2**

Tem um repertório linguístico elementar que lhe permite lidar com as situações quotidianas e profissionais de conteúdo previsível, ainda que, geralmente, necessite de estabelecer um compromisso entre a mensagem e a procura de palavras. Usa, com uma correcção razoável, um repertório de «rotinas» e de expressões frequentemente utilizadas e associadas às situações mais previsíveis. Por vezes, pode ser necessário o interlocutor solicitar que repita aquilo que disse para ser compreendido. É capaz de escrever frases curtas correctas e pequenas composições claras e inteligíveis. É capaz de transcrever, com correcção fonética razoável, palavras e frases novas, mesmo que não corresponda à forma ortográfica normativa.

▪ **Nível de qualificação 3**

Possui um repertório linguístico suficientemente lato para enfrentar situações quotidianas e situações profissionais ligadas às áreas de formação específica, com vocabulário suficiente para se exprimir, mesmo que apresente algumas hesitações e dificuldades e recorra a circunlocuções e repetições. Usa com correcção o repertório de fórmulas e de estruturas frequentemente utilizadas e associadas às situações mais previsíveis. A pronúncia é claramente inteligível, mesmo que se note um sotaque estrangeiro ou ocorram erros não sistemáticos de pronúncia. Produz uma escrita clara e inteligível sobre assuntos correntes, com ortografia, pontuação e disposição do texto suficientemente precisas.



<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Relativos</b></li> <li>• O pronome relativo <i>que</i></li> <li>• Construções: <i>el que, la que ...</i></li> <li>• Outros relativos. Excepções e contraste no uso dos relativos</li> </ul>	X	X	X
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Advérbios</b></li> <li>• Contrate <i>muy/mucho</i></li> <li>• Uso dos advérbios simples de quantidade, modo, afirmação, negação e dúvida mais frequentes</li> <li>• Advérbios compostos, locuções adverbiais mais frequentes</li> <li>• Outras locuções adverbiais</li> </ul>	X	X	X
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Preposições</b></li> <li>• Valores próprios das preposições</li> <li>• Valores próprios das preposições e contraste com o português</li> <li>• Valores idiomáticos mais frequentes</li> </ul>	X	X	X
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Verbo</b></li> <li>• Presente do Indicativo</li> <li>  Verbos regulares</li> <li>  Verbos irregulares mais comuns (<i>ser, estar, haber, hacer, tener, decir...</i>)</li> <li>  Outros verbos irregulares frequentes</li> <li>• Pretérito Imperfeito de Indicativo</li> <li>  Verbos regulares</li> <li>  Verbos irregulares mais frequentes</li> <li>  Outros verbos irregulares frequentes</li> <li>• Pretérito <i>Indefinido</i></li> <li>  Verbos regulares mais frequentes</li> <li>  Verbos irregulares mais frequentes</li> <li>  Outros verbos irregulares frequentes</li> <li>  Contraste Pret. Indefinido/Pret. Perfeito (Composto)</li> <li>• Futuro <i>Imperfecto</i></li> <li>  Verbos regulares mais frequentes</li> <li>  Verbos regulares e irregulares mais frequentes</li> <li>  Outros verbos irregulares frequentes</li> <li>• Condicional <i>Simple</i></li> <li>  Verbos regulares e irregulares mais frequentes</li> <li>  Outros verbos irregulares frequentes</li> <li>• Pretérito Composto (<i>Perfecto</i>)</li> <li>  Verbos regulares</li> <li>  Verbos irregulares mais frequentes</li> <li>  Outros verbos irregulares frequentes</li> <li>• Pretérito Mais-que-perfeito de Indicativo</li> <li>  Verbos regulares</li> <li>  Verbos irregulares mais frequentes</li> <li>  Outros verbos irregulares frequentes</li> <li>• Verbos frequentes de outros tempos compostos de Indicativo</li> <li>• Presente de Conjuntivo</li> <li>  Verbos regulares e irregulares mais frequentes</li> <li>  Outros verbos irregulares frequentes</li> <li>• Verbos frequentes de outros tempos do Conjuntivo</li> <li>• Gerúndios e participípios regulares e irregulares dos verbos mais frequentes</li> <li>  Outros gerúndios e participípios de verbos frequentes</li> <li>• Imperativo</li> <li>  Imperativo afirmativo dos verbos trabalhados</li> <li>  Imperativo negativo dos verbos trabalhados</li> <li>  Imperativo dos verbos regulares e irregulares mais frequentes</li> <li>• Perífrase mais frequentes (<i>estar + Ger., ir a + Inf.</i>)</li> </ul>	X	X	X

Outras perífrases frequentes			X
• Contraste <i>hacer / estar, haber / tener</i>		X	X
• Sintaxe dos verbos <i>gustar, encantar, molestar</i>	X	X	X
Outros verbos do mesmo tipo ( <i>preocupar,</i> )		X	X
• A voz passiva, as passivas com <i>se</i>			X
▪ <b>Oração simples</b>			
• Concordâncias gramaticais básicas	X	X	X
• Interrogativas directas	X	X	X
• Interrogativas indirectas		X	X
• Exclamativas. Interjeições mais frequentes			X
• Imperativas afirmativas	X	X	X
• Imperativas negativas		X	X
▪ <b>Oração composta: coordenadas</b>			
• Copulativas afirmativas e negativas	X	X	X
• Adversativas com <i>pero</i>	X	X	X
Outras adversativas			X
• Disjuntivas. Distributivas			X
• Explicativas		X	X
▪ <b>Oração composta: subordinadas</b>			
• Subordinadas substantivas com Infinitivo e Indicativo	X	X	X
Discurso indirecto com os verbos <i>decir que</i> e <i>preguntar si</i>		X	X
• Subordinadas substantivas com conjuntivo			X
Discurso indirecto com conjuntivo			X
• Subordinadas adjectivas	X	X	X
• Subordinadas adverbiais:			
Com indicativo		X	X
Com conjuntivo			X
• Comparativas:			
Com adjectivos		X	X
Com verbos e advérbios			X
▪ <b>Marcadores temporais</b>			
• Marcadores de temporalidade, hábito e frequência	X	X	X
• Expressão da hora, data, estação do ano	X	X	X
• Indicadores de relação de diferentes momentos do passado			X
▪ <b>Marcadores espaciais</b>			
• Indicadores de localização espacial, de proximidade, distância, afastamento	X	X	X
• Indicadores de delimitação espacial: <i>desde ... hasta; de ... a</i>		X	X
• Sistematização dos indicadores de localização espacial de uso frequente			X
▪ <b>Conectores</b>			
• Conectores relativos às funções trabalhadas	X	X	X
• Forma e uso dos conectores discursivos mais frequentes			X
▪ <b>Fonética, ortografia e ortoepia</b>			
• Correspondência entre fonemas e letras em espanhol	X	X	X
• Reconhecimento e produção dos sons	X	X	X
• Casos mais problemáticos e fronteiras de palavras		X	X
• Entoação e sintaxe		X	X
• Ortografia (letras e acentos) e pontuação elementar	X	X	X
• Regras de acentuação e pontuação do espanhol		X	X
• Fixação das regras ortográficas do espanhol contemporâneo			X

## 4. Orientações Metodológicas / Avaliação

No desenvolvimento dos módulos, e tendo sempre presente a abordagem comunicativa, o professor deverá utilizar propostas metodológicas que tenham em consideração as características dos grupos que lecciona, os recursos disponíveis na escola e a formação anterior dos alunos. Nessa primeira análise das condições em que vai decorrer a prática educativa, deve tomar em consideração as motivações, interesses, necessidades e ritmos de aprendizagem que diferenciam os alunos e as turmas com que vai trabalhar. Sugerem-se, em linhas gerais, as seguintes metodologias de ensino de línguas estrangeiras:

**O trabalho por tarefas** — Consiste na realização de ações concretas e significativas — não necessariamente académicas — que exijam resolver situações de comunicação para as quais é necessária a aprendizagem de determinados elementos pragmáticos e sociolinguísticos. A característica principal desta metodologia é a apresentação da complexidade da comunicação de uma forma global, atendendo ao processo, trabalhando todos os seus elementos de um modo interrelacionado, tal como se processa na vida real. De acordo com esta perspectiva, quando o professor planifica, não parte dos conteúdos linguísticos (noções, funções, estruturas) para estabelecer actividades; pelo contrário, organiza tarefas finais e, a partir destas, aborda os objectivos, as actividades, os conteúdos, a metodologia e a própria avaliação. Cada módulo deste programa que agora se apresenta incorpora uma série de tarefas possíveis que devem ser analisadas e avaliadas pelo professor e, a partir daí, decidir se são, ou não, as mais adequadas aos objectivos gerais aqui enunciados. Trata-se portanto de uma proposta e não de um plano de trabalho definido. Esse plano, como já foi referido, deve adaptar-se às condições logísticas, materiais e humanas de cada centro e às particularidades dos grupos e dos alunos.

**O projecto** — Diferencia-se da tarefa pela sua maior amplitude (a elaboração de um anúncio, a preparação de uma viagem, uma visita a uma cidade,...), exige um período de tempo maior e se subdivide em tarefas intermédias, cada uma delas com os seus próprios objectivos de aprendizagem.

**A simulação global** — Trata-se de um caso particular de trabalho de projecto. Procura contemplar e reconstituir, através da simulação na sala de aula, todos os elementos que configuram um determinado aspecto da realidade (a vida numa aldeia, num circo...) ou da ficção (outro planeta, o centro da Terra...).

No âmbito da avaliação, pretende-se estimular o sucesso educativo dos alunos, favorecer a autoconfiança e contemplar os vários ritmos de desenvolvimento e progressão.

Os aspectos seleccionados no processo de avaliação devem corresponder aos objectivos e aos conteúdos específicos do módulo: desenvolvimento das competências linguística, pragmáticas e sociolinguísticas (compreensão, expressão e interacção oral; compreensão, expressão e interacção escrita), interiorização dos elementos linguísticos, dos aspectos socioculturais e progresso no desenvolvimento da autonomia.

É em função destes objectivos e conteúdos que se podem inventariar meios, criar instrumentos de aplicação desses meios e configurar estratégias de verificação dos progressos e dos obstáculos à aprendizagem.

De um ponto de vista didáctico, o tipo de avaliação que mais favorece o processo de aprendizagem é a formativa e contínua, integrada no processo, que analisa as dificuldades e procura soluções em tempo útil, no decorrer das aulas. Por outro lado, a natureza dos aspectos a avaliar, relacionados com a capacidade de interagir de forma adequada nas diferentes situações de comunicação, orienta-nos para uma avaliação contínua, de processos e de carácter eminentemente qualitativos.

### Avaliação contínua

Constituem meios de avaliação todas as actividades de aprendizagem realização das tarefas finais previstas tais como trabalhos individuais e de grupo, entrevistas, discussões e debates, exposições, portfólios, trabalhos de projecto, intercâmbios culturais..., bem como os próprios cadernos diários dos alunos, ou os materiais áudio ou vídeo que venham a ser produzidos pelos mesmos.

### Auto-avaliação e co-avaliação

A capacidade de avaliar os próprios progressos, através da auto-avaliação e a co-avaliação, é o modo de avaliação mais formativo, porque potencia o desempenho das estratégias de aprender a aprender, ao centrar-se nos processos e ao acreditar na capacidade de o aluno ser responsável pela sua aprendizagem. É esta uma das linhas de força do *Quadro Europeu Comum de Referência* e do Portfólio para as línguas.

A auto-avaliação, como todo o desempenho da autonomia na aprendizagem, não se improvisa e requer um treino específico, que passa por uma mudança de atitudes tanto do professor, que deve acreditar na capacidade do aluno para se avaliar, como do próprio aluno, que deve assumir a responsabilidade da sua aprendizagem.

Para que essa auto-avaliação ou co-avaliação seja possível, é imprescindível que os alunos estejam conscientes dos objectivos e dos critérios de avaliação.

### Avaliação final

A avaliação sumativa deve realizar-se sempre no fim de cada módulo. Neste tipo de avaliação, como no caso da avaliação contínua, é preciso tomar em consideração o desenvolvimento da competência comunicativa linguística, ou seja, o desenvolvimento das habilidades de interacção, expressão e compreensão oral e escrita. Nas provas preparadas para tal efeito, nenhum destes aspectos pode deixar de ser avaliado.

## 5. Elenco Modular

Número	Designação	Duração de referência (horas)
1	Eu na Escola	36
2	Vivências e Convivências	36
3	Lugares e Transportes	36
4	Serviços e Consumo	36
5	Saúde e Cuidados Pessoais	36
6	Organização do Trabalho	36
7	Tempo de Lazer	36
8	Juventude e Cidadania	36
9	Língua e Comunicação	36
10	O Mundo do Trabalho	36

## 6. Bibliografia

Para uma bibliografia mais actualizada, consultar «La Biblioteca del profesor de Español» do Centro Virtual Cervantes ([http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca\\_ele/](http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca_ele/)) e, especificamente, a secção «Bibliografía de Didáctica del español como lengua extranjera» ([http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca\\_ele/](http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca_ele/)).

### 6.1. Didáctica de E/LE

AA. VV. (1990): *Didáctica de las segundas lenguas*. Madrid, Santillana.



- AA. VV. (1994): *Didáctica del español como lengua extranjera*. Madrid, Fundación Actilibre.
- AA. VV. (1998): *Enseñanza de las lenguas. Comunicación y tecnología*. Granada, Grupo Editorial Universitario.
- AA. VV. (1999): *Lingüística contrastiva y análisis de errores (Español – Portugués y Español – Chino)*. Madrid, Edinumen.
- AA.VV. (2000): *Propuestas interculturales*. Madrid, Edinumen.
- AA.VV., (2001): *La Competencia lingüística y comunicativa en el aprendizaje del español como lengua extranjera*. Madrid, Edinumen.
- AA. VV. (2001): *Didáctica de las lenguas extranjeras en la Educación Secundaria Obligatoria*. Madrid, Síntesis.
- AA.VV. (2002): *Experiencias e intercambios didácticos para el profesorado de ELE*. Madrid, Edinumen.
- Alonso, E. (1994): *Cómo ser profesor/a y querer seguir siéndolo*. Madrid, Edelsa.
- Álvar Ezquerro, M. (2003): *La enseñanza del léxico y el uso del diccionario*. Madrid, Arco/Libros.
- Arrarte, G. e J. I. (2001): *Internet y la enseñanza del español*. Madrid, Arco/Libros.
- Baralo, M. (1999): *La adquisición del español como lengua extranjera*. Madrid, Arco/Libros.
- Bello, P. et al. (1990): *Didáctica de las segundas lenguas. Estrategias y recursos básicos*. Madrid, Santillana.
- Briz, A. (2002): *El español coloquial en la clase de ELE*. Madrid, SGEL.
- Cable. Revista didáctica del español como lengua extranjera*. Madrid, Difusión.
- Carabela*. Madrid, SGEL.
- Carbonell, N. (2001): *Bricolaje didáctico por ordenador*. Madrid, Edinumen.
- Casanova, L. (1998): *Internet para profesores de español*. Madrid, Edelsa.
- Cassany, D. (1991): *Describir el escribir. Cómo se aprende a escribir*. Barcelona, Paidós.
- (2005): *Expresión escrita en L2/ELE*. Madrid, Arco/Libros.
- Cerrolaza, M. e O. Cerrolaza (1999): *Cómo trabajar con libros de texto. La planificación de la clase*. Madrid, Edelsa.
- Cestero Mancera, A. M. (1999): *Comunicación no verbal y enseñanza de lenguas extranjeras*. Madrid, Arco/Libros.
- (2005): *Conversación y enseñanza de lenguas extranjeras*. Madrid, Arco/Libros.
- Cestero M. et al. (1999): *Estudios de comunicación no verbal*. Madrid, Edinumen.
- Cortés, M. (2002): *Didáctica de la prosodia del español: la pronunciación y la entonación*. Madrid, Edinumen.
- Cuadernos Cervantes de la Lengua Española*. Madrid, L.R. em colaboraçã com a Universidad de Alcalá. (<http://www.cuadernos cervantes.com/>).
- Cuadrado, C. et al. (1999): *Las imágenes en la clase de E/LE*. Madrid, Edelsa.
- Cultura e intercultura en la enseñanza de ELE*. Barcelona, Universidad de Barcelona.
- Díaz, L. e M. Aymerich (2003): *La destreza escrita*. Madrid, Edelsa.
- Dorrego, L. (2006): *Propuestas para dinamizar la clase de ELE*. Madrid, Edelsa.
- Escamilla, A. (1993): *Unidades didácticas: Una propuesta de trabajo en el aula*. Zaragoza, Edelvives.
- Escuelas internacionales Tandem (1999): *Propuestas interculturales*. Madrid, Edinumen.
- Estévez, M. et al. (2006): *El componente cultural en la clase de ELE*. Madrid, Edelsa.
- Fernández Cinto, J. (2001): *Actos de habla de la lengua española*. Madrid, Edelsa.
- Fernández, S. (1993): *Leer. Español, lengua extranjera*. Roma, Consejería de Educación de la Embajada de España en Roma.
- (1994): *Escribir. Español, lengua extranjera*. Roma, Consejería de Educación de la Embajada de España en Roma.
- (1997): *Interlengua y análisis de errores en el aprendizaje de E/LE*. Madrid, Edelsa.
- (coord.) (2001): *Tareas y proyectos en la clase*. Madrid, Edinumen.
- (2003): *Propuesta curricular y Marco común europeo de referencia. Desarrollo por tareas*. Madrid, Edinumen.
- Fernández-Conde Rodríguez, M. (2005): *La enseñanza de la cultura en la clase de español de los negocios*. Madrid, Arco/Libros.
- Fernández Pinto, J. (2002): *¡ELE con Internet!* Madrid, Edinumen.
- Forma. Cuadernos de Didáctica E/LE*. Madrid, SGEL.
- Frecuencia E/LE*. Madrid, Edinumen.
- García, C. (2004): *Experiencias y propuestas para la enseñanza de la L2 a personas inmigradas*. Madrid, Edinumen.
- García Santa Cecilia, A. (1995): *El currículo de español como lengua extranjera*. Madrid, Edelsa.

- (2000): *Cómo se diseña un curso de lengua extranjera*. Madrid, Arco/Libros.
- Gelabert, M. J. et al. (1996): *Repertorio de funciones comunicativas del español. Niveles Umbral, Intermedio y Avanzado*. Madrid, SGEL.
- Gelabert, M<sup>a</sup> J. et al. (2002): *Producción de materiales para la enseñanza de español*. Madrid, Arco/Libros.
- Giovannini, A. et al. (1996): *Profesor en acción* (vols. 1, 2, 3). Madrid, Edelsa.
- Gómez de Enterría, J. et al. (2001): *La enseñanza / aprendizaje del español con fines específicos*. Madrid, Edinumen.
- Gutiérrez Araus, M<sup>a</sup> L. (2004): *Problemas fundamentales de la gramática del español como 2/L*. Madrid, Arco/Libros.
- Hernández Martín, A. e A. Quintero Gallego (2001): *Composición y comprensión escrita*. Madrid, Síntesis.
- Hurtado, A. (2000): *Enseñar a traducir*. Madrid, Edelsa.
- Larsen-Freeman, D. e M. Long (1994): *Introducción al estudio de la adquisición de lenguas extranjeras*. Madrid, Gredos.
- Lenguaje y textos*. SEDLL, Universidades de A Coruña, Murcia, Valladolid, Málaga, Almería, Granada e Valencia.
- Liceras, J. M. (1992): *La adquisición de las lenguas extranjeras*. Madrid, Visor.
- Littlewood, W. (1994): *La enseñanza de la comunicación oral. Un marco metodológico*. Barcelona, Paidós Comunicación.
- Llobera, M. et al. (1996): *Competencia comunicativa*. Madrid, Edelsa.
- López García, A. (2002): *Comprensión oral del español*. Madrid, Arco/Libros.
- Lorenzo, F. (2006): *Motivación y segundas lenguas*. Madrid, Arco/Libros.
- Marcos Marín, F. (1983): *Metodología del español como lengua extranjera*. Madrid, Alhambra.
- Marcos Marín, F. e J. Sánchez Lobato (1988): *Lingüística aplicada*. Madrid, Síntesis.
- Martí, M. (2004): *Estudios de Pragmagramática para la enseñanza de ELE*. Madrid, Edinumen.
- Martín García, J. (1999): *El diccionario en la enseñanza del español*. Madrid, Arco/Libros.
- Martín Mohedano, M<sup>a</sup> (2004): *La enseñanza del léxico español a través de Internet*. Madrid, Edinumen.
- Martinell, E. (coord.) (2004): *La oferta formativa del profesorado de ELE*. Madrid, Edinumen.
- Melero Abadía, P. (2000): *Métodos y enfoques en la enseñanza y aprendizaje de E/LE*. Madrid, Edelsa.
- Ministerio de Cultura (1988): *II Jornadas internacionales de didáctica del español como lengua extranjera*. Madrid, Ministerio de Cultura.
- Ministerio de Cultura (1991): *III Jornadas internacionales de didáctica del español como lengua extranjera*. Madrid, Ministerio de Cultura.
- Miquel, L. e N. Sans (ed.) (1995): *Didáctica del español como lengua extranjera*. Madrid, Fundación Actilibre.
- Morante Vallejo, R. (2005): *El desarrollo del conocimiento léxico en segundas lenguas*. Madrid, Arco/Libros.
- Moreno Fernández, F. (2000): *Adquisición de segundas lenguas: variación y contexto social*. Madrid, Arco/Libros.
- (2000): *Qué español enseñar*. Madrid, Arco/Libros.
- Moreno Fernández, F. (2002): *Producción, expresión e interacción oral*. Madrid, Arco/Libros.
- Mosaico – Revista para la promoción y apoyo a la enseñanza de ELE*. Consejería de Educación en Bélgica, Países Bajos y Luxemburgo.
- Naranjo, M. (1999): *La poesía como instrumento didáctico en el aula de E/LE*. Madrid, Edinumen.
- Nisbet, J. e J. Shucksmith (1987): *Estrategias de aprendizaje*. Madrid, Santillana.
- Nunan, D. (1998): *El diseño de tareas para la clase comunicativa*. Cambridge, CUP.
- Oliveras, A. (2000): *Hacia la competencia intercultural en el aprendizaje de una lengua extranjera*. Madrid, Edinumen.
- Penadés Martínez, I. (1999): *La enseñanza de las unidades fraseológicas*. Madrid, Arco/Libros.
- (coord.) (1999): *Lingüística contrastiva y análisis de errores (español-potugués y español-chino)*. Madrid, Edinumen.
- Pichardo, F. e M. J. Cervero (2000): *Aprender y enseñar vocabulario*. Madrid, Edelsa.
- Poch, D. (1997): *Fonética para aprender español: pronunciación*. Madrid, Edinumen.
- (2000): *Enseñar y aprender fonética*. Madrid, Edelsa.
- Pons Bordería, S. (2005): *La enseñanza de la pragmática en la clase de E/LE*. Madrid, Arco/Libros.

- Pujol, M. et al. (1999): *Adquisición de lenguas extranjeras: perspectivas actuales en Europa*. Madrid, Edelsa.
- Revista de Estudios de Adquisición de la Lengua Española*. Alcalá de Henares, Universidad Complutense.
- Revista redELE*: <http://www.sgci.mec.es/redele/revista7/index.shtml>
- Richards, J. C. e Ch. Lockhart (1998): *Estrategias de reflexión sobre la enseñanza de idiomas*. Madrid, Cambridge University Press.
- Sánchez, A. (1992): *Historia de la enseñanza del español como lengua extranjera*. Madrid, SGEL.
- (1993): *Hacia un método integral en la enseñanza de idiomas*. Madrid, SGEL.
- (1997): *Los métodos en la enseñanza de idiomas. Evolución histórica y análisis didáctico*. Madrid, SGEL.
- Sánchez Lobato, J. e I. Santos Gargallo (dir.) (2004): *Vademécum para la formación de profesores*. Madrid, SGEL.
- Sánchez Pinilla, J. et al. (2002): *Asedio a la enseñanza del español como segunda lengua*. Madrid, SGEL.
- Sans, N. (coord.) (1995): *Tareas. Unidades didácticas de español lengua extranjera*. Madrid, Difusión.
- Santos Gargallo, I. (1993): *Análisis contrastivo, análisis de errores e interlengua en el marco de la Lingüística Contrastiva*. Madrid, Síntesis.
- (2004): *Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera*. Madrid, Arco/Libros.
- Siles Artés, J. (1992): *Didáctica del español para extranjeros*. Madrid, Publicaciones Pablo Montesino.
- Soler-Espiauba, D. (2006): *Contenidos culturales en la enseñanza del español como 2/L*. Madrid, Arco/Libros.
- Torrijano Pérez, J. A. (2004): *Errores de aprendizaje, aprendizaje de los errores*. Madrid, Arco/Libros.
- Vázquez, G. (1998): *¿Errores? ¡Sin falta!* Madrid, Edelsa.
- (2000): *La destreza oral*. Madrid, Edelsa.
- (2005): *Español con fines académicos: de la comprensión a la producción de textos*. Madrid, Edinumen.
- Zanón J. et al. (1996): *El enfoque por tareas*. Madrid, Edelsa.
- Zanón, J. (coord.) (1998): *La enseñanza del español mediante tareas*. Madrid, Edinumen.

## 6.2. Manuais e materiais para a aula

### Manuais para o ensino geral da língua

- AA.VV. (2003): *Es tu ritmo. Curso de español*. Madrid, Espasa Calpe (2 níveis).
- Alcoba, S. et al. (2002): *Es español*. Madrid, Espasa Calpe (3 níveis)
- Alonso, E. et al. (2005): *Gente joven. Curso de español para jóvenes*. Barcelona, Difusión (3 níveis).
- Arrarte, Gerardo (2005): *¡Adelante! Método de español para alumnos inmigrantes de enseñanza secundaria. Nivel inicial*. Madrid, Edinumen.
- Bartaburu, Maria Eulália (1999): *Español en acción*. São Paulo, Editora Hispania.
- Belchí Arévalo, M. e P. J. Carter (1996): *Síntesis*. Madrid, SGEL.
- Canales, A. B. e M<sup>a</sup> A. Álvarez Martínez (2000): *Sueña. ELE*. Madrid, Anaya (4 níveis).
- (2005): *Vuela. ELE*. Madrid, Anaya (6 níveis).
- Castro Viudez, F. et al. (2006): *Español en Marcha*. Madrid, SGEL (4 níveis).
- Centellas, A. (1996): *Método de español para extranjeros. Nivel elemental*. Madrid, Edinumen.
- Cerrolaza, M., O. Cerrolaza e B. Llovet (2000): *Planet@. ELE*. Madrid, Edelsa (4 níveis).
- Chamorro, M. D. et al. (1999): *Abanico. Curso avanzado de español lengua extranjera*. Barcelona, Difusión.
- Chamorro, M. D. et al. (2005): *El ventilador. Curso de nivel superior*. Barcelona, Difusión.
- Coronado González, M. L. et al. (2004): *A fondo. Curso de nivel avanzado para la enseñanza de español para extranjeros*. Madrid, SGEL (2 níveis).
- Equipo Difusión (2005): *Aula. Curso de español*. Barcelona, Difusión (5 níveis).
- (2005): *Aula internacional*. Barcelona, Difusión (3 níveis).
- Equipo Prisma (2005): *Prisma*. Madrid, Edinumen (5 níveis).
- Fente, R. et al. (1997): *Curso intensivo de español. Ejercicios prácticos*. Madrid, SGEL (3 níveis).
- García Fernández, N. e J. Sánchez Lobato (2004): *Español 2000*. Madrid, SGEL (3 níveis).

- Gil Bürmann, M<sup>a</sup> et al., *A tu ritmo. Método en CD-ROM*. Madrid, Edinumen.
- González, A. e C. Romero (1999): *Puesta a Punto. ELE*. Madrid, Edelsa.
- (2005): *Eco. Curso modular de español lengua extranjera*. Madrid, Edelsa (4 níveis, versão intensiva e extensiva).
- Grupo de Investigación de la Universidad Politécnica de Valencia (1998): *Camille. Español interactivo (nivel básico) - Español en marcha (nivel intermedio)*. Madrid, Difusión.
- Hernández García, M.<sup>a</sup> Teresa e F. Villalba Martínez (2005): *Español segunda lengua*. Madrid, Anaya.
- López, E., M. Rodríguez e M. Topolevsky (1999): *Procesos y recursos. Curso de español para extranjeros*. Madrid, Edinumen (níveis avançado e superior).
- López, I. et al. (2003): *Mañana. ELE*. Madrid, Anaya (4 níveis).
- Marcos de la Losa, M. C. e M.R. Obra (1997): *Punto final. Curso superior ELE*. Madrid, Edelsa.
- Marín, F. et al. (2003): *Nuevo Ven. Español lengua extranjera*. Madrid, Edelsa (3 níveis).
- Martín Peris, E., P. Martínez, N. Sans, N. Sánchez e A. Vañó (2004): *Gente. Nueva Edición*. Barcelona, Difusión (3 níveis)
- Millares Martín, S. e A. Centellas Rodrigo (1995): *Método de español para extranjeros*. Madrid, Edinumen (3 níveis).
- Miquel, L. e N. Sans (1991): *Esto funciona. Curso comunicativo de español para extranjeros*. Madrid, Edelsa.
- (1996): *¿A que no sabes? Curso de perfeccionamiento*. Madrid, Edelsa.
- (1999): *Intercambio*. Barcelona, Difusión (2 níveis).
- (1998): *Para empezar. Curso comunicativo de español para extranjeros*. Madrid, Edelsa.
- (2003): *Rápido, rápido. Curso intensivo de español*. Barcelona, Difusión.
- Moreno, C. (2000): *Curso superior de español*. Madrid, SGEL.
- Moreno, C. e M. Tuts (2001): *Curso de perfeccionamiento. Hablar, pensar y escribir en español*. Madrid, SGEL.
- Moreno, C et al. (2005) : *Avance. Curso de español para extranjeros*. Madrid, SGEL (3 níveis).
- Navarro de Diego, F. e N. Quiñones (1998): *Contact. Aula Interactiva*. Madrid.
- Palomino, M<sup>a</sup> A. et al. (2002): *Primer plano – Curso multimedia*. Madrid, Edelsa (3 níveis).
- Palomino, M<sup>a</sup> A. et al. (2004): *Chicos Chicas ELE*. Madrid, Edelsa (4 níveis).
- Pedraza, F. e M. Rodríguez (2002): *Vamos a hablar*. São Paulo, Ática (2 níveis).
- Pinilla, R. e A. Sanmateo (2002): *Español más claro. Curso de español para extranjeros*. Madrid, SGEL.
- Sánchez, A. et al. (2004): *Español en Directo, Método estructural destinado a adolescentes y adultos*. Madrid, SGEL.
- Sánchez, A. et al. (2001): *Cumbre. Curso de español para extranjeros*. Madrid, SGEL (3 níveis).
- Sánchez Lobato, J. et al. (2005): *Nuevo Español sin fronteras*. Madrid, SGEL (3 níveis).
- Santos, I. et al. (2003): *Canal joven en español*. Madrid, SGEL (3 níveis).
- SGEL (1999): *Cumbre en CD-Rom. Método multimedia interactivo en CD-Rom*. Nivel elemental. Madrid.

### Manuais para fins específicos

- Aguirre Beltrán, B. (1991): *Servicios turísticos*. Madrid, SGEL.
- (2005): *La empresa. El español por profesiones*. Madrid, SGEL.
- Aguirre Beltrán, B. e J. Gómez de Enterría (1992): *Secretariado*. Madrid, SGEL.
- Aguirre Beltrán, B e H. de Llarramendi (1997): *Lenguaje jurídico*. Madrid, SGEL.
- Benítez, P. et al. (1995): *El español de la empresa*. Madrid, Ediciones Colegio de España.
- Bonell, P. et al. (2004): *Negocio a la vista*. Madrid, Edinumen (livro e DVD).
- Bovet, M. e M. Prada (1999): *Hablando de negocios*. Madrid, Edelsa.
- Calleja, G. e C. Tirado (1998): *Cómo dominar la correspondencia rápidamente*. Madrid, Playor.
- Centellas, A. (1998): *Proyecto en... español comercial*. Madrid, Edinumen (3 níveis).
- Corpas, J. e E. García (2002): *Socios y Colegas*. Barcelona, Difusión (2 níveis).
- De Prada, M. e M. Bovet (1999): *Hablando de Negocios*. Madrid, Edelsa.
- Espasa (2003): *Es negocio – Curso de español de negocios*. Madrid, Espasa Calpe.
- Equipo ICE - Universidad de Barcelona (1995): *Español escrito en ámbitos laborales*. Barcelona, Difusión.

- Felices, A. (dir.) (2003): *Cultura y negocios. El español de la economía española y latinoamericana*. Madrid, Edinumen.
- Felices, A. e C. Ruiz (1998): *Español para el comercio internacional (términos y expresiones esenciales en el mundo de los negocios)*. Madrid, Edinumen.
- Fajardo, M. e S. González (1995): *Marca registrada. Español para los negocios*. Madrid, Santillana.
- Gómez de Enterría, J. (1994): *Servicios de salud*. Madrid, SGEL.
- (2002): *Correspondencia comercial en español*. Madrid, SGEL.
- González, G. e M. C. de la Losa (1997): *Técnicas de conversación telefónica*. Madrid, Edelsa.
- González, M. et al. (1999): *Socios. Curso de español orientado al mundo del trabajo*. Barcelona, Difusión (2 níveis).
- Hervás, N. et al. (2002): *Acuerdos. Actividades interactivas de producción oral basadas en el mundo de los negocios*, Barcelona, Difusión.
- Horner, D. (1994): *1000 palabras de negocios. El vocabulario más importante de los negocios*. Barcelona, Difusión.
- Juan, O. et al. (2003): *En equipo.es. Curso de español de los negocios*. Madrid, Edinumen (2 níveis).
- Larrañaga, A. e M. Arroyo (2005): *El léxico de los negocios. Cuaderno de autoaprendizaje de ELE*. Madrid, SGEL.
- Matallanes Marcos, C. (1997). *Albarán. Español para la empresa*. Pamplona, Ediciones Universidad de Navarra.
- Moreno, C. e M. Tuts (1999): *El español en el hotel*, Madrid, SGEL.
- Núñez Cabeza, E. A. (1998): *Activo. Prácticas comerciales en español*. Málaga, Universidad de Málaga.
- Palomino, M<sup>a</sup> A. (2000): *Técnicas de correo comercial*. Madrid, Edelsa.
- Pastor, E. (1996). *Escribir cartas – Español lengua Extranjera*. Barcelona, Difusión.
- Prost, G. e A. Noriega (2003): *Al día. Curso superior de español para los negocios*. Madrid, SGEL.
- Rodríguez, J. L. e D. Kreen (1998): *Español de negocios en vídeo y en CD-ROM*. Barcelona, Difusión.
- Ruipérez, G. et al. (2003): *Primer Plano 4 – Ámbito profesional*. Madrid, Edelsa.
- Sabater, M<sup>a</sup> L. et al. (1996): *Hablemos de negocios*. Madrid, Alhambra Longman, S.A.
- Sampere, A. e I. Villar (1986): *La redacción comercial*. Salamanca, Colegio de España.
- (1988): *Marketing*. Salamanca, Colegio de España.
- Segoviano, C. (2002): *Socios 1 + 2*. Barcelona, Difusión.
- Siles J. et al. (1989): *El español de los negocios*. Madrid, SGEL.
- Tomás, J. M. et al. (2001): *Trato hecho. Español de los negocios*. Madrid, SGEL.

### **Materiais para o desenvolvimento da compreensão e expressão oral**

- Arnal, C. e A. Ruiz de Garibay (1996): *Hablemos en español*. Madrid, SGEL.
- Bordón, T. (1995): *Al habla. Tácticas de conversación*. Madrid, SM.
- (2001): *Al teléfono. Comprensión y expresión oral*. Madrid, SM.
- Busquets, L. e L. Bonzi (1996): *Nuevo curso de conversación y redacción*. Madrid, SGEL (2 níveis).
- Domínguez, P. et al. (2000): *Actividades comunicativas. Entre bromas y veras*. Madrid, Edelsa.
- Dreke, M. e S. Salgueiro (2002): *Español en pareja*. Berlín, Langenscheidt.
- Fernández, J. (1991): *El español de la comunicación*. Madrid, Edelsa.
- Garcés, C. e J. P. Nauta (1997): *Con voz y voto. Tareas de conversación. Nivel avanzado*. Madrid, Santillana.
- García Arreza, Miguel (1995): *Participar para aprender: 100 actividades para la clase de idiomas*. Málaga, Ediciones Aljibe.
- García-Caeiro, I. et al. (1995): *Expresión oral*. Madrid, Alhambra.
- Gonzalo, C. et al. (1991): *Diálogos en español*. Madrid, Alhambra-Longman.
- López, M. R. (1999): *Hablemos en clase*. Madrid, Edinumen.
- Ministerio de Cultura (1993): *En español. Materiales audio*. Madrid, Ministerio de Cultura.
- Miquel L. e N. Sans (1993): *De dos en dos. Ejercicios interactivos de producción oral*. Madrid, Difusión (2 níveis).
- Navas Ruiz, R. e J. M. Alegre (1998): *Conversaciones Hispánicas. Introducción a la conversación y a la lectura*. Salamanca, Almar.
- Palomino, M.A. (1998): *Dual. Pretextos para hablar*. Madrid, Edelsa.
- Rollán, M. e M. Ruiz (1999): *Comunicando, comunicando*. Madrid, Edinumen.
- Siles Artés, J. (1996): *Historias para conversar*. Madrid, SGEL (três níveis).

Varela, S. (dir.) (1994): *ELE. Tácticas de conversación*. Madrid, SM.

Vranic, G. (2004): *Hablar por los codos*. Madrid, Edelsa.

### **Materiais para o desenvolvimento da compreensão e expressão escrita**

Arnal, C. e A. Ruiz de Garibay (1999): *Escribe en español*. Madrid, SGEL.

Artuñedo Guillén, B. e M. T. González Sainz (1997): *Taller de escritura*. Madrid, Edinumen.

*Carabela 46 — La expresión escrita en el aula de E/LE* (1999). Madrid, SGEL.

González, A. e C. Romero (2002): *Tiempo para comprender*. Madrid, Edelsa.

Hernández, G. e C. Rellán (2002): *Aprendo a escribir* (1, 2, 3). Madrid, SGEL (três níveis).

Hernández Blasco, M<sup>a</sup> J. (1989, 1990): *Lo que hay que leer. Materiales de lectura para estudiantes de español* (1, 2). Barcelona, Difusión.

Iglesias, I. et al. (2001): *¡A toda página! Taller de prensa para una enseñanza creativa del español mediante tareas*. Madrid, Edinumen.

Luque Durán, J. (1988): *Narraciones españolas* (1, 2, 3). Madrid, SGEL.

Martín Peris, E. e N. Sans Baulenas (1997): *Gente que lee*. Barcelona, Difusión.

Miquel, L. et al. (1990): *En español. Materiales de Prensa* (1). Servicio de Difusión del Español, Subdirección General de Cooperación Cultural, Ministerio de Cultura.

Pastor, E. (1994): *Escribir cartas. Español lengua extranjera*. Barcelona, Difusión.

Revistas ELI: *¡Vamos! / Chicos / Muchachos / Todos Amigos*. Madrid, Santillana.

Reyes, Graciela (2006): *Cómo escribir bien en español*. Madrid, Arco/Libros.

Siles Artés, J. e J. Sánchez Maza (1996): *Curso de lectura, conversación y redacción*. Madrid, SGEL.

Varela, S. e J. Marín (1994): *Línea a línea. Expresión escrita*. Madrid, SM.

### **Materiais para o desenvolvimento do léxico**

Encinar, A. (1991): *Palabras, palabras. Vocabulario temático*. Madrid, Edelsa.

----- (2000): *Uso interactivo del vocabulario*. Madrid, Edelsa.

Fernández López-Rey, N. e M<sup>a</sup> Ruiz de Gauna (2001): *En otras palabras*. Madrid, Edinumen.

Leonel Prymak, S. et al. (2005): *Vocabulario en movimiento*. Madrid, Edinumen.

Montaner Montava, M.A. (1998): *Juegos y actividades para enriquecer tu vocabulario*. Madrid, Arco/Libros.

Navas Ruiz, N. e J. M. Alegre (1988): *Español avanzado. Estructuras gramaticales y campos léxicos*. Salamanca, Almar.

Pacios Jiménez, R. M. (1992): *Vocabulario del español*. Madrid, SGEL.

Sánchez, A. et al. (1995): *Cumbre. Corpus lingüístico del español contemporáneo*. Madrid, SGEL.

Sánchez Lobato, J. e B. Aguirre (1998): *Léxico fundamental de español*. Madrid, SGEL.

Siles Artés, J. (1996): *Adquisición de léxico. Ejercicios prácticos*. Madrid, SGEL.

### **Materiais de base lúdica**

AA.VV. (1992-1994): *Pasatiempos en español* (1 y 2). European Language Institute – ELI.

Buendía, M<sup>a</sup> A. et al. (2006): *Pasatiempos con los verbos*. Madrid, Edinumen.

*Carabela 41 — Las actividades lúdicas en la enseñanza del ELE* (1997). Madrid, SGEL.

Costa, A. L. e P. Alves Marra (1997): *¡Vamos a jugar! 175 juegos para la clase de E/LE*. Barcelona, Difusión.

Domínguez, P. et al. (1991): *Actividades comunicativas. Entre bromas y veras*. Madrid, Edelsa/Edi6.

García Naranjo, F., R. García Pimentel e A. Hierro (1999): *Actividades lúdicas para la clase de español. Prácticas interactivas de gramática, vocabulario, expresión oral y escrita*. Madrid, SGEL.

González Sainz, T. (1994): *Para jugar. Juegos comunicativos. Español lengua extranjera*. Madrid, Ediciones SM.

Iglesias, I e M. Prieto (2000): *¡Hagan juego! Actividades y recursos lúdicos para la enseñanza del español*. Madrid, Edinumen.

López Ruiz, L. (2000): *Historietas y pasatiempos* (I e II). Madrid, Edelsa.

Martín, A. et al. (2004): *Juegos de tablero y tarjetas*. Madrid, Edinumen.

- Prange, L. e F. Pichardo Castro (1997): *Por turnos. Actividades para aprender español jugando*. Madrid, Santillana.
- Procter, G. (1992): *Juegos de comunicación*. Londres, Mary Glasgow.
- Reviejo, C. e E. Soler (1998): *Cantares y decires. Antología de folclore infantil*. Madrid, SM.
- Rosa López Llebot, M<sup>a</sup> e G. López Llebot (2001): *Juegos con palabras*. Madrid, Edinumen.
- (2001): *Juguemos en clase*. Madrid, Edinumen.
- Rosset, E. (1991): *Jeroglíficos didácticos* (1). Madrid, Stanley.
- Rosset, E. (1994<sup>2</sup>): *Crucigramas didácticos*. Madrid, Stanley.
- Salido, N. (2003): *Actividades interactivas. Entre chicos y chicas*. Madrid, Edelsa.
- Sánchez Benito, J. e C. Sanz Oberberger (1993): *Jugando en español. Actividades interactivas para la clase de español*. Berlin, Langenscheidt.

### Materiais com apoio informático

- Arribas, G e E. Landone (2001): *Creía que esto solo pasaba en las películas. Curso de español en CD-ROM*. Madrid, Edinumen.
- Dam Jensen, Eva e T. Vinther (2003): *Enredos interactivos. Método en CD-ROM para el autoaprendizaje del español oral*. Madrid, Edinumen.
- Difusión (1996): *En clave de sol. Lecturas multimedia en español*. Barcelona, Difusión.
- Difusión (1996): *Español de negocios*. Barcelona, Difusión.
- EduOle (1997): *Los acentos*. Valencia, Eduole.
- Eurotalk (1999): *¡Aprenda español!: bienvenidos a las tarjetas animadas de multimedia*. Londres, EuroTalk.
- García, M. et al. (2001): *La cultura en juego*. Madrid, Edelsa.
- Gimeno, A. e C. Navarro (1999): *Camille* [curso multimedia en 2 niveles: *Español interactivo e Español en marcha*]. Barcelona, Difusión.
- Grupo Didascalía (1999): *DULE al juego: juegos: desafinado, buscando a Cervantes, metajuego*. Madrid, Edelsa.
- I.C.E. – Universidad de Barcelona (1996): *Español escrito en ámbitos laborales*. Barcelona, Difusión.
- Ruipérez, G. (2001): *EnREDando: curso multimedia de cultura y civilización españolas*. Madrid, Universidad Nacional de Educación a Distancia.
- San Vicente, F. (1999): *En este país. El español de las ciencias sociales*. Bolonia, Clueb.

### Materiais áudio-visuais

- AA.VV. (1999): *España. Tierra entre mares*. Madrid, SGEL.
- AA.VV. (2004): *Hablamos - Vídeo para la enseñanza del español como lengua extranjera*. Madrid, SGEL.
- Albuquerque, R. (1990): *España canta*. Servicio de Difusión del Español, Subdirección General de Cooperación Cultural, Ministerio de Cultura.
- Bordón, T. (1994): *Al teléfono. Comprensión y expresión oral*. Madrid, SM.
- Corpas, J. (2000): *Un Paseo por España*. Barcelona, Difusión. [Consultar outros títulos da mesma editora e série, como *Un paseo por Ecuador*, *Un paseo por Venezuela*, *Un paseo por el Perú*, *Un paseo por Bolivia*, *Un paseo por Colombia*, *Un paseo por Argentina*].
- Difusión (1998): *Gente que canta*. Barcelona, Difusión.
- Edelsa (1996): *Audio-libros - Colección lecturas clásicas graduadas*. Madrid, Edelsa.
- (2003): *Apartamento para dos*. Madrid, Edelsa.
- (2003): *Entre chicos y chicas* (1 y 2). Madrid, Edelsa.
- (2005): *España en directo*. Madrid, Edelsa.
- Garcés, C. e J. P. Nauta (1995): *Con voz y voto. Tareas de conversación*. Madrid, Santillana - Universidad de Salamanca.
- Gil Bürmann, M<sup>a</sup> et al. (2002): *A tu ritmo. Canciones y actividades para aprender español*. Madrid, Edinumen.
- González, G. e M.C. Marcos de la Losa (1998): *Técnicas de conversación telefónica*. Madrid, Edelsa.
- Gonzalo, C. et al. (1991): *Diálogos en Español*. Madrid, Alhambra Longman.
- Kundert, H. e M. A. Marín (1987): *Ejercicios de español* (1, 2). Madrid, Alhambra.

- Leray, P. *et al.* (1992): *Mira, Mira. Unidades didácticas de español lengua extranjera*. Madrid, Difusión.
- Martín Peris, E. (1991): *Vamos a ver... Para entendernos en español*. Madrid, Edelsa.
- Millares, S. e H. Binns (2002): *Al son de los poetas. Lengua y literatura hispánicas a través de la música*. Madrid, Edinumen.
- Ministerio de Educación y Ciencia (1998): *Pintores. Escritores. Arte. Música. Cine y Varios*. Madrid, MEC.
- Miquel, L. *et al.* (1990): *En español. Materiales Audio (1, 2, 3)*. Madrid, Servicio de Difusión del Español, Subdirección General de Cooperación Cultural - Ministerio de Cultura.
- (1991): *Como suena. Materiales para la comprensión auditiva (1, 2)*. Barcelona, Difusión.
- Miquel, L. e N. Sans (1991): *Desde España. Bueno, bonito y barato (1). 30 anuncios publicitarios en español*. Madrid, Difusión (nível básico).
- (1992): *Desde España. Bueno, bonito y barato (2). 26 anuncios publicitarios en español*. Madrid, Difusión (nível intermédio e avançado).
- Núñez, E. (1983): *Canciones para cantar*. Madrid, Edelsa.
- Palencia, R. (1994): *A la escucha. Comprensión oral*. Madrid, SM.
- Palomino, M.A. (1999) *Primer plano. Secuencias profesionales y Secuencias de vida cotidiana*. Madrid, Edelsa.
- Radio Nacional de España e Ministerio de Cultura (1995): *Con acento español. Desde dentro. Poesía en la radio*. Madrid, RNE.
- Sans, N. (2000): *Gente de la calle. Documentos de la vida cotidiana (1, 2)*. Barcelona, Difusión.
- Santos Gargallo, I. e A. Santos Gargallo (2001): *De cine – Vídeo de cultura y civilización para uso en clase de E/LE*. Madrid, SGEL.
- SGEL (1992): *Conozca España*. Madrid, SGEL.
- (1999): *España. Tierra entre mares*. SGEL - Didacthèque de Bayonne – Cursos internacionales de la Universidad de Salamanca.
- (2004): *Voces de América. Vídeo cultural de Hispanoamérica*. SGEL - Didacthèque de Bayonne.
- Siles Artés, J. (1996): *Historias para conversar*. Madrid, SGEL.

### **Materiais para a preparação dos Diplomas de Español Lengua Extranjera (DELE)**

- Arribas, J. e R. de Castro (2006): *Preparación para el Diploma Básico de Español Lengua Extranjera*. Madrid, Edelsa.
- Baralo, M. *et al.* (2006): *Preparación para el Diploma Inicial de Español Lengua Extranjera*. Madrid, Edelsa.
- Gálvez, D. *et al.* (1994): *Preparación para el Diploma Superior de Español Lengua Extranjera*. Madrid, Edelsa.
- García, M. *et al.* (1999): *Dele al Juego*. Madrid, Edelsa (CD-ROM).
- García Muruais, M<sup>a</sup> T. *et al.* (2005): *El cronómetro*. Madrid, Edinumen.

### **6.3. Leituras adaptadas**

Para evitar sobrecarregar esta secção com a grande quantidade de publicações existente, referem-se apenas as editoriais e algumas das colecções ou séries concebidas especificamente para o ensino de Espanhol LE. Na maioria dos casos, trata-se de leituras preparadas para diferentes níveis de aquisição ou obras adaptadas de autores clássicos e contemporâneos.

#### Editorial Arco/Libros

Colecção: «Lecturas graduadas».

#### Editorial Alhambra Longman, S.A.

Colecção «Primeras Letras».

#### Editorial Difusión

Séries: *Lola Lago, Detective, Almacenes La Española, Hotel Veramar, Primera plana, Plaza Mayor 1, Aires de fiesta, América Latina, El Mediterráneo*.



Editorial Edelsa

Colecções: «Leer es fiesta», «Para que leas», «Lecturas clásicas graduadas», «Decimocuarta consonante», «Un paseo por la historia».

Editorial Edinumen

Colecções: «Lecturas de español», «Historias para leer y escuchar» (libro + CD).

Editorial Santillana

Colecção de leituras graduadas «Leer en español» (classicos e contemporâneos adaptados).

Editorial SGEL

Colecções: «Lecturas graduadas», «Textos en español fácil», «Lecturas en español fácil».

Editorial SM

Colecção «Estilo Propio».

## 6.4. Gramáticas e exercícios gramaticais

### Gramáticas gerais

- Alarcos Llorach, E. (1994): *Gramática de la lengua española*. Madrid, Espasa-Calpe.
- Alcina Franch, J. e J.M. Blecua (1975): *Gramática española*. Barcelona, Ariel.
- Alonso, R. et al. (2005): *Gramática básica del estudiante de español*. Barcelona, Difusión.
- Gelabert Navarro, M.J. (1994): *Breve gramática. Estructuras y elementos básicos de la gramática española*. Barcelona, Difusión.
- Bosque, I. e Violeta Demonte (1999): *Gramática Descriptiva de la Lengua Española*. Madrid, Espasa.
- Bueso, I. e R. Vázquez (1999): *Gramática básica del español*. Madrid, Edinumen.
- Gómez Torrego, L. (2002): *Gramática didáctica del español*. Madrid, SM.
- González, A. e C. Romero (2006): *Gramática de bolsillo. Compendio gramatical*. Madrid, Edelsa.
- González Hermoso, A. et al. (1994): *Gramática de español lengua extranjera*. Madrid, Edelsa.
- Matte Bon, F. (1995): *Gramática comunicativa del español (I - De la lengua a la idea, II - De la idea a la lengua)*. Madrid, Edelsa.
- Real Academia Española (1978). *Esbozo de una nueva gramática de la lengua española*. Madrid, Espasa-Calpe.
- Sánchez, A., E. Martín e J. A. Matilla (1978): *Gramática Práctica de Español para extranjeros*. Madrid, SGEL.
- Sarmiento, R., A. Sánchez (1989): *Gramática básica del español. Norma y uso*. Madrid, SGEL.
- Sarmiento, R. (1999): *Gramática progresiva de español para extranjeros*. Madrid, SGEL.
- Seco, R. (1989): *Gramática esencial del español*. Madrid, Espasa-Calpe.
- Seco, R. (1985): *Manual de gramática española*. Madrid, Aguilar.

### Temas específicos da gramática do espanhol

- Abad Nebot, F. (1994): *El artículo*. Madrid, Edelsa/Edi6.
- Alonso Moro, J. (2000): *Verbos españoles*. Madrid, Difusión.
- Álvarez Martínez, M.A. (1989): *El pronombre. I. Personales, artículo, demostrativos, posesivos*. Madrid, Arco/Libros.
- (1992): *El adverbio*. Arco Libros, Madrid.
- Ambadiang, T. (1994): *La morfología flexiva*. Madrid, Taurus.
- Asenjo Orive, M.R. (1990): *Los demostrativos*. Salamanca, Colegio de España.
- Beltrán, M.J. e E. Yáñez Tortosa (1998): *Modismos en su salsa*. Madrid, Arco/Libros.
- Borrego Nieto, J. et al. (1986): *El subjuntivo. Valores y usos*. Madrid, SGEL.
- (1987): *Temas de gramática española (teoría y práctica)*. Salamanca, Universidad de Salamanca.
- Bosque, I. (1990): *Indicativo y subjuntivo*. Madrid, Taurus.
- (1990): *Las categorías gramaticales*. Madrid, Síntesis.

- Bueso, I. et al. (1999): *Diferencias de usos gramaticales entre español peninsular y español de América*. Madrid, Edinumen.
- Casado, M. L. et al. (1999): *Proverbios españoles*. Madrid, SGEL.
- Cascón, E. (1995): *Español coloquial. Rasgos, formas y fraseología de la lengua diaria*. Madrid, Edinumen.
- Cascón, E. (2003): *Mil preguntas y respuestas de la lengua española*. Madrid, Edinumen.
- Cerrolaza, O. (2000): *El estilo indirecto*. Madrid, Edinumen.
- Coronado, M.L. (1997): *Los pronombres personales*. Madrid, Edinumen.
- Dante, A. (2003): *Es pan comido. Expresiones fijas clasificadas en funciones comunicativas*. Madrid, Edinumen.
- De Molina Redondo, J.A. (1976): *Usos de "se"*. Madrid, SGEL.
- De Molina Redondo, J.A. e J. Ortega Olivares (1987): *Usos de Ser y Estar*. Madrid, SGEL.
- Difusión (1994): *Tablas gramaticales. Cuadros y resúmenes de los aspectos esenciales de la gramática*. Barcelona, Difusión.
- Díaz, P. e M<sup>a</sup> L. Rodríguez (2002): *El subjuntivo*. Madrid, Edinumen.
- (2005): *Las formas verbales*. Madrid, Edinumen.
- Eugenia Olimpo, M<sup>a</sup> et al. (2005): *Expresiones fijas, comprensión y uso*. Madrid, Edinumen.
- Fente, R. et al. (1987): *Perífrasis verbales*. Madrid, Edelsa/Edi6.
- Fernández Álvarez, J. (1987): *El subjuntivo*. Madrid, Edelsa/Edi6.
- Fernández López, M.C. (1999): *Las preposiciones. Valores y usos. Construcciones preposicionales*. Salamanca, Colegio de España.
- Fernández Soriano, O. (1994): *Los pronombres átonos*. Madrid, Taurus.
- García González, J. (1992): *Las perífrasis verbales*. Madrid, SGEL.
- Gómez Torrego, L. (1988): *Perífrasis verbales*. Madrid, Arco/Libros.
- (1992): *Valores gramaticales del "se"*. Madrid, Arco/Libros.
- (1993): *Manual del español correcto (I y II)*. Madrid, Arco/Libros.
- Gomis, P. e L. Segura (1998): *Vademécum del verbo español*. Madrid, SGEL.
- González Hermoso, A. (1996): *Conjugar es fácil en español*. Madrid, Edelsa.
- Gozalo Gómez, P. (1997): *Los tiempos del pasado de indicativo*. Madrid, Edinumen.
- Hernández, G. (2004): *Análisis gramatical. Teoría y práctica*. Madrid, SGEL.
- Herrero Vecino, C. (1997): *El nombre (I. El sustantivo)*. Salamanca, Colegio de España.
- Hue Fanost, C. (1987): *El adverbio*. Madrid, SGEL.
- Jaén Andrés, V. (1987): *Verbos españoles*. Salamanca, Colegio de España.
- Leonetti, M. (1990): *El artículo y la referencia*. Madrid, Taurus.
- Llorente, C. (1999): *Las perífrasis verbales*. Salamanca, Colegio de España.
- Maldonado, C. (1991): *Discurso directo y discurso indirecto*. Madrid, Taurus.
- Marcos, B. e Llorente, C. (1997): *Los verbos españoles*. Salamanca, Colegio de España.
- Martí, M. (2001): *Construcción e interpretación de oraciones*. Madrid, Edinumen.
- (2003): *Construcción e interpretación de discursos y enunciados*. Madrid, Edinumen.
- Martínez, J.A. (1989): *El pronombre II*. Madrid, Arco/Libros.
- Mateos F. e A. Rojo Sastre (1984): *El arte de conjugar en español*. Madrid, Edelsa/Edi6.
- Miranda, J.A. (1994): *La formación de palabras en español*. Salamanca, Colegio de España.
- Montilla, L. (1998): *Vamos a conjugar*. Madrid, Edinumen.
- Moreno, C. e M. Tuts (1998): *Las preposiciones. Valores y usos*. Madrid, SGEL.
- Náñez Fernández, Emilio (1990): *Uso de las preposiciones*. Madrid, SGEL.
- Navas Ruiz, R. (1986): *El subjuntivo castellano*. Salamanca, Colegio de España.
- Navas Ruiz, R. e V. Jaén Andrés (1989): *Ser y estar. La voz pasiva*. Salamanca, Colegio de España.
- Penadés Martínez, I. (1999): *La enseñanza de las unidades fraseológicas*. Madrid, Arco/Libros.
- Porroche Ballesteros, M. (1988): *Ser, estar y verbos de cambio*. Madrid, Arco/Libros.
- Porto Dapena, A. (1986): *Los pronombres*. Madrid, Edelsa/Edi6.
- (1987): *El verbo y su conjugación*. Madrid, Arco/Libros.
- (1988): *Tiempos y formas no personales del verbo*. Madrid, Arco/Libros.
- (1991): *Del indicativo al subjuntivo. Valores y usos de los modos del verbo*. Madrid, Arco/Libros.
- (1993): *El complemento circunstancial*. Madrid, Arco/Libros.
- (1994<sup>2</sup>): *Complementos argumentales del verbo: directo, indirecto y suplemento y agente*. Madrid, Arco/Libros.
- (1997): *Oraciones de relativo*. Madrid, Arco/Libros.
- (1997): *Relativos e interrogativos*. Madrid, Arco/Libros.
- Prieto, M. (2006): *Hablando en plata. De modismos y metáforas culturales*. Madrid, Edinumen.

- Puleo García, A.H. (1989): *Los pronombres personales*. Salamanca, Publicaciones del Colegio de España.
- Repiso, S. (1989): *Los posesivos*. Salamanca, Publicaciones del Colegio de España.
- Rivero, M.L. (1991): *Las construcciones de relativo*. Madrid, Taurus.
- Rollán, M. e M<sup>a</sup> Ruiz de Gauna (2002): *Comunicando, comunicando*. Madrid, Edinumen.
- Romero Gualda, M.V. (1989): *El nombre: sustantivo y adjetivo*. Madrid, Arco/Libros.
- Rubio, P. (1994): *Verbos españoles conjugados*. Madrid, SGEL.
- Sanz, B. (1996): *La negación en español*. Salamanca, Colegio de España.
- Sanz, T. e A.H. Puleo (1989): *Los pronombres personales*. Salamanca, Colegio de España.
- Sarmiento, R. (1997): *El subjuntivo*. Salamanca, Colegio de España.
- Sarmiento, R. (1997): *El subjuntivo*. Salamanca, Colegio de España.
- (1999): *Manual de corrección gramática y de estilo. Español normativo, nivel superior*. Madrid, SGEL.
- Sastre, M.A. (1995): *El indicativo*. Salamanca, Colegio de España.
- Varela, S. (1994): *Formación de palabras*. Madrid, Taurus.
- Zarzalejos, A. (2000): *¿Ser o estar?* Madrid, Edinumen.

### Livros de exercícios

- Benítez, P. et al. (1998): *Cuaderno de ejercicios. Nivel inicial*. Madrid, Edinumen.
- Borrego, J. et al. (1991): *Temas de gramática española. Teoría y práctica*. Salamanca, Servicio de Publicaciones de la Universidad de Salamanca.
- Bueso, I. e R. Vázquez (1999): *Gramática básica del español con ejercicios*. Madrid, Edinumen.
- (1999): *Ejercicios para practicar la gramática*. Madrid, Edinumen.
- Busquets, L. e L. Bonzi (1985): *Ejercicios gramaticales*. Madrid, SGEL.
- Castro, F. (1988): *Uso de la gramática española*. Madrid, Edelsa.
- Difusión (1994): *Los verbos y su uso. Conjuguar y utilizar las formas verbales*. Barcelona, Difusión.
- (1994): *Practicar y consultar la Gramática. 250 ejercicios, ayuda gramatical y soluciones*. Barcelona, Difusión.
- Domínguez, P. e P. Bazo (1994): *Claves del español. Gramática práctica*. Madrid, Ed. Santillana.
- Fente, R. et al. (1994): *Curso intensivo de español. Ejercicios prácticos*. Madrid, Edelsa/Edi6.
- Fernández, J. et al. (1994). *Curso intensivo de español. Gramática*. Madrid, SGEL.
- Gómez del Estal, M. (2005): *Hablemos de gramática I Actividades de gramática comunicativa*. Madrid, Edinumen.
- González Hermoso A. e M. Sánchez Alfaro (1994): *Ejercicios. Niveles 1, 2 y 3*. Madrid, Edelsa.
- González Hermoso, A. et al. (1996): *Gramática de español lengua extranjera*. Madrid, Edelsa.
- Hernández, P. (2003): *Tiempo para practicar las preposiciones*. Madrid, Edelsa.
- (2006): *Tiempo para practicar el Indicativo y el Subjuntivo*. Madrid, Edelsa.
- Herrera, M. (1991): *Tests de autoevaluación de español (1-5)*. Madrid, Alhambra Longman S. A.
- Juan Lázaro, O. (1997): *¿Qué sabes? gramática / vocabulario / cultura*. Barcelona, Difusión.
- Montilla, L. (2000): *Vamos a conjuguar*. Madrid, Edinumen.
- Nauta, P. J. (1990) *En contexto. Ejercicios gramaticales de español para estudiantes de nivel intermedio*. Barcelona, Difusión.
- Navas, R. (1994<sup>3</sup>): *Español avanzado: estructuras gramaticales*. Salamanca, Colegio de España.
- Palomino, M<sup>a</sup> A. (2001): *Tiempo para conjuguar*. Madrid, Edelsa.
- Quesada, Q. (1993). *Resumen práctico de gramática española*. Madrid, SGEL.
- Sánchez, A. (1989): *Gramática práctica de español para extranjeros. Ejercicios complementarios*. Madrid, SGEL.
- Sánchez, A e P. Cantos Gómez (1991): *450 Ejercicios gramaticales*. Madrid, SGEL.
- Sándor, L. (2004): *Tiempo para practicar los pasados*. Madrid, Edelsa.
- Sarmiento, R. e A. Sánchez (1989). *Gramática básica del español. Norma y uso*. Madrid, SGEL.

### Fonética e entoação – Ortografia e pontuação

- Alejandro, M. e M. Simón (1993): *Ortografía 1*. Madrid, SM.
- Álvarez, A. (1983): *Ortografía española, práctica y fundamento*. Madrid, Coloquio.
- Benito Lobo, J.A. (1992): *La puntuación: usos y funciones*. Madrid, Edinumen.

- (1992): *Manual práctico de puntuación*. Madrid, Edinumen.
- Borrego Nieto, J. e J. G. Gómez Asencio (1989): *Prácticas de fonética y fonología*. Salamanca, Universidad de Salamanca.
- Cascón Martín, E. (1992): *Ortografía: del uso a la norma*. Madrid, Edinumen.
- Canellada, M<sup>a</sup> J. (1972): *Antología de textos fonéticos*. Madrid, Gredos.
- Canellada, M<sup>a</sup> J. e J. Kuhlmann Madsen (1987): *Pronunciación del español. Lengua hablada y literaria*. Madrid, Castalia.
- González, A. e C. Romero (2002): *Tiempo para pronunciar*. Madrid, Edelsa.
- (2002): *Fonética, entonación y ortografía – Ejercicios*. Madrid, Edelsa.
- Hernández, G. (2000): *Ortografía: norma y estilo. Ejercicios y actividades de autoaprendizaje*. Madrid, SGEL.
- (2002): *Ortografía básica: actividades de autoaprendizaje*. Madrid, SGEL.
- Iribarren, Mary C. (2005): *Fonética y Fonología españolas*. Madrid, Síntesis.
- Navarro Tomás, T. (1968): *Manual de pronunciación española*. Madrid, C.S.I.C.
- Poch Olivé, D. (1999): *Fonética para aprender español: pronunciación*. Madrid, Edinumen.
- Quilis, A., Fernández, J. (1990<sup>13</sup>): *Curso de fonética y fonología españolas*. Madrid, C.S.I.C.
- Quilis, A. (1980): *Fonética española en imágenes (60 diapositivas)*. Madrid, La Muralla.
- Sánchez, A. e M. Matilla (2001): *Manual práctico de corrección fonética del español*. Madrid, SGEL.
- Siles Artés, J. (1994): *Ejercicios prácticos de pronunciación de español*. Madrid, SGEL.

## 6.5. Análise contrastiva espanhol/português

### Referências

- AA.VV. (1992, 1993): *Actas del Seminario de dificultades específicas para la enseñanza del español a lusohablantes*. São Paulo, Consejería de Educación de la Embajada de España en Brasil.
- AA.VV. (1993-1999): *Actas del Congreso Brasileño de Profesores de Español «Dificultades para la enseñanza del español a lusohablantes.»* Brasília, Embajada de España.
- Almeida Filho, J. C. P. (coord.) (1995): *Português para estrangeiros, interface com o espanhol*. São Paulo, Pontes.
- Andrade, O. G. (2002): *Matizes do verbo português ficar e seus equivalentes em espanhol*. Londrina, Editora UEL.
- Aparecida Duarte, C. (1999): *Diferencias de usos gramaticales entre Español / Portugués*. Madrid, Edinumen.
- Barbieri Durao, A. B. A. (1999): *Análisis de errores e Interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués*. Londrina, UEL.
- Bechara, S. Fernandes et al. (1998): *Ojo con los falsos amigos*. São Paulo, Editora Moderna.
- Benedetti, A. M. (1993): *Interferencias morfosintácticas y semánticas del portugués en el aprendizaje del español*. Madrid, Universidad Complutense de Madrid.
- (2001): «Interferencias semánticas del portugués en el aprendizaje del español», en Gómez Asencio, J. e J. Sánchez Lobato (coord.): *Forma, n. 2. Interferencias, cruces y errores*. Madrid, SGEL.
- Briones, A. I. (2001): *Dificultades de la Lengua Portuguesa para Hispanohablantes de nivel avanzado. Estudio contrastivo (incluye ejercicios gramaticales y de traducción)*. Madrid, 2001.
- Durão, A. B. (1999): *Análisis de errores e interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués*. Londrina, Editora UEL.
- Feitor Pinto, P. e N. Júdice (coords.) (1998): *Para acabar de vez com Tordesilhas*. Lisboa, F. Mão de Ferro.
- Fernandes Bechara, S. e W. Gustavo Moure (2002): *¡Ojo! Con los falsos amigos – Diccionario de falsos amigos en español y portugués*. São Paulo, Editora Moderna.
- Fernández Díaz, R. (1999): *Prácticas de gramática española para hablantes de portugués. Dificultades generales*. Madrid, Arco/Libros.
- García Benito, A. B. (2002): *Expresiones idiomáticas verbales del español y sus equivalentes semánticas en portugués*. Salamanca, Universidad de Salamanca.
- Marrone, Celia Siqueira de (1990): *Português-Español: aspectos comparativos*. São Paulo. Editora do Brasil.
- Marzano, F. (2001): *Dicionário espanhol-português de falsas semelhanças*. São Paulo, Ed. Campus.

- (2006): *Como não ficar embaraçado em Espanhol*. São Paulo, Ed. Campus.
- Masip, V. (1995): «Agrupamentos de sons em espanhol e em português», in *Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos* 5, pp. 21-34.
- (2000): *Gramática española para brasileños: morfosintaxis*. Difusión, Madrid.
- Neta, Nair F.A.: «Aprender español es fácil porque hablo portugués: Ventajas y desventajas de los brasileños para aprender español» ([http://www.cuadernos cervantes.com/lc\\_portugues.html](http://www.cuadernos cervantes.com/lc_portugues.html))
- Quilis, A. (1988): «Estudio comparativo entre la entonación portuguesa (de Brasil) y la española», in *Revista de Filología Española* 68, 1-2, pp. 33-65.
- Ramos, A. (2005): «Estudio comparativo entre los sistemas fonológico y fonético del portugués (del Brasil) y del español», in *Filología y lingüística. Estudios ofrecidos a Antonio Quilis*. Madrid, Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Universidad Nacional de Educación a Distancia - Universidad de Valladolid. Vol. 1. pp. 341-357.
- Sánchez Rodríguez, J. (2001): «Interferencias y dificultades en el aprendizaje del español a alumnos portugueses. (Análisis y comparación de dos niveles de aprendizaje)», in Gómez Asencio, J. e J. Sánchez Lobato (coord.), *Forma, n. 2. Interferencias, cruces y errores*. Madrid, SGEL.
- Sanz Juez, A. (1998): *Prácticas de léxico español para hablantes de portugués*. Madrid, Arco/Libros.
- Vázquez Cuesta, P. e M.A. Mendes da Luz (1999<sup>3</sup>): *Gramática Portuguesa*. Madrid, Gredos.

### Materiais para as aulas

- Fernández Díaz, R. (1998): *Prácticas de fonética española para hablantes de portugués*. Madrid, Arco/Libros.
- (1999): *Prácticas de gramática española para hablantes de portugués*. Madrid, Arco/Libros.
- (2000): *Cassette Prácticas de fonética española para hablantes de portugués*. Madrid, Arco/Libros.
- Masip, V. (1999): *Gente que pronuncia bien. Curso de pronunciación española para brasileños*. Barcelona, Difusión.
- Moreno Fernández, F. (2000): *80 ejercicios de gramática española para hablantes de portugués*. Madrid, Arco/Libros.
- Ortega, Juliana (1998): *¿Preparados? ¿Listos? ¡Ya!. Material de Apoio*. Lisboa, Departamento de Ensino Secundário - Ministério da Educação.
- Ortega García, J. (1999): *En voz alta. Exercícios de fonética para a aprendizagem da língua espanhola*. Lisboa, Ministério da Educação. Departamento da Educação Básica.
- Sanz Juez, A. (1999): *Prácticas de léxico español para hablantes de portugués*. Madrid, Arco/Libros.

## 6.6. Cultura e literatura

- Abellán, J. L. (1981): *La cultura en España*. Pamplona, Eudicusa.
- Ayala, M. e F. Moreno Fernández (2004): *Gramática de versos*. Madrid, Edinumen.
- Bellini, G. (1982): *Historia de la literatura hispanoamericana*. México, D. F. Fondo de Cultura Económica.
- Bellón, V. e E. Roncero (2005): *España, ayer y hoy. Apuntes de Lengua y Civilización españolas*. Madrid, Edinumen.
- Benetti, G. et al. (2004): *Más que palabras. Curso de literatura por tareas*. Barcelona, Difusión.
- Correa, P. (1988): *Historia de la literatura española*. Madrid, Edi-6.
- Cortés, M. (2003): *Guía de usos y costumbres de España*. Madrid, Edelsa.
- Espino, J. e M. Morán (2000<sup>2</sup>): *Historia del Arte español*. Madrid, SGEL.
- García, M. et al. (2001): *La cultura en juego – CD-ROM*. Madrid, Edelsa.
- Gil Pecharromán, J. (1998): *Historia de España*. Madrid, SGEL.
- González Pino, A. M. (2006): *Curso de literatura ELE*. Madrid, Edelsa.
- Linz, J. J. (1990): *España: sociedad y política*. Madrid, Espasa-Calpe.
- Luque Durán, J. D. (1996): *Narraciones españolas para estudiantes extranjeros, niveles elemental y superior*. Madrid, SGEL.
- Marín, J. M. e A. Rey Hazas (1992): *Antología de la literatura española hasta el siglo XIX*. Madrid, SGEL.
- Millares, S. (1998): *España en el siglo XX*. Madrid, Edinumen.
- (1999): *Rondas a las letras de Hispanoamérica*. Madrid, Edinumen.
- Mora, C. (2000<sup>2</sup>): *España ayer y hoy. Itinerario de cultura y civilización*. Madrid, SGEL.

- Mora, C.: *Hispanoamérica ayer y hoy*. Madrid, SGEL.
- Navas Ruiz, R. e J.M. Alegre (1988): *Conversaciones hispánicas*. Salamanca, Colegio de España.
- Ocasar, J. L. (1998): *Literatura española contemporánea*. Madrid, Edinumen.
- Quesada, S. (1992): *Curso de civilización española*. Madrid, SGEL.
- (1992): *Conozca España*. Madrid, SGEL. Vídeo e libro.
- (2003): *Imágenes de América latina* (manual + material de prácticas). Madrid, Edelsa.
- (2004): *España, Siglo XXI*. Madrid, Edelsa.
- (2005): *Historia del arte de España e Hispanoamérica*. Madrid, Edelsa.
- (2006): *Curso de civilización*. Madrid, Edelsa.
- Quintana, M. (1999): *Historia de América Latina*. Madrid, Edinumen.
- Ramonedá, A. (1988): *Antología de la literatura española del siglo XX*. Madrid, SGEL.
- Ramos Gascón, A. (ed.) (1991): *España hoy*. Madrid, Cátedra.
- Rodríguez, J. M. (1998): *Historia del arte contemporáneo en España e Iberoamérica*. Madrid, Edinumen.
- Roldán, J. M. (1992): *Historia de España*. Madrid, Edelsa.
- Tamames, R. e S. Quesada (2003): *Imágenes de España* (manual + material de prácticas). Madrid, Edelsa, 2003.
- Vázquez, G., Martínez, N. (1991): *Historia de América latina*. Madrid, SGEL.
- Villanueva, C. e J. Fernández (1996): Serie «Aires de Fiesta». Barcelona, Difusión.
- Villar Raso, M. (1992): *Historia de la literatura hispanoamericana*. Madrid, Edelsa.
- Viñes Millet, C. (1991): *La cultura en la España contemporánea*. Madrid, Edelsa.

## 6.7. Dicionários

- Agencia EFE (2000): *Diccionario de español urgente*. Madrid, SM.
- Blecuá, J. M. (dir.): *Diccionario escolar de sinónimos y antónimos de la lengua española*. Barcelona, Bibliograf.
- Bosque, I. (dir.) (2005<sup>2</sup>): *Redes. Diccionario combinatorio del español contemporáneo*. Madrid, SM.
- Campos, J. G. e A. Barella (1990): *Diccionario de refranes*. Madrid, Espasa-Calpe.
- Cerrolaza Gili, O. e E. Sacristán Díaz (2006): *Diccionario práctico de gramática – Libro de ejercicios*. Madrid, Edelsa.
- De las Heras Fernández, J. A. e M. Rodríguez Alonso (2000): *Diccionario didáctico de español – nivel intermedio*. Madrid, SM.
- Editorial Everest (1997): *Diccionario práctico ilustrado de la lengua española*. León, Everest.
- Espasa (2002): *Diccionario de la lengua española para estudiantes de español*. Madrid, Espasa Calpe.
- Gili Gaya, S. (dir.): *Diccionario general de la lengua española*. Barcelona, Ed. Vox.
- González, C. e C. Reoyo (1998): *Diccionario de dificultades de la lengua española*. Madrid, Santillana.
- Gutiérrez Cuadrado, J. (dir.) (1996): *Diccionario Salamanca de la lengua española*. Barcelona, Círculo de Lectores.
- Hoyos, F. e B. Lorenzo (1998): *Diccionario de falsos amigos – español-portugués / portugués-español*. São Paulo, Enterprise Idiomas.
- Junceda, L. (2001): *Diccionario de refranes*. Madrid, Espasa Calpe.
- Larousse (2005): *Dicionário Larousse Espanhol-português / Português-espanhol*. Larousse do Brasil.
- Larousse (1999): *Diccionario de frases hechas de la lengua española*. Madrid, Anaya.
- León, V. (1988): *Diccionario de argot español*. Madrid, Alianza.
- López García, A. (1986): *Diccionario de sinónimos y antónimos de la lengua española*. Valencia, Alfredo Ortells.
- Maldonado González, C. (1998): *Diccionario didáctico de español – nivel avanzado*. Madrid, SM.
- Marsá, F. (1984): *Diccionario normativo y guía práctica de la lengua española*. Barcelona, Ariel.
- Martínez de Sousa, J., (2001): *Diccionario de usos y dudas del español actual*. Barcelona, Vox.
- Martínez Almoyna, J.: *Diccionario Portugués / Español / Portugués*. Porto, Porto Editora.
- Martins Fontes (2005): *Dicionário escolar espanhol-português / português-espanhol*. Livraria Martins Fontes Editora.
- Moliner, M.: *Diccionario de uso del español*. Madrid, Gredos.
- Moreno Fernández, F. (coord.) (1995): *Diccionario para la enseñanza de la lengua española*. Alcalá de Henares/Barcelona, Universidad de Alcalá de Henares.
- Ortega, D. (1988). *Diccionario Español-Portugués y Portugués-Español*. Barcelona: Editorial Sopena.

- Penadés Martínez, I. (2005): *Diccionario de locuciones adverbiales para la enseñanza del español*. Madrid, Arco/Libros.
- Penadés Martínez, I. (2002): *Diccionario de locuciones verbales para la enseñanza del español*. Madrid, Arco/Libros.
- Real Academia Española (1992): *Diccionario de la lengua española* (21ª ed.). Madrid, Espasa-Calpe.
- (2005): *Diccionario del estudiante*. Madrid, Santillana.
- (2005): *Diccionario panhispánico de dudas*. Madrid, Santillana.
- Sánchez Pérez, A. (2004): *Diccionario de bolsillo del español actual*. Madrid, SGEL.
- (2003): *Diccionario abreviado de uso del español actual*. Madrid, SGEL.
- SBS-Editora / Espasa (2001): *Diccionario de bolsillo español-portugués / portugués-español*. Buenos Aires, SBS-Editora.
- SBS-Editora / SGEL (2005): *Diccionario bilingüe escolar español-portugués / portugués-español*. Buenos Aires, SBS-Editora.
- Seco, M., (1998): *Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española*. Madrid, Espasa-Calpe.
- Seco, M., O. Andrés e G. Ramos (1999): *Diccionario del español actual*. Madrid, Aguilar.
- SM – Grupo Editorial (2000): *Diccionario didáctico de español*. Madrid, SM.
- Villarín, J. (1979): *Diccionario de argot*. Madrid, Editorial Nova.

## 6.8. Internet para E/LE

### Referências

- Aguaded Gómez, J. I. e J. Cabero Almenara (dirs.) (2002): *Educación en red. Internet como recurso para la educación*. Málaga, Ediciones Aljibe.
- Aguirre Romero, J. M. (1997): «Literatura en Internet. ¿Qué encontramos en la WWW?», in *Espéculo*, 6, julio-octubre.
- Arconada Melero, M.A. et al. (2002): *Aplicaciones de las nuevas tecnologías en el aprendizaje de la lengua castellana*. Madrid, Centro de Publicaciones, Ministerio de Educación, Cultura y Deporte.
- Areta Armentia, Luis María (2000): «El uso de Internet en clase de ELE», in *Mosaico*, 4, pp. 21-23.
- Arrarte, G. e J.I. Sánchez-de-Villapadierna (2001). *Internet y la enseñanza del español*. Madrid, Arco/Libros.
- Bermejo, I. e M. Higuera (1998): «Recursos en Internet para la elaboración de actividades», in *La enseñanza del español como lengua extranjera con fines específicos, Carabela 44*, pp. 119-124.
- (2000): «Recursos en Internet para la comprensión lectora: actividades, obras en línea, listas de distribución, bibliografía y otros recursos de Internet», in *La comprensión lectora en el aula de E/LE, Carabela 48*, pp. 141-149.
- Bordoy, Manuel (2001): «La música española en la Internet. Recursos básicos para el aula de español como lengua extranjera», in *Frecuencia-L*, 17, pp. 45:47
- Bueno, K. A. (1997): «Sugerencias para la integración de textos electrónicos en los cursos de nivel intermedio», in *Frecuencia-L*, 5, 15-18.
- Cantos, Pascual (1997): «Aprender jugando con el ordenador», in *Las actividades lúdicas en la enseñanza del ELE, Carabela 41*, pp. 75—90.
- Casanova, L. (1998): *Internet para profesores de español*. Madrid, Edelsa.
- Cruz Piñol, Mar (2001): «Webs para la enseñanza del ELE. El reto de encontrar el material adecuado para cada situación», in *Es Espasa. Revista de profesores*.
- (2002): *Enseñar español en la era de Internet. La WWW y la enseñanza del español como lengua extranjera*. Barcelona, Octaedro.
- (2004): «Presencia (y ausencia) de los hipermedios y de los géneros electrónicos en las Webs para la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera (ELE)», in *RedELE*, 0, marzo 2004.
- Cuadernos Cervantes de la lengua española*. Madrid, E.L.R. Ediciones - Universidad de Alcalá, <<http://www.cuadernoscervantes.com/>>.
- Díaz Orueta, M<sup>ra</sup> Jesús (1999): «Ejercicios interactivos de español para extranjeros en Internet», in *Frecuencia-L*, 11, pp. 46-51.
- Espéculo*. Universidad Complutense, Madrid, <<http://www.ucm.es/info/especulo/>>.

- Fernández-Pinto, J. (2002): *¡E/LE con Internet! Internet paso a paso para las clases de E/LE*. Madrid, Edinumen.
- García-Garrido, J. (2002): «Creación de actividades en el entorno de enseñanza-aprendizaje de "La ruta de la lengua española"», in *Tecnologías de la información y de las comunicaciones en la enseñanza del ELE. Actas del XII Congreso Internacional de ASELE*, 647-654. Valencia, Editorial de la Universidad Politécnica de Valencia.
- González Hermoso, A. (1999): *Guía hispánica de Internet. 1000 direcciones para hispanistas*. Madrid, Edelsa.
- Instituto Cervantes (1996): *Catálogo de materiales informáticos para el aprendizaje del español como lengua extranjera*. Madrid, Instituto Cervantes.
- Landone, Elena (2001): «Aprendizaje cooperativo en la clase de E/LE (I)», in *Cuadernos Cervantes de la lengua española. Espacio multimedia*, 32, pp. 70-79
- Martinell Gifre, E. e Cruz Piñol, M. (1996): «La Internet y la enseñanza del español», in *Carabela*, 38, marzo, p.14.
- Millán, J.A. (1996): «Los diccionarios del siglo XXI», in *Cuadernos Cervantes de la lengua española. Espacio multimedia*, 11, pp. 74-77.
- (2001): *Internet y el español*. Madrid, Fundación Retevisión.
- Molina Garrido, María Dolores (2000): «El correo electrónico en el aula: un ejemplo», in *Cuadernos Cervantes de la lengua española. Espacio multimedia*, 26, pp. 86-87.
- Mosaico. Consejería de Educación y Ciencia en Bélgica, Países Bajos y Dinamarca — Embajada de España, Bruselas. < <http://www.sgci.mec.es/be/mosaico.html> >.
- Pastor Cesteros, Susana (1999): «Nuevas perspectivas para el desarrollo de la expresión escrita: El intercambio de correo electrónico», in *Carabela 46 — La expresión escrita en el aula de E/LE*, pp. 119-136.
- Picó, E. (1997): «Usos de Internet en el aula de E/LE», in *Carabela*, 42, pp. 107-121. *RedELE*. Ministerio de Educación y Ciencia < <http://www.sgci.mec.es/redele/revista.shtml>>.
- Rodríguez Martín, J.R. (2004): «El uso de Internet en el aula de ELE», in *RedELE*, 2, octubre 2004.
- Romera Castillo, José (1998): «Literatura y nuevas tecnologías», in *Cuadernos Cervantes de la lengua española. Espacio multimedia*, 18, pp. 77-83.
- Santana, O. et al. (1996): «Diccionarios en soportes informáticos», in *Cuadernos Cervantes de la lengua española*, 11, pp. 68-77.
- Sitman, Rosalie (1998): «Algunas reflexiones sobre el uso y abuso de la Internet en la enseñanza del ELE», in *Boletín de ASELE*, 12, pp. 7-33; [e *Espéculo*, 10 < <http://www.ucm.es/info/especulo/numero10/sitman.html>>].
- Sitman, Rosalie (2000): «Espan-I: Lista de distribución para profesores de español como lengua extranjera», in *Cultura e intercultura en la enseñanza del español como lengua extranjera. - Contextos culturales hispánicos en los medios de comunicación y en las nuevas tecnologías*, < [http://www.ucm.es/info/especulo/ele/espan\\_i.html](http://www.ucm.es/info/especulo/ele/espan_i.html) >.
- Soler-Espiauba, Dolores (2001): «El Correo Electrónico en el Aula de ELE», in *Mosaico*, 7 (monográfico *Internet y las Nuevas tecnologías*), pp. 27-32.
- Soria Pastor, Inés (1996): «La enseñanza de lenguas asistida por ordenador», in *Frecuencia-L* 1, pp. 36-40.
- Trench Parera, M. (ed.) (2001): *Nuevas tecnologías para el autoaprendizaje y la didáctica de las lenguas*. Lleida, Editorial Milenio.
- Villegas-Ledbetter, Vivian (2001): «Aprender un idioma: La nueva moda en los propósitos de Año Nuevo. *Parlo.com*», in *Cultura e intercultura en la enseñanza del español como lengua extranjera. -Contextos culturales hispánicos en los medios de comunicación y en las nuevas tecnologías-* <<http://www.ub.es/filhis/culturele/parlo.html>>.

### Materiais para o uso de Internet na aula de E/LE

- Centro Virtual Cervantes, <http://cvc.cervantes.es/aula/didactired/>
- Encinar, A. (2002): *Narrativa española del siglo XX*. Madrid, Edelsa.
- González, G. e M. C. Marcos (2002): *De compras*. Madrid, Edelsa.
- Hita, G. (2001): *Recorrido cultural por España*. Madrid, Edelsa.
- (2004): *Recorrido cultural por América Latina*. Madrid, Edelsa.
- Hoyos, J. C. (2003): *Buscando trabajo*. Madrid, Edelsa.
- Juan, O. (2001): *La red como material didáctico en la clase de E/LE*. Madrid, Edelsa.
- Romero, C. e A. González (2001): *Charl@s*. Madrid, Edelsa.



- (2001): *Correo electrónico*. Madrid, Edelsa.  
Romero, C. (2001): *De viaje por España*. Madrid, Edelsa.  
----- (2002): *De viaje por América Latina*. Madrid, Edelsa.  
Sánchez, M. (2003): *Gastronomía española*. Madrid, Edelsa.  
----- (2005): *Gastronomía latinoamericana*. Madrid, Edelsa.

### Endereços de Internet úteis

Para evitar carregar excessivamente esta secção com os muitos endereços existentes, e para não correr o risco de indicar páginas que possam vir a desaparecer, recomenda-se explorar alguns dos portais estáveis com mais recursos para os professores e alunos de espanhol LE. São um excelente ponto de partida para procurar outros endereços interessantes.

Centro Virtual Cervantes: <http://cvc.cervantes.es>

Página da «Asociación para la Enseñanza del Español como Lengua Extranjera»:  
<http://www.aselared.org>

Página da revista *RedELE*, do Ministério de Educação e Ciência da Espanha:  
<http://www.spci.mec.es/redele/enlaces.shtml>

Eldigoras: <http://www.eldigoras.com>

## Parte II

# Módulos

### Índice:

	Página
<b>Módulo 1</b> Eu na Escola	34
<b>Módulo 2</b> Vivências e Convivências	41
<b>Módulo 3</b> Lugares e Transportes	48
<b>Módulo 4</b> Serviços e Consumo	54
<b>Módulo 5</b> Saúde e Cuidados Pessoais	61
<b>Módulo 6</b> Organização do Trabalho	68
<b>Módulo 7</b> Tempo de Lazer	76
<b>Módulo 8</b> Juventude e Cidadania	84
<b>Módulo 9</b> Língua e Comunicação	91
<b>Módulo 10</b> O Mundo do Trabalho	98

## MÓDULO 1

### Eu na Escola

Duração de Referência: **36 horas**

#### 1 | Apresentação

O módulo inicial visa envolver o aluno no universo da aprendizagem de espanhol, fornecendo-lhe os recursos necessários para ele próprio controlar o seu processo de aprendizagem, atendendo às estruturas cognitivas e mobilizando estratégias de aquisição de novos conhecimentos. Devido a este carácter introdutório, é importante facultar ao aluno actividades que lhe permitam desenvolver não só as competências comunicativas específicas deste primeiro momento, mas também as competências transversais que o vão ajudar a gerir o seu trabalho. O objectivo central será, pois, desenvolver a motivação, a autonomia e a auto-responsabilização na identificação e resolução de problemas e na colaboração com os colegas na realização das tarefas sugeridas.

É também este o momento de trabalhar, numa primeira abordagem, o mundo pessoal e quotidiano do aluno, atendendo à sua personalidade e à de quem o rodeia. Os novos encontros que o início do ano lectivo propicia justificam plenamente um trabalho mais centrado na integração e colaboração entre os alunos do grupo e nos recursos básicos necessários para os eventuais contactos com falantes de espanhol que se venham a produzir fora do espaço escolar.

#### 2 | Competências Visadas

As actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência*.

- **Compreensão oral**

Compreender globalmente intervenções sobre temas relacionados com a escola, os seus interesses, as actividades e relações quotidianas, quando são realizadas de forma clara, pausada e em linguagem padrão.

Reconhecer expressões e palavras significativas relacionadas com os domínios de prioridade imediata e com os temas que se trabalham no programa.

Em interacção

Compreender questões e instruções simples que lhe são dirigidas de forma clara, especialmente as relacionadas com as funções e os temas que se trabalham.

Seguir um discurso em interacção, sempre que possa controlar as lacunas de informação, solicitando esclarecimentos ou a repetição de excertos da conversa.

Identificar o tema de uma conversa em linguagem padrão e pausada, mesmo que perca alguma informação e não capte todos os matizes.

Anúncios e instruções orais

Compreender instruções proferidas lentamente para cumprir ordens simples.

Captar o essencial de um anúncio e de mensagens breves, simples e claras.

Rádio, emissões gravadas, TV, filmes

Compreender e extrair informação essencial de textos curtos gravados, sobre temas familiares acerca dos quais se possam fazer previsões.

Assinalar expressões e palavras de canções gravadas, sobre as quais se tenham formulado, previamente, hipóteses de conteúdo.

#### ▪ **Compreensão escrita**

Compreender, de forma global, textos autênticos de pouca complexidade, sobre temas relacionados com os seus interesses e conhecimentos.

##### Em interacção

Compreender cartas e notas pessoais, simples e breves.

Reconhecer marcas de proximidade do interlocutor, especialmente a partir das rubricas de saudação e despedida.

##### Orientação e informação

Compreender sinais, cartazes informativos e orientadores dos lugares públicos.

Localizar informações específicas numa lista (índice dos manuais, páginas amarelas, guias de lazer, dicionários, etc.).

Procurar e localizar informações concretas na Internet, a partir de endereços dados ou de sítios em espanhol.

##### Instruções

Seguir indicações simples (por exemplo, sobre as actividades dos manuais e sobre as relacionadas com a aula).

Compreender normas redigidas com clareza (sobre segurança, comportamentos e responsabilidades na aula, etc.).

#### ▪ **Expressão oral**

Descrever pessoas, lugares e objectos em termos simples.

Falar de actividades quotidianas.

Expressar sensações físicas e sentimentos, como dor, fome, frio, calor, agrado, simpatia, amor... através de frases simples e de uso frequente.

##### Em interacção

Interagir em situações habituais, especialmente no âmbito da escola, mesmo que com possíveis repetições, num ritmo lento e com interferências.

Estabelecer contactos sociais: cumprimentos, despedidas, apresentações e agradecimentos.

Utilizar formas de cortesia habituais para chamar a atenção e cumprimentar.

Expressar gostos e preferências.

Pedir e oferecer objectos e serviços de uso quotidiano nas suas actividades habituais.

Disponibilizar e pedir dados pessoais: nacionalidade, residência, actividades de trabalho e de tempos livres, preferências, amizades...).

##### Controlo do discurso

Manifestar lacunas de compreensão.

Verificar se os interlocutores compreenderam.

Pedir para repetir ou solicitar o significado de uma palavra.

Reformular as ideias.

#### ▪ **Expressão escrita**

Escrever expressões e frases simples isoladas ou unidas com os conectores de uso mais frequente, tais como: *y, o, pero, porque*.

Preencher impressos com palavras e expressões simples, sobre temas conhecidos.

Contrastar o léxico e as expressões de uso frequente utilizados com os da língua materna, especialmente nos casos que se prestam a interferências.

Transcrever, com ortografia correcta, o vocabulário utilizado, incidindo sobretudo nos termos cuja grafia contrasta com a do português.

##### Em interacção

Transcrever dados pessoais para preenchimento de fichas (nome, idade, nacionalidade, ano de nascimento, data).

Escrever mensagens simples, em linguagem corrente, a interlocutores concretos para solicitar ou transmitir informações de interesse imediato.

Comunicar via Internet, fax ou correio, com alunos espanhóis ou com pessoas com os mesmos interesses para se apresentarem e estabelecerem contactos.

Transcrever as expressões correspondentes às funções em estudo, se a situação comunicativa o exigir.

### 3 | Objectivos de Aprendizagem

Os objectivos de aprendizagem específicos para este módulo são discriminados na secção 5, acompanhando cada uma das tarefas sugeridas. No final do módulo, e dado que essas tarefas não possuem um carácter de obrigatoriedade, o aluno deverá, em síntese, ser capaz de:

- Mobilizar as estratégias necessárias para a identificação e resolução dos problemas colocados no decurso das actividades e tarefas propostos.
- Interagir de forma compreensível e com a ajuda do interlocutor em situações de comunicação conhecidas, utilizando frases simples e elementares.
- Compreender textos escritos simples, sobre temas de seu interesse e de acordo com o seu desenvolvimento cognitivo, linguístico, psicológico e social.
- Produzir, oralmente e por escrito, mensagens curtas relacionadas com os seus interesses de comunicação e com o âmbito dos conteúdos socioculturais enunciados a seguir, embora com um repertório limitado de recursos linguísticos.

### 4 | Conteúdos

#### 4.1. Socioculturais

Para o módulo inicial, propõem-se os seguintes temas ou domínios de referência:

##### Motivação para a aprendizagem da língua / Discurso da sala de aula.

Este tema pode servir para a introdução do *Portfólio* como elemento do processo de aprendizagem e auto-avaliação, ou para a realização de tarefas com objectivos semelhantes. As actividades seleccionadas aqui deverão incidir especialmente sobre estratégias de aprendizagem e de comunicação e sobre o desenvolvimento da autonomia.

##### Apresentação, identificação e gostos pessoais.

Nestes primeiros momentos de trabalho dentro de uma mesma turma, torna-se necessário o reconhecimento, integração e colaboração entre os alunos, bases imprescindíveis para uma boa dinâmica do grupo. As actividades a desenvolver devem continuar a incidir nos objectivos anunciados no tema anterior, colocando o acento nas estratégias de trabalho colaborativo. Na abordagem dos conteúdos específicos do módulo, ocupam um lugar destacado as convenções culturais e pragmáticas relativas a nomes e formas de tratamento.

##### As relações humanas: a família, os amigos e os colegas.

O tema das relações, sejam familiares, pessoais ou profissionais é incontornável nos primeiros momentos de aprendizagem. As actividades a desenvolver devem estar destinadas a facultar os meios para interagir de forma adequada no universo mais próximo do aluno.

Cada um destes temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final a que se subordinam todos os conteúdos do programa, oferecendo uma visão da realidade de Espanha ou de outros países de língua oficial espanhola. De acordo com esse objectivo, cada professor deve adaptar esses temas ou tarefas de acordo com a realidade do grupo-turma.

## 4.2. Linguísticos

### ▪ Gramática

Uso de:

Concordâncias básicas sujeito/verbo, nome/adjacentes (adjectivos, artigos e outros determinantes).

Género e número dos substantivos trabalhados. Contraste com o português.

Género nos nomes de profissão.

Género e número dos adjectivos -o/-a. Adjectivos invariáveis mais correntes.

Gradação das qualidades: *muy, poco, bastante, nada*.

Forma e uso dos artigos. Contraste com o português. Atenção ao erro *el/lo*.

Distinção entre nomes próprios e comuns. Comportamento morfossintático.

Demonstrativos. Contraste com o português.

Forma e uso dos possessivos. Contraste com o português.

Numerais inteiros. Atenção às ditongações e ao género em *dos*.

Pronomes pessoais forma de sujeito.

Tratamento: *tú /usted*.

Pronomes complemento átonos com os verbos pronominais.

Pronomes complemento tónicos (*a mí me gusta...*).

Verbos — Formação e uso dos tempos simples do Indicativo dos verbos regulares. Formação e uso do Presente do Indicativo dos verbos irregulares mais frequentes (*ser, estar, tener, haber, ir,...*).

Uso de *gustar* e *parecer*.

Usos das perífrases mais frequentes (*ir a + Infinitivo, estar + Gerúndio*).

Preposições de uso mais frequente. Regências mais frequentes.

Conjunções de uso mais frequente (*y, o, pero, aunque*).

Negação (*No, ni, sí –no, también /tampoco*).

### ▪ Funções da linguagem (cf. secção 2: «Expressão oral» e «Expressão escrita»)

### ▪ Léxico

Campos semânticos:

A escola.

Identificação pessoal.

Descrição e estado físicos.

Tempo livre e entretenimentos.

Relações (família, sociedade).

Gostos, desejos e preferências.

Famílias de palavras.

Interferências lexicais com o português.

Distinção do léxico de registos comuns e formais.

### ▪ Fonética e ortografia

Correspondência entre fonemas e letras.

Entoação para as funções comunicativas em estudo.

Regras elementares de ortografia.

## 5 | Orientações Metodológicas/ Sugestões de Avaliação

### 5.1. Orientações Metodológicas

Sugerimos, para este módulo inicial de 36 horas, as cinco tarefas que se enunciam a seguir. Estas podem ser distribuídas, adaptadas ou substituídas, de acordo com as exigências de cada situação escolar, desde que as competências visadas, os objectivos de aprendizagem e os conteúdos socioculturais estejam de acordo com os definidos para o módulo.

- Tema:** A aprendizagem do espanhol.  
**Tarefa:** Criar um ambiente espanhol na sala de aula e colocar em sítios visíveis frases, desenhos, cartazes, fotografias, canções alusivas à língua e cultura espanhola  
**Objectivos:** Criar motivação para a aprendizagem da língua.  
Activar conhecimentos prévios sobre a língua e a cultura espanholas.  
Mobilizar estratégias de aprendizagem.  
Expressar interesses pessoais sobre a aprendizagem do espanhol.  
Expressar as necessidades de interacção básicas da aula.
- Tema:** Apresentação, identificação, gostos pessoais.  
**Tarefas:** Elaborar Cartão de Estudante / Retratos / Fichas de Identificação.  
**Objectivos:** Apresentar-se.  
Cumprimentar.  
Perguntar e dizer o nome e a naturalidade.  
Perguntar pela identidade de alguém.  
Comprovar a identidade de alguém.  
Expressar características físicas ou psicológicas.
- Tema:** Discurso da sala de aula.  
**Tarefas:** Elaborar uma lista ou um mural com frases a utilizar na sala de aula.  
**Objectivos:** Expressar as necessidades básicas de interacção na sala de aula.  
Reconhecer as expressões mais utilizadas no discurso da sala de aula.  
Avaliar a adequação ao contexto.  
Identificar e expressar actividades do quotidiano na escola.  
Expressar intenções sobre a aprendizagem do espanhol.
- Tema:** Funções e tarefas dentro da sala de aula.  
**Tarefas:** Definir tarefas e atribuir funções dentro da sala de aula.  
**Objectivos:** Elaborar uma lista com as funções e tarefas a desempenhar dentro da sala de aula.  
Descrever as características de cada tarefa e de cada função dentro da aula.  
Seleccionar e comentar anúncios de emprego.  
Descrever com frases curtas as características e funções de cada trabalho.  
Dar e solicitar informação sobre habilitações e experiências.  
Assumir responsabilidades.
- Tema:** As relações humanas: a família, os amigos, os colegas.  
**Tarefas:** Procurar o amigo ideal / Identificar personalidades.  
**Objectivos:** Descrever fisicamente as pessoas.  
Falar do carácter de alguém.  
Expressar gostos.  
Expressar sensações físicas e sentimentos  
Falar das actividades quotidianas das pessoas.  
Justificar escolhas.  
Avaliar gostos e personalidades.

## 5.2. Sugestões de Avaliação

Para a avaliação do módulo, remetemos os professores para o cap. 4 da «Orgânica Geral». Além das indicações que aí se definem, apresentamos algumas sugestões para a avaliação sumativa final.

- **Compreensão oral** (cerca de 15 minutos)  
Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três fragmentos curtos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de se ouvir cada fragmento, o aluno tem um tempo estabelecido como adequado à realização das actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo a gravação.  
Exemplo de actividades: assinalar em fotografias ou desenhos as pessoas ou as características que o texto descreve; completar o guião de cada fragmento; extrair informação essencial de uma gravação sobre um tema trabalhado; etc.
- **Compreensão escrita** (cerca de 30 minutos)  
Proporcionam-se vários textos curtos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões. Exemplo: mensagens e cartas da Internet, com apresentações, gostos, etc., para encontrar informações concretas; ordenar desenhos em correspondência com a história de um texto; etc.
- **Expressão escrita** (cerca de 30 minutos)  
Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se uma resposta escrita relacionada com duas dessas situações.  
Exemplo: Preencher fichas; escrever notas para deixar uma mensagem concreta a um interlocutor conhecido; simular uma apresentação num *chat* ou fórum; etc.
- **Expressão oral** (de 7 a 10 minutos)  
A partir de diferentes estímulos orais, escritos ou gráficos, solicitar a interacção oral com um colega ou com o docente, propiciando respostas curtas em que sejam utilizados as funções comunicativas e o léxico trabalhados; breve exposição de um tema preparado, relacionado com os do módulo. Pode-se alterar a ordem e, a partir da exposição, realizar a interacção.  
Trata-se de testes com intens de resposta aberta.

## 6 | Bibliografia / Outros Recursos

Além da bibliografia geral descrita no capítulo 6 deste programa, sugerem-se nesta secção outros recursos que podem guiar o professor na preparação das aulas e facilitar as tarefas de procura e auto-aprendizagem levadas a cabo pelos alunos. Recomenda-se, para uma bibliografia mais completa e actualizada, duas áreas do Centro Virtual Cervantes: a «Aula de lengua» (<http://cvc.cervantes.es/aula/>) e «La Biblioteca del profesor de Español» ([http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca\\_ele/](http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca_ele/)).

- **Documentos autênticos**  
Programas de televisão e de rádio, em espanhol.  
Imprensa (jornais, revistas de divulgação, revistas de lazer...).  
Publicidade, formulários, instruções.  
Diferentes suportes de interacção (postais, cartas, convites, faxes, conversas telefónicas, vídeo-conferência, correio electrónico, fóruns na Internet, *chats*, *blogs*).  
Materiais audiovisuais: CD-ROM, DVD, vídeo, filme (documentários, vídeos turísticos, de informação, de promoção,...).  
Internet  
Dicionários *on line*.  
Processadores e correctores de texto em espanhol.
- **Material Complementar**  
Alonso, R. *et al.* (2005): *Gramática básica del estudiante de español*. Barcelona, Difusión.



- Aparecida Duarte, C. (1999): *Diferencias de usos gramaticales entre Español / Portugués*. Madrid, Edinumen.
- Cassany, D. (2005): *Expresión escrita en L2/ELE*. Madrid, Arco/Libros.
- Cruz Piñol, M. (2001): «Webs para la enseñanza del ELE. El reto de encontrar el material adecuado para cada situación», in *Es Espasa. Revista de profesores*.
- Domínguez, P. et al. (2000): *Actividades Comunicativas*. Madrid, Edelsa.
- Dorrego, L. (2006): *Propuestas para dinamizar la clase de ELE*. Madrid, Edelsa.
- Fernández Díaz, R. (1998): *Prácticas de fonética española para hablantes de portugués*. Madrid, Arco/Libros.
- (1999): *Prácticas de gramática española para hablantes de portugués*. Madrid, Arco/Libros.
- (2000): *Prácticas de fonética española para hablantes de portugués*. Madrid, Arco/Libros.
- García Naranjo, F., R. García Pimentel e A. Hierro (1999): *Actividades lúdicas para la clase de español. Prácticas interactivas de gramática, vocabulario, expresión oral y escrita*. Madrid, SGEL.
- González Sainz, T. (1994): *Para jugar. Juegos comunicativos. Español lengua extranjera*. Madrid, Ediciones SM.
- Iglesias, I e M. Prieto (2000): *¡Hagan juego! Actividades y recursos lúdicos para la enseñanza del español*. Madrid, Edinumen.
- Marzano, F. (2006): *Como não ficar embarazado em Espanhol*. São Paulo, Ed. Campus.
- Masip, V. (1999): *Gente que pronuncia bien. Curso de pronunciación española para brasileños*. Barcelona, Difusión.
- Molina Garrido, M. D. (2000): «El correo electrónico en el aula: un ejemplo», in *Cuadernos Cervantes de la lengua española. Espacio multimedia*, 26, pp. 86-87.
- Moreno Fernández, F. (2000): *80 ejercicios de gramática española para hablantes de portugués*. Madrid, Arco/Libros.
- Navas Ruiz, R. e J. M. Alegre (1998): *Conversaciones Hispánicas. Introducción a la conversación y a la lectura*. Salamanca, Almar.
- Nunan, D. (1998): *El diseño de tareas para la clase comunicativa*. Cambridge, CUP.
- Ortega, Juliana (1998): *¿Preparados? ¿Listos? ¡Ya!. Material de Apoio*. Lisboa, Departamento de Ensino Secundário - Ministério da Educação.
- Ortega García, J. (1999): *En voz alta. Exercícios de fonética para a aprendizagem da língua espanhola*. Lisboa, Ministério da Educação. Departamento da Educação Básica.
- Palomino, M.A. (1998): *Dual. Pretextos para hablar*. Madrid, Edelsa.
- Palomino, M<sup>a</sup> A. et. al. (2004): *Chicos Chicas ELE*. Madrid, Edelsa (4 níveis).
- Real Academia Española (2005): *Diccionario del estudiante*. Madrid, Santillana.
- Rollán, M. e M. Ruiz (1999): *Comunicando, comunicando*. Madrid, Edinumen.
- Sanz Juez, A. (1999): *Prácticas de léxico español para hablantes de portugués*. Madrid, Arco/Libros.
- Siles Artés, J. (1996): *Historias para conversar*. Madrid, SGEL (três níveis).
- Varela, S. (dir.) (1994): *ELE. Tácticas de conversación*. Madrid, SM.
- Vranic, G. (2004): *Hablar por los codos*. Madrid, Edelsa.

#### ▪ Internet

- Ministério da Educação (com versão do Portfólio Europeu para as Línguas)  
<http://www.mec.es> / <http://www.mec.es/programas-europeos/jsp/plantilla.jsp?id=343>
- Centro Virtual Cervantes  
<http://cvc.cervantes.es/aula/didactired/> (actividades diversas na «Didactiteca»)  
[http://ave.cervantes.es/prueba\\_nivel/](http://ave.cervantes.es/prueba_nivel/) (teste diagnóstico)
- Recursos e conselhos para estudantes  
[http://www.cnice.mecd.es/recursos2/estudiantes/aprender/op\\_02.htm](http://www.cnice.mecd.es/recursos2/estudiantes/aprender/op_02.htm)
- Páginas amarelas  
<http://www.paginas-amarillas.es>
- Página de links Eldigoras.com e Unil  
<http://www.eldigoras.com/> ; <http://www.fl.ul.pt/unil>

## MÓDULO 2

### Vivências e Convivências

Duração de Referência: **36 horas**

#### 1 | Apresentação

O segundo módulo pretende fornecer as ferramentas necessárias para comunicar em espanhol no âmbito das relações interpessoais. O envolvimento emotivo que promove o confronto com aquilo que observamos e sentimos relativamente àquilo e àqueles que nos rodeiam possibilita um ambiente de confiança, motivação e trabalho produtivo que deve ser aproveitado.

Todo o programa de Espanhol coloca uma ênfase especial no uso de diferentes suportes textuais. É por isso que não se poderia deixar de lado a fonte imensa de produção e armazenamento de documentos veiculados pela Internet. Com as devidas cautelas, e com o treino adequado, a ligação à rede pode tornar-se um instrumento de apoio muito valioso no processo de ensino/aprendizagem. Além de facilitar o acesso a materiais autênticos de todo o tipo, constitui um canal de comunicação universal e acessível. Sugere-se que, neste momento, se faça uma abordagem efectiva das potencialidades que o uso do computador e da Internet põem ao serviço da aquisição da língua espanhola.

#### 2 | Competências Visadas

As actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência*.

##### ▪ **Compreensão oral**

Compreender o suficiente para resolver necessidades concretas, desde que o discurso seja articulado de forma clara e pausada.

Seguir os pontos principais de intervenções, exposições e narrações curtas sobre temas gerais de divulgação e sobre temas familiares.

##### Em interacção

Seguir os pontos principais de uma discussão, sempre que se utilize a língua padrão, a dicção seja clara e não se utilizem expressões idiomáticas.

Compreender e reagir em situações habituais para resolver problemas quotidianos, sempre que possa pedir esclarecimentos.

Controlar a compreensão e solicitar esclarecimentos ou repetições quando for necessário.

Compreender as questões centrais dos boletins informativos da TV e material gravado simples, acerca de assuntos familiares e produzidos num discurso claro.

##### ▪ **Compreensão escrita**

Compreender, de forma global, textos autênticos de pouca complexidade, sobre temas relacionados com os seus interesses e conhecimentos.

##### Em interacção

Compreender cartas e notas pessoais, simples e breves.

Reconhecer marcas de proximidade do interlocutor, especialmente a partir das rubricas de saudação e despedida.

##### Orientação e informação

Compreender sinais, cartazes informativos e orientadores dos lugares públicos.

Localizar informações específicas numa lista (índice dos manuais, páginas amarelas, guias de lazer, dicionários, etc.).  
Procurar e localizar informações concretas na Internet, a partir de endereços dados ou de sítios em espanhol.

#### Instruções

Seguir indicações simples (por exemplo, sobre as actividades dos manuais e sobre as relacionadas com a aula).

Compreender normas redigidas com clareza (sobre segurança, comportamentos e responsabilidades na aula, etc.).

#### ▪ **Expressão oral**

Contar e descrever as experiências relacionadas com situações e temas habituais.

Expressar obrigação — comprometer-se a realizar uma tarefa.

Preparar e realizar uma exposição simples.

Expressar intenções e acções futuras.

Fazer breves anúncios, preparados, sobre temas quotidianos do seu conhecimento, com uma pronúncia que, embora se perceba que é estrangeira, não impeça a comunicação.

#### Em interacção

Estabelecer contactos sociais nas situações habituais, adequando o registo à situação formal ou informal.

Utilizar formas de cortesia habituais para se dirigir a alguém, chamar a atenção e cumprimentar.

Expressar gostos e preferências, oferecer ajuda, convidar, aceitar ou recusar e desculpar-se.

Solicitar ou emitir um ponto de vista pessoal numa discussão, com preparação prévia, sobre os temas do programa ou sobre temas de interesse geral, embora com possíveis dificuldades.

Explicar a causa de uma dificuldade ou problema. Justificar as suas opiniões.

#### Controlo do discurso

Manifestar lacunas de compreensão.

Verificar se os interlocutores compreenderam a mensagem.

Utilizar diferentes meios paralinguísticos para clarificar significados.

Pedir para repetir ou solicitar o significado de uma palavra.

#### ▪ **Expressão escrita**

Escrever textos simples sobre os temas abordados, relacionando os elementos para formar uma sequência linear coerente.

Relatar as suas experiências, descrevendo de forma simples emoções e reacções.

Escrever breves composições sobre os temas do programa ou temas gerais conhecidos, expressando ideias próprias ou de outros.

Contrastar léxico e expressões de uso frequente com os da língua materna, especialmente nos casos que se prestam a interferências (“falsos amigos”).

Escrever com correcção ortográfica o vocabulário trabalhado, prestando especial atenção aos termos cuja grafia se confunde com a do português.

#### Em interacção

Escrever mensagens, via Internet, fax ou correio, em linguagem familiar, a interlocutores concretos, para estabelecer contactos, cumprimentar, apresentar-se, dar os parabéns, pedir ou transmitir informações, convidar e agradecer.

Escrever cartas pessoais, a colegas, amigos ou pessoas conhecidas descrevendo, de forma simples, interesses, experiências, sentimentos e acontecimentos.

### 3 | Objectivos de Aprendizagem

Os objectivos de aprendizagem específicos para este módulo são discriminados na secção 5, acompanhando cada uma das tarefas sugeridas. No final do módulo, e dado que essas tarefas não possuem um carácter de obrigatoriedade, o aluno deverá, em síntese, ser capaz de:

- Mobilizar as estratégias necessárias para a identificação e resolução dos problemas colocados no decurso das actividades e tarefas propostos.
- Interagir de forma compreensível e com a ajuda do interlocutor em situações de comunicação conhecidas, utilizando frases simples e elementares.
- Compreender textos escritos simples, sobre temas de seu interesse e de acordo com o seu desenvolvimento cognitivo, linguístico, psicológico e social.
- Produzir, oralmente e por escrito, mensagens curtas relacionadas com os seus interesses de comunicação e com o âmbito dos conteúdos socioculturais enunciados a seguir, embora com um repertório limitado de recursos linguísticos.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e informação.

### 4 | Conteúdos

#### 4.1. Socioculturais

Para este módulo, propõem-se os seguintes temas ou domínios de referência:

##### A família e outras pessoas

O universo das relações, sobretudo familiares, é o tema central de todo o módulo. Não devem ser aqui esquecidas as diferentes convenções existentes em português e espanhol relativamente à ordenação de apelidos, às formas de tratamento, ao uso de títulos e às condições pragmáticas que regem os registos da língua.

##### Aspirações, emoções e sentimentos

O envolvimento emotivo é uma das estratégias mais eficazes para catalizar a participação dos alunos nas actividades que se propõem na aula. Todos temos uma palavra a dizer, uma opinião, um comentário, quando o que se pede é a expressão daquilo que sentimos e queremos. Para possibilitar uma participação efectiva, sugere-se um investimento maior em estratégias, técnicas e jogos que promovam a expressão oral.

##### Amigos na Internet

Além de uma primeira abordagem das convenções epistolares em espanhol e dos registos próprios das diferentes situações comunicativas de interacção escrita, esta parte do módulo deve servir para estimular os alunos para a exploração do vasto leque de possibilidades que podem ser desenvolvidas com a ajuda do computador e da ligação à Internet. A possibilidade de estabelecer contactos reais ou virtuais com falantes nativos deve ser incentivada como estratégia necessária para a apropriação da língua ao longo de todo o ciclo de formação, apesar do professor dever alertar os alunos para os cuidados a ter ao escolher um amigo na Internet.

Cada um destes temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final a que se subordinam todos os conteúdos do programa. De acordo com os objectivos definidos, cada professor deve adaptar os temas e tarefas propostos à realidade do grupo-turma.

#### 4.2. Linguísticos

##### ▪ Gramática

Uso de:

Género e número do substantivo e do adjectivo. A concordância.

Adjectivos — Colocação e gradação do adjectivo. Mudança de significado. Adjectivos comparativos regulares e irregulares. Superlativo.

Artigos — Formas. Uso/omissão (*el / un*). Atenção ao uso de *el* e ao erro de *lo* por *el*. Contrações de preposição + artigo (*al, del*).

Outros determinantes — Demonstrativos, possessivos, numerais, indefinidos. Contraste das formas mais utilizadas com o português.

Pronomes pessoais — Pronomes pessoais sujeito. Formas de tratamento e concordância com o verbo. Pronomes complemento: formas, uso e colocação. Presença / ausência do pronome pessoal sujeito. Pronome *se*.

Pronomes relativos (*que, donde, cuando, como, ...*).

Pronomes interrogativos (*quién/quiénes, cual, cuyo*).

Verbos — Revisão dos tempos simples de Indicativo dos verbos regulares. Tempos simples de Indicativo dos verbos irregulares mais frequentes/trabalhados. O Condicional. Diferentes formas de expressar acções futuras. Perífrases com Gerúndio. Contraste com o português.

Expressão de desejos:  
Verbos *gustar, encantar, molestar*  
Usos do Presente, Pret. Imperfeito, Condicional para expressar desejos (*quiero, quería, querría*).

Expressão de opiniões, acordo e desacordo: *yo creo, a mí me parece que* + Indicativo. *Sí es verdad, pero... Sí es cierto que... Lo que pasa es que ...* + Indicativo.

Advérbios — Advérbios de uso frequente. Formas apocopadas. Afirmação: *sí – también*; negação: *no – tampoco*.

Preposições — Uso das preposições mais frequentes nos seus valores próprios. Preposições regidas por verbos e adjetivos. Contraste com o português.

Conjunções coordenativas e subordinativas mais utilizadas para expressar as funções comunicativas deste módulo.

- **Funções da linguagem** (cf. secção 2: «Expressão oral» e «Expressão escrita»)

- **Léxico**

Campos semânticos:

Descrição e estado físicos.

Família, relações de parentesco.

Identificação pessoal (aparência externa; carácter, temperamento, estado de ânimo; dados pessoais; interesses, preferências e aversões).

Relações com outras pessoas (afiliações; amizade/aversão; correspondência; convites; opiniões políticas e sociais; relações amorosas).

Tempo livre e entretenimentos.

Famílias de palavras.

Interferências lexicais com o português.

Distinção do léxico de registos comuns e formais.

- **Fonética e ortografia**

Fonemas da língua espanhola e respectiva transcrição gráfica.

Acentuação ortográfica.

Entoação e sinais de pontuação.

## 5 | Orientações Metodológicas/ Sugestões de Avaliação

### 5.1. Orientações Metodológicas

Sugerimos para este módulo as quatro tarefas que se enunciam a seguir. Estas podem ser distribuídas, adaptadas ou substituídas de acordo com as exigências de cada situação escolar, desde que as competências visadas, os objectivos de aprendizagem e os conteúdos socioculturais estejam de acordo com os definidos para o módulo.

<b>Tema:</b>	A família e outras pessoas.
<b>Tarefas:</b>	Retrato de família (a própria ou uma inventada).
<b>Objectivos:</b>	Perguntar pela identidade de alguém.

Descrever pessoas e relações interpessoais.  
 Perguntar e falar sobre a família.  
 Perguntar e falar sobre actividades e profissões.  
 Expor e avaliar os produtos elaborados na tarefa.

**Tema:** Aspirações, emoções e sentimentos.  
**Tarefas:** Elaborar uma carta aberta.  
**Objectivos:** Descrever aspectos pessoais.  
 Expressar emoções e sentimentos.  
 Fazer comparações.  
 Explicar experiências pessoais.

**Tema:** Amigos na Internet.  
**Tarefas:** Contactar com amigos na Internet.  
**Objectivos:** Apresentar-se em situações formais e informais.  
 Apresentar alguém.  
 Descrever aspecto físico.  
 Descrever gostos, interesses, afinidades e diferenças.  
 Falar de actividades quotidianas.  
 Escrever uma apresentação atractiva e original.

**Tema:** Grupos: afinidades, relações de respeito e amizade.  
**Tarefas:** Realizar um inquérito sobre afinidades e relações e comparar os dados.  
**Objectivos:** Perguntar e responder acerca de interesses pessoais.  
 Dirigir-se a pessoas e introduzir o tema.  
 Controlar o discurso.  
 Descrever semelhanças e diferenças.  
 Comparar e avaliar.  
 Apresentar os resultados na aula.

## 5.2. Sugestões de Avaliação

Para a avaliação do módulo, remetemos os professores para o cap. 4 da «Orgânica Geral». Além das indicações que aí se definem, apresentamos algumas sugestões para a avaliação sumativa final.

### ▪ **Compreensão oral** (de 15 a 30 minutos)

Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo estabelecido como adequado à realização das actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.

Exemplos de actividades: extrair informação essencial de uma gravação sobre um tema trabalhado, atribuir títulos, inferir significados, completar um texto, seguir um itinerário, seguir instruções...).

### ▪ **Compreensão escrita** (de 30 a 45 minutos)

Proporcionam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões.

Exemplos: localizar informações concretas, ordenar desenhos relativos à história do texto, organizar textos tendo em conta a sequência temporal, comparar dois textos para verificar se se trata da mesma notícia, das mesmas instruções, jogar jogos de adivinhação com a descrição física (ex.: "¿Quién es Quién?"), com a descrição de figuras públicas, etc.

### ▪ **Expressão escrita** (cerca de 45 minutos)

Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.

Exemplos: apresentar-se num *chat* ou fórum, pedir ou dar informação sobre um produto, convidar para uma festa, solicitar informação sobre uma cidade ou aspectos concretos desta, formular conselhos perante um problema...

### ▪ **Expressão oral** (de 10 a 15 minutos)

Cumprimentos.

Interação oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.  
 Expressão: breve exposição de um tema preparado, de entre os do módulo.  
 Pode-se alterar a ordem e, a partir da exposição, realizar a interacção.

## 6 | Bibliografia / Outros Recursos

Além da bibliografia geral descrita no capítulo 6 deste programa, sugerem-se nesta secção outros recursos que podem guiar o professor na preparação das aulas e facilitar as tarefas de procura e auto-aprendizagem levadas a cabo pelos alunos. Recomenda-se, para uma bibliografia mais completa e actualizada, duas áreas do Centro Virtual Cervantes: a «Aula de lengua» (<http://cvc.cervantes.es/aula/>) e «La Biblioteca del profesor de Español» ([http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca\\_ele/](http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca_ele/)).

### ▪ Documentos autênticos

Programas em espanhol de televisão e de rádio.  
 Imprensa (jornais, revistas de divulgação, revistas de lazer...)  
 Publicidade  
 Formulários, instruções  
 Diferentes suportes de interacção (postais, cartas – de amizade, de amor, comerciais, profissionais –, convites, faxes, conversas telefónicas, vídeo conferências, correio electrónico, fóruns na Internet, *chats*, *blogs*).  
 Materiais audiovisuais: CD-ROM, DVD, vídeo, filme.  
 Dicionários *on-line*.  
 Processadores de texto em espanhol.

### ▪ Material Complementar

Alonso, R. *et al.* (2005): *Gramática básica del estudiante de español*. Barcelona, Difusión.  
 Arnal, C. e A. Ruiz de Garibay (1999): *Escribe en español*. Madrid, SGEL.  
 Arrarte, G. e J. I. Sánchez de Villapadierna (2001): *Internet y la enseñanza del español*. Madrid, Arco/Libros.  
 Buendía, M<sup>a</sup> A. *et al.* (2006): *Pasatiempos con los verbos*. Madrid, Edinumen.  
 Bueno, K. A. (1997): «Sugerencias para la integración de textos electrónicos en los cursos de nivel intermedio», *Frecuencia-L*, 5, pp. 15-18.  
*Carabela 41 — Las actividades lúdicas en la enseñanza del ELE* (1997). Madrid, SGEL.  
 Cascón, E. (1995): *Español coloquial. Rasgos, formas y fraseología de la lengua diaria*. Madrid, Edinumen.  
 Cassany, D. (2005): *Expresión escrita en L2/ELE*. Madrid, Arco/Libros.  
 Costa, A. L. e P. Alves Marra (1997): *¡Vamos a jugar! 175 juegos para la clase de E/LE*. Barcelona, Difusión.  
 Cruz Piñol, M. (1999): «La red hispanohablante. La Internet y la enseñanza del español», in *Espéculo*, 13. < [http://www.ucm.es/info/especulo/numero13/int\\_hisp.html](http://www.ucm.es/info/especulo/numero13/int_hisp.html) >  
 Cruz Piñol, M. (2001): "Webs para la enseñanza del ELE. El reto de encontrar el material adecuado para cada situación", in *Es Espasa. Revista de profesores*.  
 ---- (2002): *Enseñar español en la era de Internet. La WWW y la enseñanza del español como lengua extranjera*. Barcelona, Octaedro.  
 Domínguez, P. *et al.* (2000): *Actividades Comunicativas*. Madrid, Edelsa.  
 Dorrego, L. (2006): *Propuestas para dinamizar la clase de ELE*. Madrid, Edelsa.  
 Duarte, C. Aparecida (1999): *Diferencias de usos gramaticales entre español / portugués*. Madrid, Edinumen.  
 Fernández Díaz, R. (1999): *Prácticas de gramática española para hablantes de portugués. Dificultades generales*. Madrid, Arco/Libros.  
 Fernández Pinto, J. (2002): *¡ELE con Internet!* Madrid, Edinumen.  
 Garcés, C. e Nauta, J.P. (1995): *Con voz y voto. Tareas de conversación*. Madrid, Santillana, Universidad de Salamanca.  
 García Naranjo, F., R. García Pimentel e A. Hierro (1999): *Actividades lúdicas para la clase de español. Prácticas interactivas de gramática, vocabulario, expresión oral y escrita*. Madrid, SGEL.  
 González, A. e C. Romero (2002): *Tiempo para pronunciar*. Madrid, Edelsa.

- González Sainz, T. (1994): *Para jugar. Juegos comunicativos. Español lengua extranjera*. Madrid, Ediciones SM.
- Iglesias, I e M. Prieto (2000): *¡Hagan juego! Actividades y recursos lúdicos para la enseñanza del español*. Madrid, Edinumen.
- López, M. R. (1999): *Hablemos en clase*. Madrid, Edinumen.
- López Ruiz, L. (2000): *Historietas y pasatiempos (I e II)*. Madrid, Edelsa.
- Martín, A. et al. (2004): *Juegos de tablero y tarjetas*. Madrid, Edinumen.
- Molina Garrido, M. D. (2000): «El correo electrónico en el aula: un ejemplo», in *Cuadernos Cervantes de la lengua española. Espacio multimedia*, 26, pp. 86-87.
- Moreno Fernández, F. (2002): *Producción, expresión e interacción oral*. Madrid, Arco/Libros.
- Pastor, E. (1996). *Escribir cartas – Español lengua Extranjera*. Barcelona, Difusión.
- Prange, L. e F. Pichardo Castro (1997): *Por turnos. Actividades para aprender español jugando*. Madrid, Santillana.
- Real Academia Española (2005): *Diccionario del estudiante*. Madrid, Santillana.
- Romero, C. e A. González (2001): *Charl@s*. Madrid, Edelsa.
- (2001): *Correo electrónico*. Madrid, Edelsa.
- Sastre, M. A. (1995): *El indicativo*. Salamanca, Colegio de España.
- Sitman, R. (1998): «Algunas reflexiones sobre el uso y abuso de la Internet en la enseñanza del ELE», in *Boletín de ASELE*, 12, pp. 7-33 e *Espéculo*, 10.  
<<http://www.ucm.es/info/especulo/numero10>>.

#### ▪ Internet

- Actividades diversas na «Didactiteca» do Centro Virtual Cervantes  
<http://cvc.cervantes.es/aula/didactired/>
- Recursos e conselhos para estudantes  
[http://www.cnice.mecd.es/recursos2/estudiantes/aprender/op\\_02.htm](http://www.cnice.mecd.es/recursos2/estudiantes/aprender/op_02.htm)
- Directório de escolas e colégios de Espanha  
[http://www.quefuede.com/centroscidades\\_jicad.html](http://www.quefuede.com/centroscidades_jicad.html)
- Espanhol on-line  
[http://www.mylanguageexchange.com/Learn\\_spn/Spanish.asp](http://www.mylanguageexchange.com/Learn_spn/Spanish.asp)
- Portal de Tecnologias Educativas  
<http://educatic.netmadeira.com/>
- Unidade de Apoio à Rede Telemática Educativa  
<http://www.uarte.mct.pt/>
- Página de links Eldigoras.com e Unil  
<http://www.eldigoras.com/> ; <http://www.fl.ul.pt/unil>

Remetemos o professor para o apartado anterior (Didáctica), em especial para o título Cruz Piñol, M., «La red hispanohablante. La Internet y la enseñanza del español», *Espéculo*, 13, 1999. <[http://www.ucm.es/info/especulo/numero13/int\\_hisp.html](http://www.ucm.es/info/especulo/numero13/int_hisp.html)> que o ajudará a determinar em que moldes se baseará a elaboração da última tarefa proposta neste módulo.



## MÓDULO 3

### Lugares e Transportes

Duração de Referência: **36 horas**

#### 1 | Apresentação

O terceiro módulo é o momento de desenvolver tarefas em que a componente sociocultural ocupe um lugar central. Os referentes geográficos, históricos e culturais, essenciais na aquisição de uma língua, devem ser abordados de forma a provocar a participação efectiva de todos os alunos. As viagens e as festas permitem atingir esses objectivos de uma forma lúdica e, ao mesmo tempo, activam não só as competências comunicativas necessárias para a sua realização, mas também outras competências transversais, especialmente as relacionadas com o trabalho colaborativo.

#### 2 | Competências Visadas

As actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência*.

- **Compreensão oral**

Compreender o suficiente para resolver necessidades concretas, desde que o discurso seja articulado de forma clara e pausada.

Seguir os pontos principais de intervenções, exposições e narrações curtas sobre temas gerais de divulgação e sobre temas familiares.

Em interacção

Seguir os pontos principais de uma discussão, sempre que se utilize a língua padrão, a dicção seja clara e não se utilizem expressões demasiado idiomáticas.

Compreender e reagir em situações habituais para resolver problemas quotidianos, sempre que possa pedir esclarecimentos.

Controlar a compreensão e solicitar esclarecimentos ou repetições quando for necessário.

Compreender as questões centrais dos boletins informativos da TV e material gravado simples, acerca de assuntos familiares e produzidos num discurso claro.

- **Compreensão escrita**

Ler textos sobre factos ou temas concretos relacionados com o seu mundo de interesses e conhecimentos, com um grau satisfatório de compreensão.

Procurar e entender informações relevantes em textos quotidianos (publicidade, prospectos, inventários...).

Seguir a trama de textos narrativos próximos dos seus interesses.

- **Expressão oral**

Contar e descrever as experiências relacionadas com situações e temas habituais.

Preparar e realizar uma exposição simples.

Expressar intenções e acções futuras.

Justificar, descrever finalidades, explicar opiniões, acções e projectos.

Fazer breves anúncios, preparados, sobre temas quotidianos do seu conhecimento, com uma pronúncia que, embora se perceba que é estrangeira, não interfira na comunicação.

Em interacção

Estabelecer contactos sociais nas situações habituais, adequando o registo à situação formal ou

informal.

Planear uma actividade, fazer sugestões, expressar condições, comparar, propor alternativas, expressar acordo ou desacordo.

Solicitar ou emitir um ponto de vista pessoal numa discussão, com preparação prévia, sobre os temas do programa ou sobre temas de interesse geral, embora com possíveis dificuldades.

Explicar a causa de uma dificuldade ou problema. Justificar as suas opiniões.

Aconselhar, perante um problema, e advertir dos perigos de uma actividade concreta.

#### Controlo do discurso

Manifestar lacunas de compreensão.

Verificar se os interlocutores compreenderam a mensagem emitida.

Utilizar diferentes meios paralinguísticos para clarificar significados.

Pedir para repetir ou solicitar o significado de uma palavra.

#### ▪ **Expressão escrita**

Escrever textos simples sobre os temas que se trabalham, relacionando os elementos para formar uma sequência linear coerente.

Relatar as suas experiências, descrevendo de forma simples emoções e reacções.

Escrever breves composições sobre os temas do programa ou temas gerais conhecidos, expressando ideias próprias ou de outros.

## **3 | Objectivos de Aprendizagem**

Os objectivos de aprendizagem específicos para este módulo são discriminados na secção 5, acompanhando cada uma das tarefas sugeridas. No final do módulo, e dado que essas tarefas não possuem um carácter de obrigatoriedade, o aluno deverá, em síntese, ser capaz de:

- Mobilizar as estratégias necessárias para a identificação e resolução dos problemas colocados no decurso das actividades e tarefas propostos.
- Compreender mensagens orais ou escritas produzidas em contextos diversificados e adequadas ao nível de competência trabalhado.
- Interpretar e produzir diferentes tipos de texto, demonstrando uma progressiva autonomia no uso das competências pragmática e estratégica.
- Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita em língua espanhola, como meio de comunicação e expressão.
- Descobrir e contrastar o funcionamento da língua espanhola com a língua materna.
- Demonstrar atitudes positivas perante a língua espanhola e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Interagir com a cultura dos países de língua espanhola.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal que favoreçam o sentido de responsabilidade, a solidariedade e a consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e informação.

## **4 | Conteúdos**

### **4.1. Socioculturais**

Para este módulo, propõem-se os seguintes temas ou domínios de referência:

#### Geografia, história e cultura

Este tema deve servir de introdução à geografia natural e política de Espanha e da América hispana, contendo informação sobre os referentes indispensáveis para planificar e realizar uma viagem: cidades, monumentos, locais de importância histórica, hábitos culturais, tradições, etc.

### Viagens e transportes

O tema da viagem permite introduzir as funções e o léxico relativos à maioria das funções comunicativas mais básicas e frequentes. As referências geográficas, os meios de transporte, a vida na cidade, as actividades culturais e de lazer, o alojamento, os focos de interesse turístico, etc., são áreas que, de um modo ou outro, ficam abrangidas por este tema.

### Festas e celebrações

A preparação de uma festa exige uma grande variedade de actividades, desde a procura de informação sobre o tipo de festa que se pretende realizar até à tomada de decisões relativas ao local, à decoração e à animação ou aos convites para conseguir um momento de convívio e diversão. Realizar essas tarefas usando a língua espanhola permitirá ao aluno entrar em contacto, de uma forma descontraída, com as funções, o léxico e os registos mais adequados para a interacção oral e escrita em espanhol.

Cada um destes temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final a que se subordinam todos os conteúdos do programa. De acordo com os objectivos definidos, cada professor deve adaptar os temas e tarefas à realidade do grupo-turma.

## 4.2. Linguísticos

### ▪ Gramática

Uso de:

Género e número do substantivo e do adjectivo. A concordância.

Adjectivos — Colocação e gradação do adjectivo. Mudança de significado. Adjectivos comparativos regulares e irregulares. Superlativo.

Artigos — Formas, uso/omissão (*el / un*). Atenção ao uso de *el* e ao erro de *lo* por *el*. Contrações de preposição + artigo (*al, del*).

Outros determinantes — Demonstrativos, possessivos, numerais, indefinidos. Contraste das formas mais utilizadas com o português.

Pronomes pessoais — Pronomes pessoais sujeito. Formas de tratamento e concordância com o verbo. Pronomes complemento: formas, uso e colocação. Presença / ausência do pronome pessoal sujeito. Pronome *se*.

Pronomes relativos (*que, donde, cuando, como, ...*).

Pronomes interrogativos (*quién/quienes, cual, cuyo*).

Verbos — Revisão dos tempos de Indicativo dos verbos regulares e irregulares mais frequentes. Revisão dos tempos do passado. Relação de acções no passado. Diferentes formas de expressar acções futuras. O Imperativo. Perífrases com Gerúndio. Contraste com o português.

Expressão de obrigação: *tener que, hay que* + Infinitivo

Expressão de opiniões, acordo e desacordo: *yo creo, a mí me parece que* + Indicativo. *Sí es verdad, pero... Sí es cierto que... Lo que pasa es que ...* + Indicativo.

Advérbios — Advérbios de uso frequente. Formas apocopadas. Afirmação: *sí – también*; negação: *no – tampoco*.

Preposições — Uso das preposições mais frequentes nos seus valores próprios. Preposições regidas por verbos e adjectivos. Contraste com o português.

Conjunções coordenativas e subordinativas mais utilizadas para expressar as funções comunicativas deste módulo.

### ▪ Funções da linguagem (cf. também a secção 2: «Expressão oral» e «Expressão escrita»)

Controlo da comunicação oral.

Expressão de atitudes e estados intelectuais e sua comprovação:

Expressar acordo e desacordo.

Expressar desejos ou necessidades.

Apresentar propósitos e intenções.

Informação geral:

Descrever pessoas.

Narrar e descrever factos ou acontecimentos.

Expressar conhecimento ou desconhecimento perante um facto.

Formular perguntas e proporcionar respostas sobre pessoas e acontecimentos.

Organização do discurso:

Iniciar e finalizar um discurso.

Expressar uma sequência temporal.

Persuasão (aconselhar, convidar, dar instruções).

▪ **Discurso**

Coerência no tema e na adequação.

Coesão: concordância temporal, uso de conectores básicos, separação de ideias, uso claro de referentes.

▪ **Léxico**

Campos semânticos:

Geografia de Espanha.

Viagens e transportes.

Festas.

Actividades de tempo livre.

Famílias de palavras.

Interferências lexicais com o português.

Distinção do léxico de registos comuns e formais.

▪ **Fonética e ortografia**

Fonemas da língua espanhola e respectiva transcrição gráfica.

Acentuação ortográfica.

Entoação e sinais de pontuação.

## 5 | Orientações Metodológicas/ Sugestões de Avaliação

### 5.1. Orientações Metodológicas

Sugerimos para este módulo as quatro tarefas que se enunciam a seguir. Estas podem ser distribuídas, adaptadas ou substituídas, de acordo com as exigências de cada situação escolar, desde que as competências visadas, os objectivos de aprendizagem e os conteúdos socioculturais estejam de acordo com os definidos para o módulo.

<b>Tema:</b>	Geografia, história e cultura de Espanha
<b>Tarefas:</b>	Fazer um mapa ilustrado / um itinerário / uma viagem virtual.
<b>Objectivos:</b>	Perguntar e responder pela localização de um lugar. Perguntar pela existência de um sítio não mencionado anteriormente e responder. Compreender e indicar direcções. Controlar a comunicação.
<b>Tema:</b>	Os transportes.
<b>Tarefa:</b>	Inventar uma história relacionada com uma viagem.
<b>Objectivos:</b>	Compreender e expressar acções passadas. Incentivar a criatividade. Organizar os dados a partir de uma perspectiva temporal. Contar e descrever experiências envolvendo a escrita criativa.
<b>Tema:</b>	Viagens e transportes.
<b>Tarefa:</b>	Procurar o melhor roteiro para fazer uma viagem.
<b>Objectivos:</b>	Escolher / delimitar / descrever itinerários e destinos. Perguntar e responder pela localização de um lugar. Compreender e indicar direcções. Expressar condições. Falar de preços. Comparar e avaliar. Expressar preferências.

<b>Tema:</b>	Festas e celebrações.
<b>Tarefa:</b>	Organizar uma festa luso-espanhola.
<b>Objectivos:</b>	Informar-se sobre festas conhecidas em ambos países. Debater as actividades seleccionadas. Organizar e preparar as actividades (gastronomia, canções, danças, filmes, exposições...).
	Fazer convites.

## 5.2. Sugestões de Avaliação

Para a avaliação do módulo, remetemos os professores para o cap. 4 da «Orgânica Geral». Além das indicações que aí se definem, apresentamos algumas sugestões para a avaliação sumativa final.

- **Compreensão oral** (de 15 a 30 minutos)  
Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo estabelecido como adequado à realização das actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.  
Exemplos de actividades: extrair informação essencial de uma gravação sobre um tema trabalhado, dar títulos, formular hipóteses sobre palavras desconhecidas, completar um texto, seguir um itinerário, seguir instruções...).
- **Compreensão escrita** (de 30 a 45 minutos)  
Proporcionam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões.  
Exemplos de actividades: localizar informações concretas, ordenar desenhos relativos à história do texto, decodificar mapas, organizar textos tendo em conta a sequência temporal, comparar dois textos para verificar se se trata da mesma notícia, das mesmas instruções, cumprir instruções de um percurso, etc.
- **Expressão escrita** (cerca de 45 minutos)  
Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.  
Exemplo: apresentar-se num *chat* ou fórum, pedir ou dar informação sobre um produto, convidar para uma festa, solicitar informação sobre uma cidade ou aspectos concretos desta, formular conselhos perante um problema...
- **Expressão oral** (de 10 a 15 minutos)  
Cumprimentos.  
Interação oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.  
Expressão: breve exposição de um tema preparado, de entre os do módulo.  
Pode-se alterar a ordem e, a partir da exposição, realizar a interação.

## 6 | Bibliografia / Outros Recursos

Além da bibliografia geral descrita no capítulo 6 deste programa, sugerem-se nesta secção outros recursos que podem guiar o professor na preparação das aulas e facilitar as tarefas de procura e auto-aprendizagem levadas a cabo pelos alunos. Recomenda-se, para uma bibliografia mais completa e actualizada, duas áreas do Centro Virtual Cervantes: a «Aula de lengua» (<http://cvc.cervantes.es/aula/>) e «La Biblioteca del profesor de Español» ([http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca\\_ele/](http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca_ele/)).

- **Documentos autênticos**  
Programas de televisão e de rádio, em espanhol.  
Imprensa (jornais, revistas de divulgação, revistas de lazer...).Publicidade, formulários, instruções.

Diferentes suportes de interação (postais, mapas de cidades, mapas de rede de transportes, cartas, convites, faxes, conversas telefónicas, vídeo-conferência, correio electrónico, fóruns na Internet, *chats*, *blogs*).

Materiais audiovisuais: CD-ROM, DVD, vídeo, filme (documentários, vídeos turísticos, de informação, de promoção,...).

Internet

Dicionários *on-line*.

Processadores e correctores de texto em espanhol.

#### ▪ Material Complementar

Artuñedo Guillén, B. e M. T. González Sainz (1997): *Taller de escritura*, Madrid, Edinumen.

Briz, A. (2002): *El español coloquial en la clase de ELE*. Madrid, SGEL.

Corpas, J. (2000): *Un Paseo por España*. Barcelona, Difusión. [Consultar outros títulos da mesma editorial e série, como *Un paseo por Ecuador*, *Un paseo por Venezuela*, *Un paseo por el Perú*, *Un paseo por Bolivia*, *Un paseo por Colombia*, *Un paseo por Argentina*].

----- (2004): «La utilización del vídeo en el aula de ELE. El componente cultural», in *Revista RedELE*, <http://www.sgci.mec.es/redele/revista1/corpas.shtml>.

Cortés, M. (2003): *Guía de usos y costumbres de España*. Madrid, Edelsa.

Dreke, M. e S. Salgueiro (2002): *Español en pareja*. Berlín, Langenscheidt.

Equipo Edelsa (2005): *España en directo*. Madrid, Edelsa.

Estévez, M. et al. (2006): *El componente cultural en la clase de ELE*. Madrid, Edelsa.

Gil Bürmann, M<sup>a</sup> et al. (2002): *A tu ritmo. Canciones y actividades para aprender español*. Madrid, Edinumen.

Ministerio de Educación y Ciencia (1998): *Pintores. Escritores. Arte. Música. Cine y Varios*. Madrid, MEC.

Quesada, S. (1992): *Conozca España*. Madrid, SGEL (vídeo e livro).

Romero, C. (2001): *De viaje por España*. Madrid, Edelsa.

----- (2002): *De viaje por América Latina*. Madrid, Edelsa.

Rosa López Llebot, M<sup>a</sup> e G. López Llebot (2001): *Juguemos en clase*. Madrid, Edinumen.

Sans, N. (2000): *Gente de la calle*. Barcelona, Difusión.

Soler-Espiauba, D. (2006): *Contenidos culturales en la enseñanza del español como 2/L*. Madrid, Arco/Libros.

Villanueva, C. e J. Fernández (1996): *Serie Aires de Fiesta*. Barcelona, Difusión.

#### ▪ Internet

- Actividades diversas na «Didactiteca» do Centro Virtual Cervantes

<http://cvc.cervantes.es/aula/didactired/>

- Guias de viagem

<http://www.red2000.com/>

<http://www.spain.info/>

<http://www.portal-uralde.com/>

<http://www.revistaiberica.com/>

<http://www.guiadelmundo.com/>

- Festas de Espanha

<http://www.fiestasatope.com/>

<http://www.portalfiestas.com/>

## MÓDULO 4

### Serviços e Consumo

Duração de Referência: **36 horas**

#### 1 | Apresentação

Os domínios de referência deste módulo giram à volta de produtos, serviços e consumo. Através de tarefas significativas, o objectivo a atingir será facultar os meios necessários para que os alunos se desenvolvam de forma natural em situações do quotidiano, como sejam a compra/venda, o pedido de informações ou a descrição de produtos. As tarefas propostas aqui sugerem uma aposta numa abordagem lúdica e participativa que permita trabalhar todas as competências e, ao mesmo tempo, que possibilite o reconhecimento e a utilização de marcas discursivas e do léxico correspondente a diferentes registos de língua.

#### 2 | Competências Visadas

As actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência*.

##### ▪ **Compreensão oral**

Compreender em qualquer situação o suficiente para resolver necessidades concretas, sempre que o discurso seja articulado de forma clara e pausada.

Seguir intervenções e exposições sobre temas gerais de divulgação e sobre temas familiares, inclusive narrações curtas.

Seguir orientações com mais detalhes, mesmo que, ocasionalmente, seja necessário pedir esclarecimentos e repetições.

Compreender a informação de documentos audiovisuais ou radiodifundidos, não demasiado longos, sempre que o tema seja de interesse pessoal, produzido em língua-padrão, com pronúncia pausada e clara e em contextos não ruidosos.

##### Em interacção

Seguir uma conversa ou um discurso que lhe seja dirigido, sobre assuntos familiares, desde que possa, ocasionalmente, pedir esclarecimentos e repetições.

Seguir os tópicos principais de uma discussão informal entre amigos, sempre que se utilize a língua-padrão (sem expressões demasiado idiomáticas) e a articulação seja clara.

Seguir os tópicos principais de um debate, sobre um assunto familiar, com troca de informações objectivas, instruções ou problemas práticos, sempre que se utilize a língua-padrão (sem expressões demasiado idiomáticas) e a articulação seja clara.

Compreender e reagir com certa segurança, sobre temas conhecidos e do seu próprio interesse, para resolver problemas específicos.

Trocar, verificar e confirmar instruções, informações e opiniões de forma clara, mesmo que o léxico, os conectores e as funções sejam básicos.

Controlar a própria compreensão e pedir esclarecimentos ou repetições quando for necessário.

##### ▪ **Compreensão escrita**

Ler textos sobre factos ou temas concretos relacionados com o seu mundo de interesses e conhecimentos, com um grau satisfatório de compreensão.

Procurar e entender informações relevantes em textos do quotidiano (panfletos, publicidade, anúncios, rótulos, etiquetas...)

Compreender as instruções quando são escritas para o público em geral.

Localizar informações pertinentes para resolver uma tarefa específica.

Seguir o argumento e compreender a intenção do autor em textos narrativos próximos dos seus interesses.

▪ **Expressão oral**

Contar e descrever as próprias experiências, explicando sentimentos e reacções.

Narrar um acontecimento real ou imaginário. Contar uma história.

Fazer uma exposição simples, preparada previamente, explicando os pontos centrais.

Descrever semelhanças, diferenças e afinidades.

Argumentar suficientemente bem sobre um tema conhecido para poder ser compreendido sem dificuldade.

Justificar e explicar opiniões, acções e projectos.

Fazer breves anúncios preparados sobre temas quotidianos do seu conhecimento, com uma entoação e pronúncia, que, embora se perceba que são estrangeiras, não perturbem a comunicação.

Em interacção

Interagir, com certa fluência e correcção, em situações habituais, sobre os temas trabalhados na aula e sobre temas relacionados com os seus conhecimentos e interesses.

Estabelecer contactos sociais numa ampla gama de situações, adequando o registo à situação formal ou informal.

Expressar gostos e preferências.

Planear uma actividade, fazer sugestões.

Solicitar ou emitir um ponto de vista pessoal numa discussão, argumentando sobre os temas trabalhados na aula e sobre temas de interesse geral, embora com possíveis dificuldades.

Explicar a causa de uma dificuldade ou problema. Justificar as próprias opiniões.

Controlo do discurso

Manifestar as lacunas de compreensão.

Verificar se os interlocutores compreenderam a mensagem.

Utilizar diferentes meios paralinguísticos para esclarecer o que se quer dizer.

Chamar a atenção, introduzir e conduzir o tema.

Pedir para repetir ou solicitar o significado de uma palavra.

▪ **Expressão escrita**

Escrever textos simples sobre os temas trabalhados na aula, relacionando de forma adequada os elementos que permitem construir uma sequência coesa.

Contar um acontecimento real ou imaginário; narrar uma história.

Relatar as próprias experiências, descrevendo as emoções e reacções.

Fazer uma descrição directa e simples sobre temas conhecidos.

Escrever ensaios simples sobre temas gerais conhecidos.

### 3 | Objectivos de Aprendizagem

Os objectivos de aprendizagem específicos para este módulo são discriminados na secção 5, acompanhando cada uma das tarefas sugeridas. No final do módulo, e dado que essas tarefas não possuem um carácter de obrigatoriedade, o aluno deverá, em síntese, ser capaz de:

- Mobilizar as estratégias necessárias para a identificação e resolução dos problemas colocados no decurso das actividades e tarefas propostos.
- Compreender mensagens orais ou escritas produzidas em contextos diversificados e adequadas ao nível de competência trabalhado.
- Interpretar e produzir diferentes tipos de texto, demonstrando uma progressiva autonomia no uso das competências pragmática e estratégica.
- Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita em espanhol, como meio de comunicação e expressão.
- Descobrir e contrastar o funcionamento da língua espanhola com a língua materna.
- Demonstrar atitudes positivas perante a língua espanhola e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.



- Interagir com a cultura dos países de língua espanhola.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal que favoreçam o sentido de responsabilidade, a solidariedade e a consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e informação.

## 4 | Conteúdos

### 4.1. Socioculturais

Para este módulo, propõem-se os seguintes temas ou domínios de referência:

#### Moda e imagem

Sendo um tema que gera frequentemente grande polémica, deve ser aproveitado para motivar a participação na aula. A descrição de objectos, produtos e pessoas implica um alargamento importante dos recursos lexicais: vestuário, complementos, actividades associadas, etc. O tema pode ser completado com muitas das questões que lhe estão associadas: a economia familiar, o comércio, as prendas, os imperativos da moda e os cuidados físicos, os perigos do consumo descontrolado, a indústria da moda (publicidade, revistas, modelos, produtos cosméticos, acessórios), etc. As tarefas deverão incidir sobre estratégias e recursos específicos da expressão oral.

#### Produtos e Serviços

A apresentação de produtos permite abordar não apenas o domínio relativo à descrição de produtos e serviços (locais de venda, preços, qualidade, etc.), mas também às funções associadas ao acto de comprar. Também interessa aqui incidir nas funções mais complexas da avaliação, ponderação e comparação desses mesmos produtos e serviços, permitindo a reflexão e o sentido crítico a partir da justificação e da utilização de argumentos na apresentação de escolhas.

#### Produtos de consumo - Publicidade

A ligação entre o que se aprende na aula e a individualidade e criatividade dos alunos fica em primeiro plano neste momento. Precedido do necessário *input* trazido pela análise e pelo confronto de diferentes modelos de anúncios, este tema permitirá centrar o foco de atenção nos recursos usados com maior frequência na publicidade e, mais especificamente, nas funções associadas à persuasão. Comparar anúncios publicitários portugueses e espanhóis do mesmo produto poderá ser um exercício interessante.

Cada um destes temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final a que se subordinam todos os conteúdos do programa. De acordo com os objectivos definidos, cada professor deve adaptar os temas e tarefas propostos à realidade do grupo-turma.

### 4.2. Linguísticos

#### ▪ Gramática

Uso de:

Nome – Regras gerais de mudança de género e de número. A concordância.

Femininos e plurais irregulares relativos ao léxico introduzido.

Adjectivos — Gradação do adjectivo. Formação regular dos comparativos. Comparativos irregulares. Contraste com o português. Superlativos absolutos (*muy* + adjectivo / *-ísimo*, superlativos coloquiais). Apócope de adjectivos antepostos ao nome (*buen, gran, san,...*).

Artigos — Presença/ausência do artigo. Especial atenção ao erro de *lo* por *el*. Artigos contraídos.

Numerais — Sistematização das diferenças com o português.

Indefinidos — Usos e sintaxe dos indefinidos *un* (*una / unos / unas*), *algún* (*o / os / a / as*), *ningún* (*o / a*) em frases afirmativas e negativas. Usos e sintaxe de *alguien / nadie; algo / nada; mucho, poco, bastante, demasiado, todo, cualquier/a, otro*.

Possessivos — Formas e usos dos possessivos. Contraste com o português.

Demonstrativos — Contraste com o português.

Pronomes pessoais — Presença / ausência do pronome pessoal sujeito. Pronomes complemento: formas, uso e colocação com todas as formas verbais. Pronome *se* — Problemas de hiper-correcção.

Interrogativos — Formas, usos e sintaxe dos interrogativos: *qué, quién/es, cuál/es, cuánto, cómo y dónde*. Usos preposicionais mais comuns: *por dónde, de dónde, por qué...*

Verbos — Presente de Conjuntivo dos verbos regulares e irregulares de uso mais frequente. Imperativo afirmativo e negativo. Perífrase: *ir a, tener que, hay que, deber, volver a, dejar de*. Perífrase com Gerúndio: *estar + Gerúndio, seguir + Gerúndio, llevar + Gerúndio*. Contraste com o português.

Comparação (*más que, menos que, tan como...*)

Expressão de obrigação: *tener que, hay que + Infinitivo*

Expressão de opiniões, acordo e desacordo: *yo creo, a mí me parece que + Indicativo. Sí es verdad, pero... Sí es cierto que... Lo que pasa es que... + Indicativo. Es importante, necesario, normal... + Conjuntivo*.

Juízos de valor: *me parece bien/maravilloso/estupendo/lógico / absurdo que, está bien que, es lógico/maravilloso/estupendo / absurdo que + Conjuntivo*.

Advérbios — Gradação: *poco/muy poco, mucho, bastante, muchísimo*. Uso dos advérbios simples de quantidade, modo, afirmação, negação e dúvida mais frequentes. Contraste *muy / mucho, también / tampoco*.

Preposições — Uso das preposições nos seus valores próprios. Preposições regidas pelos verbos e adjectivos que se utilizam. Contraste com o português.

Conjunções coordenativas e subordinativas mais utilizadas para expressar as funções comunicativas deste módulo.

▪ **Funções da linguagem** (cf. também a secção 2: «Expressão oral» e «Expressão escrita»)

Controlo da comunicação oral.

Expressão de atitudes e estados intelectuais e sua comprovação:

Avaliar e fazer comparações.

Solicitar e expressar uma opinião.

Solicitar e expressar gostos e preferências.

Justificar / argumentar.

Expressar acordo e desacordo / agrado e desagrado.

Expressar hipóteses e possibilidades

Expor conclusões lógicas

Informação geral:

Dar e solicitar informações sobre qualidades, preços, medidas, etc.

Dar e seguir instruções.

Organização do discurso:

Iniciar e finalizar um discurso.

Expressar uma sequência temporal.

Persuasão (aconselhar, convidar, dar instruções).

Usos sociais da língua:

Cumprimentar.

Desculpar-se.

Agradecer e despedir-se.

Atrair a atenção do interlocutor.

Reagir positiva e negativamente.

▪ **Discurso**

Coerência no tema e na adequação.

Coesão: concordância temporal, uso de conectores, separação de ideias, uso claro de referentes.

▪ **Léxico**

Campos semânticos:

Roupa e moda.

Presentes.

Preços, pesos e medidas.

Lojas e outros locais de venda ou armazenagem de produtos.  
 Economia e serviços financeiros.  
 Mercado, produtos e publicidade.  
 Vendas, compras e negociações.  
 Serviços públicos e instituições do Estado.  
 Famílias de palavras.  
 Interferências lexicais com o português. Falsos amigos.  
 Distinção do léxico de registos comuns e formais.

▪ **Fonética e ortografia**

Fonemas da língua espanhola e respectiva transcrição gráfica.  
 Acentuação ortográfica.  
 Entoação e sinais de pontuação.

## 5 | Orientações Metodológicas/ Sugestões de Avaliação

### 5.1. Orientações Metodológicas

Sugerimos para este módulo as quatro tarefas que se enunciam a seguir. Estas podem ser distribuídas, adaptadas ou substituídas, de acordo com as exigências de cada situação escolar, desde que as competências visadas, os objectivos de aprendizagem e os conteúdos socioculturais estejam de acordo com os definidos para o módulo.

**Tema:** Consumo e imagem.  
**Tarefas:** Debate.  
**Objectivos:** Informar-se oralmente e através de leitura sobre o aspecto escolhido.  
 Preparar perguntas para um debate.  
 Preparar respostas, prós e contras dos aspectos mais discutíveis.  
 Dar opiniões justificando as afirmações.  
 Ratificar ou contradizer uma intervenção.  
 Tomar a palavra.  
 Resumir e tirar conclusões.

**Tema:** Produtos e serviços  
**Tarefas:** Escolher o objecto, produto ou serviço ideal.  
**Objectivos:** Descrever objectos, produtos e serviços.  
 Comparar e avaliar características (qualidades, preços, vantagens, desvantagens, etc.)  
 Expressar hipóteses.  
 Justificar opções e opiniões.  
 Avaliar a originalidade e correcção das intervenções e descrições.

**Tema:** Produtos e publicidade  
**Tarefas:** Conceber o anúncio publicitário de um produto.  
**Objectivos:** Analisar e comparar anúncios publicitários.  
 Descrever produtos e locais de venda.  
 Realçar características e vantagens.  
 Redigir um “slogan”.  
 Persuadir: aconselhar, convencer, dar instruções.  
 Debater e justificar opções.

**Tema:** Comprar e vender.  
**Tarefas:** Preparar um *mercadillo* na aula.  
**Objectivos:** Solicitar um produto.  
 Pedir e dar informação sobre as características de um produto.  
 Reagir perante informações (preços, qualidades,...) e fazer comparações.  
 Perguntar e responder pela existência de um produto determinado.

Persuadir utilizando argumentos.  
Efectuar a compra.

## 5.2. Sugestões de Avaliação

Para a avaliação do módulo, remetemos os professores para o cap. 4 da «Orgânica geral». Além das indicações que aí se definem, apresentamos algumas sugestões para a avaliação sumativa final.

- **Compreensão oral** (de 15 a 30 minutos)  
Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.  
Exemplos: extrair informação essencial de uma gravação sobre um tema trabalhado, dar títulos, formular hipóteses sobre palavras desconhecidas, completar um texto, seguir um itinerário, seguir instruções...).
- **Compreensão escrita** (de 30 a 45 minutos)  
Proporciona-se a leitura de vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões.  
Exemplos: localizar informações concretas, ordenar imagens relativas ao conteúdo de um texto, organizar textos tendo em conta a sequência temporal, comparar dois textos e responder a diferentes questões, etc.
- **Expressão escrita** (cerca de 45 minutos)  
Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.  
Exemplo: pedir informações sobre um produto, formular conselhos perante um problema, expressar opinião sobre um tema...
- **Expressão oral** (de 10 a 15 minutos)  
Interacção oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.  
Expressão: breve exposição de um tema preparado, de entre os do módulo.  
Pode-se alterar a ordem e, a partir da exposição, realizar a interacção.

## 6 | Bibliografia / Outros Recursos

Além da bibliografia geral descrita no capítulo 6 deste programa, sugerem-se nesta secção outros recursos que podem guiar o professor na preparação das aulas e facilitar as tarefas de procura e auto-aprendizagem levadas a cabo pelos alunos. Recomenda-se, para uma bibliografia mais completa e actualizada, duas áreas do Centro Virtual Cervantes: a «Aula de lengua» (<http://cvc.cervantes.es/aula/>) e «La Biblioteca del profesor de Español» ([http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca\\_ele/](http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca_ele/)).

- **Materiais autênticos**  
Programas em espanhol de televisão e de rádio.  
Imprensa (jornais, revistas de divulgação, revistas de lazer...).  
Publicidade.  
Formulários, instruções.  
Diferentes suportes de interacção (postais, cartas comerciais e/ou profissionais, convites, panfletos publicitários, faxes, conversas telefónicas, vídeo-conferências, correio electrónico, fóruns na Internet, *chats*, *blogs*).  
Materiais audiovisuais: CD-ROM, DVD, vídeo, filme (documentários, vídeos turísticos, de informação, de promoção,...).  
Dicionários e correctores ortográficos *on-line*.  
Processadores de texto em espanhol.

**Material Complementar**

- Aguirre Beltrán, B. (2000): *Servicios financieros: banca y bolsa*. Madrid, SGEL.
- Álvar Ezquerro, M. (2003): *La enseñanza del léxico y el uso del diccionario*. Madrid, Arco/Libros.
- Bonell, P. et al. (2004): *Negocio a la vista (libro y DVD)*. Madrid, Edinumen.
- Bosque Muñoz, I. (2005): *Lengua castellana y literatura (2)*. Madrid, Ediciones Akal [pp. 249-287].
- Cascón, E. (1995): *Español coloquial. Rasgos, formas y fraseología de la lengua diaria*. Madrid, Edinumen.
- Cuadrado, C. et al. (1999): *Las imágenes en la clase de E/LE*. Madrid, Edelsa.
- Dorrego, L. (2006): *Propuestas para dinamizar la clase de ELE*. Madrid, Edelsa.
- García Benito, A. B. (2002): *Expresiones idiomáticas verbales del español y sus equivalentes semánticos en portugués*. Salamanca, Universidad de Salamanca.
- Gómez Torrego, L. (2002): *Gramática didáctica del español*. Madrid, SM.
- González, G. e M. C. Marcos (2002): *De compras*. Madrid, Edelsa.
- Larrañaga Domínguez, A. e M. Arroyo Hernández (2005): *El léxico de los negocios. Cuaderno de autoaprendizaje de ELE*. Madrid, SGEL.
- Martí, M. (2003): *Construcción e interpretación de discursos y enunciados*. Madrid, Edinumen.
- Miquel, L. e N. Sans (1991): *Desde España. Bueno, bonito y barato (1). 30 anuncios publicitarios en español*. Madrid, Difusión (nivel básico)
- (1992): *Desde España. Bueno, bonito y barato (2). 26 anuncios publicitarios en español*. Madrid, Difusión (nivel intermedio e avanzado).
- Pichardo, F. e M. J. Cervero (2000): *Aprender y enseñar vocabulario*. Madrid, Edelsa.
- Sanz Juez, A. (1999): *Prácticas de léxico español para hablantes de portugués*. Madrid, Arco/Libros.

**Internet**

- Actividades diversas na «Didactiteca» do Centro Virtual Cervantes  
<http://cvc.cervantes.es/aula/didactired/>
- Compras on-line  
<http://www.ebay.es/>  
[http://www.ciao.es/Ropa\\_884\\_3](http://www.ciao.es/Ropa_884_3)
- Sugestões de temas para debate  
[http://www.sdgateway.net/introsd/es\\_consumption.htm](http://www.sdgateway.net/introsd/es_consumption.htm)  
<http://www.wikilearning.com/>

## MÓDULO 5

### Saúde e Cuidados Pessoais

Duração de Referência: **36 horas**

#### 1 | Apresentação

Na sequência do módulo anterior, este módulo 5 aborda assuntos e actividades relacionados com necessidades quotidianas e imediatas: o corpo, a alimentação, a saúde, os cuidados médicos, a higiene e o desporto. As tarefas que se propõem são essencialmente colaborativas e, dentro dos recursos linguísticos necessários, ocupam um lugar destacado, além do léxico específico, as funções de persuasão.

Sugere-se uma abordagem que active todas as competências, tanto as especificamente comunicativas (receptivas e productivas) como as transversais, com especial destaque para o desenvolvimento da autonomia, do trabalho colaborativo e da auto-responsabilização. É também este o momento de fazer com que o processo de aprendizagem incida não apenas na aquisição da língua, mas na formação global do aluno, levando-o a tomar consciência dos benefícios de optar por hábitos de vida saudáveis.

#### 2 | Competências Visadas

As actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência*.

##### ▪ **Compreensão oral**

Compreender em qualquer situação o suficiente para resolver necessidades concretas, sempre que o discurso seja articulado de forma clara e pausada.

Seguir intervenções e exposições sobre temas gerais de divulgação e sobre temas familiares, inclusive narrações curtas.

Seguir orientações com mais detalhes, desde que possa, ocasionalmente, pedir esclarecimentos e repetições.

Compreender a informação de documentos audiovisuais ou radiodifundidos, não demasiado longos, sempre que o tema seja de interesse pessoal, produzido em língua-padrão, e não seja dito demasiado depressa nem com muitas interferências ambientais.

##### Em interacção

Seguir uma conversa ou um discurso que lhe seja dirigido, sobre assuntos familiares, desde que possa, ocasionalmente, pedir esclarecimentos e repetições.

Seguir os tópicos principais de uma discussão informal entre amigos, sempre que se utilize a língua-padrão (sem expressões idiomáticas) e a articulação seja clara.

Seguir os tópicos principais de um debate, sobre um assunto familiar, com troca de informações objectivas, instruções ou problemas práticos, sempre que se utilize a língua-padrão (sem expressões idiomáticas) e a articulação seja clara

Compreender e reagir com certa segurança, sobre temas conhecidos e do seu próprio interesse, para resolver problemas específicos.

Trocar, verificar e confirmar instruções, informações e opiniões de forma clara, mesmo que o léxico, os conectores e as funções sejam básicos.

Controlar a própria compreensão e pedir esclarecimentos ou repetições quando for necessário.

##### ▪ **Compreensão escrita**

Ler textos sobre factos ou temas concretos relacionados com o seu mundo de interesses e

conhecimentos, com um nível médio de compreensão.

Procurar e entender informações relevantes em textos do quotidiano (panfletos, publicidade, receitas...)

Compreender as instruções quando são escritas para um público geral.

Localizar informações pertinentes para resolver uma tarefa específica.

Seguir o argumento e compreender a intenção do autor em textos narrativos próximos aos seus interesses.

#### ▪ **Expressão oral**

Contar e descrever as próprias experiências, explicando sentimentos e reacções.

Narrar um acontecimento real ou imaginário. Contar uma história.

Fazer uma exposição simples, preparada previamente, sobre temas familiares, explicando os pontos centrais.

Descrever semelhanças, diferenças e afinidades.

Argumentar suficientemente bem sobre um tema conhecido para poder ser compreendido sem dificuldade.

Justificar e explicar opiniões, acções e projectos.

Descrever um acontecimento de forma encadeada, com entoação e pronúncia que, embora se perceba que são estrangeiras, não perturbem a comunicação.

#### Em interacção

Interagir, com certa fluência e correcção, em situações habituais, sobre os temas trabalhados na aula e sobre temas relacionados com os seus conhecimentos e interesses.

Estabelecer contactos sociais numa ampla gama de situações, adequando o registo à situação formal ou informal.

Expressar gostos e preferências.

Planear uma actividade, fazer sugestões, dar conselhos.

Solicitar ou emitir um ponto de vista pessoal numa discussão, sobre os temas trabalhados na aula e sobre temas de interesse geral, embora com possíveis dificuldades.

Explicar a causa de uma dificuldade ou problema. Justificar as próprias opiniões.

#### Controlo do discurso

Manifestar as lacunas de compreensão.

Verificar se os interlocutores compreenderam a mensagem.

Utilizar diferentes meios paralinguísticos para esclarecer o que se quer dizer.

Chamar a atenção, introduzir e conduzir o tema.

Pedir para repetir ou solicitar o significado de uma palavra.

#### ▪ **Expressão escrita**

Listar acções, regras, ingredientes, etc...

Escrever textos simples sobre os temas trabalhados na aula, relacionando de forma adequada os elementos que permitem construir uma sequência coesa.

Contar um acontecimento real ou imaginário; narrar uma história.

Relatar as próprias experiências, descrevendo as emoções e reacções.

Fazer uma descrição directa e simples sobre temas conhecidos.

Escrever ensaios simples sobre temas gerais conhecidos.

### **3 | Objectivos de Aprendizagem**

Os objectivos de aprendizagem específicos para este módulo são discriminados na secção 5, acompanhando cada uma das tarefas sugeridas. No final do módulo, e dado que essas tarefas não possuem um carácter de obrigatoriedade, o aluno deverá, em síntese, ser capaz de:

- Mobilizar as estratégias necessárias para a identificação e resolução dos problemas colocados no decurso das actividades e tarefas propostos.
- Compreender mensagens orais ou escritas produzidas em contextos diversificados e adequadas ao nível de competência trabalhado.

- Interpretar e produzir diferentes tipos de texto, demonstrando uma progressiva autonomia no uso das competências pragmática e estratégica.
- Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita em língua espanhola, como meio de comunicação e expressão.
- Descobrir e contrastar o funcionamento da língua espanhola com a língua materna.
- Demonstrar atitudes positivas perante a língua espanhola e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Interagir com a cultura dos países de língua espanhola.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal que favoreçam o sentido de responsabilidade, a solidariedade e a consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e informação.

## 4 | Conteúdos

### 4.1. Socioculturais

Para este módulo, propõem-se os seguintes temas ou domínios de referência:

#### Alimentação: cozinha e pratos típicos

Os alimentos naturais e elaborados, os utensílios de cozinha e a preparação de pratos, juntamente com algumas notas sobre a gastronomia de Espanha ou da América hispana são temas que devem ser abordados de uma forma amena que motive a participação dos alunos e, ao mesmo tempo, possibilite a fixação de recursos linguísticos que diferem claramente dos utilizados em português nessas áreas.

#### Doenças e estados físicos

Na sequência de hábitos e atitudes relacionados com o bem-estar físico, este também é o momento de introduzir tarefas relacionadas com o corpo humano e as doenças físicas ou mentais. Além do confronto com novos recursos da língua espanhola, este tema — como acontece com o seguinte — deve ser aproveitado para incidir sobre aspectos que possam ajudar os alunos a reflectir sobre os benefícios de uma vida saudável.

#### Desporto e bem-estar

Desde os jogos infantis aos desportos em geral, sugere-se uma abordagem que facilite a participação e o carácter mais lúdico que este tema propicia. A especificidade do mundo do desporto, com os seus temas, a sua linguagem e as suas personagens, permitirá entrar num "terreno de jogo" pouco abordado nas aulas.

Cada um destes temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final a que se subordinam todos os conteúdos do programa. De acordo com os objectivos definidos, cada professor deve adaptar os temas e tarefas propostos à realidade do grupo-turma.

### 4.2. Linguísticos

#### ▪ Gramática

Uso de:

Nome — Regras gerais de mudança de género e de número. A concordância.

Femininos e plurais irregulares relativos ao léxico introduzido.

Adjectivos — Gradação do adjectivo. Formação regular dos comparativos. Comparativos irregulares. Contraste com o português. Superlativos absolutos (*muy* + adjectivo / *-ísimo*, superlativos coloquiais). Apócope de adjectivos antepostos ao nome (*buen, gran, san*, etc.).

Artigos — Presença/ausência do artigo. Artigos contraídos. Especial atenção ao erro de *lo* por *el*.

Indefinidos — Usos e sintaxe dos indefinidos *un* (*una / unos / unas*), *algún* (*o / os / a / as*), *ningún* (*o / a*) em frases afirmativas e negativas. Usos e sintaxe de *alguien / nadie; algo /*



*nada; mucho, poco, bastante, demasiado, todo, cualquier/a, otro.*

Possessivos — Formas e usos dos possessivos. Contraste com o português.

Demonstrativos — Contraste com o português.

Pronomes pessoais — Pronomes complementos: formas, uso e colocação com as formas pessoais.

Colocação com Imperativo afirmativo, Infinitivo e Gerúndio. Colocação com as perífrases.

Presença / ausência do pronome pessoal sujeito. Pronome *se*. Problemas de hiper-correcção.

Interrogativos — Formas, usos e sintaxe dos interrogativos: *qué, quién/es, cuál/es, cuánto, cómo* e *dónde*. Usos preposicionais mais comuns: *por dónde, de dónde, por qué...*

Verbos — Relação de acções no passado. Conjuntivo: Presente e Pretérito Imperfeito dos verbos regulares e irregulares de uso mais frequente. Imperativo afirmativo e negativo. Participios dos verbos regulares e dos irregulares mais frequentes. Perífrases com Infinitivo: *ir a, tener que, hay que, deber, volver a, dejar de*. Perífrase com Gerúndio: *estar + Gerúndio, seguir + Gerúndio, llevar + Gerúndio*. Contraste com o português.

Expressão de opiniões, acordo e desacordo: *yo creo, a mí me parece que + Indicativo. Sí es verdad, pero... Sí es cierto que... Lo que pasa es que... + Indicativo. Es importante, necesario, normal... + Conjuntivo.*

Juízos de valor: *me parece bien/maravilloso/estupendo/lógico / absurdo que, está bien que, es lógico/maravilloso/estupendo / absurdo que. + Conjuntivo.*

Advérbios — Gradação: *poco/muy poco, mucho, bastante, muchísimo*. Uso dos advérbios simples de quantidade, modo, afirmação, negação e dúvida mais frequentes. Contraste *muy / mucho, también / tampoco*.

Preposições: Uso das preposições nos seus valores próprios. Preposições regidas pelos verbos e adjectivos que se utilizam. Contraste com o português.

Conjunções coordenativas e subordinativas mais utilizadas para expressar as funções comunicativas deste módulo.

▪ **Funções da linguagem** (cf. também a secção 2: «Expressão oral» e «Expressão escrita»)

Controlo da comunicação oral.

Expressar e verificar atitudes e estados intelectuais:

Expressar acordo e desacordo.

Expressar gosto, agrado e desagrado.

Expressar e perguntar acerca de preferências.

Expressar e perguntar sobre a obrigação/obrigatoriedade.

Expressar e perguntar sobre a possibilidade ou impossibilidade.

Expressar aprovação/desaprovação de uma acção.

Fazer previsões e anúncios.

Declarar propósitos: intenções, compromissos ou promessas.

Informação geral:

Descrever (pessoas, estados físicos ou anímicos, coisas, sentimentos, processos,...).

Expressar conhecimento/desconhecimento.

Narrar e descrever factos e acontecimentos.

Organização do discurso:

Destacar determinados aspectos do discurso

Expressar uma sequência temporal.

Iniciar e finalizar o discurso

Persuasão:

Aconselhar a fazer alguma coisa.

Dar instruções e orientar outros.

Convidar e fazer propostas.

Prevenir e avisar.

Usos sociais da língua:

Captar a atenção do interlocutor.

Desculpar-se.

Reagir perante uma informação.

Combinar encontros.

Elogiar e reagir aos elogios.

- **Léxico**

Campos semânticos:

Comidas e bebidas.

Cozinha e gastronomia.

Estado físico e doenças.

Higiene pessoal.

O corpo humano.

Percepções sensoriais.

Desporto – modalidades desportivas.

Famílias de palavras.

Interferências lexicais com o português. “Falsos amigos”.

Relações semânticas (sinonímia, antonímia, homonímia, falsos amigos, metáfora, polissemia).

Distinção do léxico de registos comuns e formais.

- **Discurso**

Coerência no tema e na adequação.

Coesão: concordância temporal, uso de conectores, separação de ideias, uso claro de referentes.

- **Fonética e ortografia**

Fonemas da língua espanhola e respectiva transcrição gráfica.

Acentuação ortográfica.

Entoação e sinais de pontuação.

## 5 | Orientações Metodológicas/ Sugestões de Avaliação

### 5.1. Orientações Metodológicas

Sugerimos para este módulo as quatro tarefas que se enunciam a seguir. Estas podem ser distribuídas, adaptadas ou substituídas, de acordo com as exigências de cada situação escolar, desde que as competências visadas, os objectivos de aprendizagem e os conteúdos socioculturais estejam de acordo com os definidos para o módulo.

**Tema:** Alimentação.  
**Tarefas:** Preparar um prato / Fazer uma simulação num restaurante.  
**Objectivos:** Dar e compreender instruções.  
 Identificar vocabulário relativo ao tema  
 Expressar valorações sobre facilidade / dificuldade.  
 Expressar gostos e preferências.  
 Dar instruções / Solicitar produtos seguindo uma sequência temporal.  
 Aplicar expressões de cortesia adequadas à situação simulada.  
 Fazer/Aceitar/Recusar sugestões.  
 Pedir a conta, referir tipos de pagamento, dar/receber troco.

**Tema:** Saúde e doenças.  
**Tarefas:** Preparar um relatório sobre um tema de saúde.  
**Objectivos:** Procurar e seleccionar informação.  
 Expressar estados físicos.  
 Perguntar e responder descrevendo sintomas.  
 Descrever experiências.  
 Dar conselhos.

**Tema:** Desporto.  
**Tarefas:** Explicar o desporto favorito / Aprender a jogar utilizando a língua espanhola.  
**Objectivos:** Descrever um jogo com ajuda de gestos e desenhos.  
 Explicar preferências.  
 Dar indicações sobre localização e direcção.

Definir um conjunto de regras.  
 Dar instruções e segui-las.  
 Animar, inventar pequenas rimas e *slogans* típicos de animação de claqué.

**Tema:** Estar em forma.  
**Tarefas:** Recomendações para estar em forma.  
**Objectivos:** Falar de hábitos relacionados com a saúde.  
 Perguntar e dar informações sobre o estado físico.  
 Explicar os sintomas de uma doença.  
 Pesquisar sobre alguns problemas de saúde.  
 Dar conselhos para melhorar o estado físico.

## 5.2. Sugestões de Avaliação

Para a avaliação do módulo, remetemos os professores para o cap. 4 da «Orgânica geral». Além das indicações que aí se definem, apresentamos algumas sugestões para a avaliação sumativa final.

- **Compreensão oral** (de 15 a 30 minutos)  
 Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.  
 Exemplos: extrair informação essencial de uma gravação sobre um tema trabalhado, dar títulos, formular hipóteses sobre palavras desconhecidas, completar um texto, seguir um itinerário, seguir instruções...).
- **Compreensão escrita** (de 30 a 45 minutos)  
 Proporcionam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões.  
 Exemplos: localizar informações concretas, ordenar desenhos relativos à sequência do texto, organizar textos tendo em conta a sequência temporal, comparar dois textos para verificar se se trata da mesma notícia, das mesmas instruções, etc.
- **Expressão escrita** (cerca de 45 minutos)  
 Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.  
 Exemplo: pedir informações sobre um produto, formular conselhos perante um problema, expressar opinião sobre um tema...
- **Expressão oral** (de 10 a 15 minutos)  
 Interação oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.  
 Expressão: breve exposição de um tema preparado, de entre os do módulo.  
 Pode-se alterar a ordem e, a partir da exposição, realizar a interação.

## 6 | Bibliografia / Outros Recursos

Além da bibliografia geral descrita no capítulo 6 deste programa, sugerem-se nesta secção outros recursos que podem guiar o professor na preparação das aulas e facilitar as tarefas de procura e auto-aprendizagem levadas a cabo pelos alunos. Recomenda-se, para uma bibliografia mais completa e actualizada, duas áreas do Centro Virtual Cervantes: a «Aula de lengua» (<http://cvc.cervantes.es/aula/>) e «La Biblioteca del profesor de Español» ([http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca\\_ele/](http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca_ele/)).

- **Documentos autênticos**  
 Programas de televisão.  
 Imprensa (jornais, revistas de divulgação, lazer, desporto, saúde,...).  
 Publicidade  
 Ementas, livros de cozinha e de anatomia, enciclopédias médicas, receitas, literatura inclusa nos

medicamentos, etc.

Materiais audiovisuais: CD-ROM, DVD, vídeo, filme (documentários, vídeos de informação, de promoção,...).

Dicionários e correctores *on-line*.

Processadores de texto em espanhol.

▪ **Material Complementar**

Dorrego, L. (2006): *Propuestas para dinamizar la clase de ELE*. Madrid, Edelsa.

Duarte, C. Aparecida (1999): *Diferencias de usos gramaticales entre español / portugués*. Madrid, Edinumen.

Fernández Díaz, R. (1999): *Prácticas de gramática española para hablantes de portugués. Dificultades generales*. Madrid, Arco/Libros.

Gómez Torrego, L. (2002): *Gramática didáctica del español*. Madrid, SM.

Leonel Prymak, S. *et al.* (2005): *Vocabulario en movimiento*. Madrid, Edinumen.

López Llebot, M<sup>a</sup> R. e G. López Llebot (2001): *Juegos con palabras*. Madrid, Edinumen.

Morante Vallejo, R. (2005): *El desarrollo del conocimiento léxico en segundas lenguas*. Madrid, Arco/Libros.

Real Academia Española (2005): *Diccionario del estudiante*. Madrid, Santillana.

Sánchez, M. (2003): *Gastronomía española*. Madrid, Edelsa.

---- (2005): *Gastronomía latinoamericana*. Madrid, Edelsa.

Sanz Juez, A. (1999): *Prácticas de léxico español para hablantes de portugués*. Madrid, Arco/Libros.

Sarmiento, R. (1997): *El subjuntivo*. Salamanca, Colegio de España.

▪ **Internet**

- Actividades diversas na «Didactiteca» do Centro Virtual Cervantes  
<http://cvc.cervantes.es/aula/didactired/>

- Gastronomía e receitas

<http://www.recetas.net/>

<http://www.arecetas.com/>

<http://www.acocinar.com/>

<http://www.afuegolento.com/>

<http://www.spain.info/>

- Conselhos de saúde

<http://www.buenasalud.com/>

<http://www.saludalia.com/>

<http://www.viatusalud.com/>

## MÓDULO 6

### Organização do Trabalho

Duração de Referência: **36 horas**

#### 1 | Apresentação

O módulo 6 possui um carácter eminentemente recapitulativo, de revisão e fixação dos saberes adquiridos. É o momento de avaliar a proficiência dos alunos e de suprir as carências observadas, ainda durante o tempo de formação. Nesse sentido, sugerem-se tarefas que incidam no desenvolvimento e aperfeiçoamento das técnicas de trabalho, particularmente naquelas que permitam um maior grau de autonomia. Aproveitando a fase em que o aluno se encontra, empenhado na observação e aperfeiçoamento dos seus métodos de trabalho, sugere-se também um alargamento de horizontes, permitindo-lhe o confronto com outras realidades educativas, nomeadamente a espanhola.

Por outro lado, deve-se aproveitar este momento para estabelecer um elo entre as perspectivas pessoais e profissionais dos alunos e a aquisição da língua espanhola. Sugere-se, pois, a realização de tarefas significativas que ponham em relação o mundo do trabalho e o trabalho na aula.

#### 2 | Competências Visadas

As actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência*.

##### ▪ **Compreensão oral**

Compreender, na maioria das situações, o suficiente para resolver necessidades concretas, sempre que o discurso seja articulado de forma clara e pausada usando o espanhol padrão.

Seguir intervenções e exposições sobre temas gerais de divulgação e sobre temas familiares, inclusive narrações curtas.

Seguir orientações com mais detalhes, desde que possa, ocasionalmente, pedir esclarecimentos e repetições.

Compreender a informação de documentos audiovisuais ou radiodifundidos, não demasiado longos, sempre que o tema seja de interesse pessoal, produzido em língua-padrão, com pronúncia clara.

##### Em interacção

Seguir uma conversa ou uma exposição, mesmo que, ocasionalmente, sejam pedidos esclarecimentos e repetições.

Seguir os tópicos principais de uma discussão informal entre amigos, sempre que se utilize a língua-padrão (sem expressões demasiado idiomáticas) e a articulação seja clara.

Seguir os tópicos principais de um debate, sobre um assunto familiar, com troca de informações objectivas, instruções ou problemas práticos, sempre que se utilize a língua-padrão (sem expressões demasiado idiomáticas) e a articulação seja clara.

Compreender e reagir com certa segurança, sobre temas conhecidos e do seu próprio interesse, para resolver problemas específicos.

Trocar, verificar e confirmar instruções, informações e opiniões de forma clara, mesmo que o léxico, os conectores e as funções sejam elementares.

Controlar a própria compreensão e pedir esclarecimentos ou repetições quando for necessário.

##### ▪ **Compreensão escrita**

Ler textos sobre factos ou temas concretos relacionados com o seu mundo de interesses e conhecimentos, com um grau satisfatório de compreensão.

Procurar e entender informações relevantes em textos do quotidiano (panfletos, publicidade, receitas...)

Procurar e entender informações em mapas conceptuais, grelhas, listagens hierarquizadas, etc...

Compreender as instruções quando são escritas para um público geral.

Localizar informações pertinentes para resolver uma tarefa específica.

Seguir o argumento e compreender a intenção do autor em textos narrativos próximos aos seus interesses.

#### ▪ **Expressão oral**

Contar e descrever as próprias experiências, explicando sentimentos e reacções.

Narrar um acontecimento real ou imaginário. Contar uma história.

Fazer uma exposição simples, preparada previamente, sobre temas familiares, explicando os pontos centrais.

Descrever semelhanças, diferenças e afinidades.

Argumentar suficientemente bem sobre um tema conhecido para poder ser compreendido sem dificuldade.

Justificar e explicar opiniões, acções e projectos.

Fazer breves anúncios preparados sobre temas quotidianos do seu conhecimento, com uma entoação e pronúncia, que, embora se perceba que são estrangeiras, não perturbem a comunicação.

#### Em interacção

Interagir, com certa fluência e correcção, em situações habituais, sobre os temas trabalhados na aula e sobre temas relacionados com os seus conhecimentos e interesses.

Estabelecer contactos sociais numa ampla gama de situações, adequando o registo à situação formal ou informal.

Expressar gostos e preferências.

Planear uma actividade, fazer sugestões.

Solicitar ou emitir um ponto de vista pessoal numa discussão, sobre os temas trabalhados na aula e sobre temas de interesse geral, embora com possíveis dificuldades.

Explicar a causa de uma dificuldade ou problema. Justificar as opiniões pessoais.

#### Controlo do discurso

Manifestar as lacunas de compreensão.

Verificar se os interlocutores compreenderam a mensagem.

Utilizar diferentes meios paralinguísticos para esclarecer o que se quer dizer.

Chamar a atenção, introduzir e conduzir o tema.

Pedir para repetir ou solicitar o significado de uma palavra.

#### ▪ **Expressão escrita**

Escrever textos simples sobre os temas trabalhados na aula, relacionando de forma adequada os elementos que permitem construir uma sequência coesa.

Contar um acontecimento real ou imaginário; narrar uma história.

Relatar as próprias experiências, descrevendo as emoções e reacções.

Fazer uma descrição directa e simples sobre temas conhecidos.

Organizar e ordenar a informação no texto.

Escrever ensaios simples sobre temas gerais conhecidos.

### **3 | Objectivos de Aprendizagem**

Os objectivos de aprendizagem específicos para este módulo são discriminados na secção 5, acompanhando cada uma das tarefas sugeridas. No final do módulo, e dado que essas tarefas não possuem um carácter de obrigatoriedade, o aluno deverá, em síntese, ser capaz de:

- Mobilizar as estratégias necessárias para a identificação e resolução dos problemas colocados no decurso das actividades e tarefas propostos.
- Compreender mensagens orais ou escritas produzidas em contextos diversificados e adequadas ao nível de competência trabalhado.
- Interpretar e produzir diferentes tipos de texto, demonstrando uma progressiva autonomia no uso das competências pragmática e estratégica.
- Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita em língua espanhola, como meio de comunicação e expressão.
- Descobrir e contrastar o funcionamento da língua espanhola com a língua materna.
- Organizar, sistematizar e categorizar informação.
- Demonstrar atitudes positivas perante a língua espanhola e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Interagir com a cultura dos países de língua espanhola.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal que favoreçam o sentido de responsabilidade, a solidariedade e a consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e informação.

## 4 | Conteúdos

### 4.1. Socioculturais

Para este módulo, propõem-se os seguintes temas ou domínios de referência:

#### Lembrar o que sabemos

A procura e selecção de informação e de actividades em textos diversos de E/LE, o debate e a negociação sobre métodos de ensino e de aprendizagem, assim como a revisão dos recursos linguísticos adquiridos, configuram a dinâmica deste tema do módulo. É o marco ideal para tarefas relacionadas com a actualização dos saberes adquiridos, com a avaliação formativa da turma e com a motivação para a auto-responsabilização do aluno.

#### A escola: formas de aprender e de trabalhar

Como reforço do anterior, o segundo tema permite que o aluno aperfeiçoe os seus métodos de estudo e de trabalho. Com a elaboração de um caderno de estratégias de aprendizagem, pretende-se criar uma ligação mais próxima às dificuldades e necessidades específicas de cada estudante.

#### A escola em Espanha

A utilização da língua em contextos reais e quotidianos, através das tecnologias da informação (páginas *web*, redes escolares, *chats*, *blogs*, etc.), assim como o contacto com alunos espanhóis/hispanos e com situações escolares diferentes, é o ambiente ideal para o desenvolvimento deste tema. A tarefa proposta, além de incentivar o trabalho com diferentes tipologias de textos (cartas, anúncios, textos informativos e publicitários, etc.) e com os registos linguísticos que lhes estão associados, possibilita o desenvolvimento de projectos de intercâmbio escolar e o estabelecimento de relações pessoais com falantes de espanhol.

#### As tarefas diárias

A elaboração de um diário onde se fale das acções quotidianas tem como objectivo criar no aluno o hábito de sistematizar as suas tarefas diárias, bem como aumentar o seu sentido de responsabilidade e organização.

#### Profissões

O tema das profissões serve como marco para introduzir o aluno no mundo do trabalho e das relações laborais em espanhol. Compete a cada professor, em função dos perfis dos alunos, escolher tarefas significativas que possibilitem a participação e a motivação. O objectivo deve ser fornecer os instrumentos básicos para que o aluno consiga desenvolver-se no ambiente laboral mais próximo dos seus projectos e expectativas.

Cada um destes temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final a que se subordinam todos os conteúdos do programa. De acordo com os objectivos definidos, cada professor deve adaptar os temas e tarefas propostos à realidade do grupo-turma.

## 4.2. Linguísticos

### ▪ Gramática

Uso de:

Nome — Regras gerais de mudança de género e de número. A concordância.

Femininos e plurais irregulares relativos ao léxico introduzido.

Adjectivos — Gradação do adjectivo. Formação regular dos comparativos. Comparativos irregulares. Contraste com o português. Superlativos absolutos (*muy* + adjectivo / *-ísimo*, superlativos coloquiais). Apócope de adjectivos antepostos ao nome (*buen, gran, san*, etc.).

Artigos — Presença/ausência do artigo. Artigos contraídos. Especial atenção ao erro de *lo* por *el*.

Indefinidos — Usos e sintaxe dos indefinidos *un* (*una / unos / unas*), *algún* (*o / os / a / as*), *ningún* (*o / a*) em frases afirmativas e negativas. Usos e sintaxe de *alguien / nadie; algo / nada; mucho, poco, bastante, demasiado, todo, cualquier/a, otro*.

Possessivos — Formas e usos dos possessivos. Contraste com o português.

Demonstrativos — Contraste com o português.

Pronomes pessoais — Pronomes complementos: formas, uso e colocação com as formas pessoais.

Colocação com Imperativo afirmativo, Infinitivo e Gerúndio. Colocação com as perífrases.

Presença / ausência do pronome pessoal sujeito. Pronome *se*. Problemas de hiper-correcção.

Interrogativos — Formas, usos e sintaxe dos interrogativos: *qué, quién/es, cuál/es, cuánto, cómo y dónde*. Usos preposicionais mais comuns: *por dónde, de dónde, por qué*. Atenção a *quién / quiénes*.

Verbos — Revisão dos tempos de Indicativo dos verbos regulares e irregulares mais frequentes.

Distinção entre o Pretérito Perfeito e o Pretérito Indefinido. Relação de acções no passado.

Diferentes formas de expressar acções futuras. Revisão dos tempos simples do Conjuntivo.

Revisão das perífrases mais frequentes de Infinitivo e de Gerúndio. Contraste com o português.

Expressão de opiniões, acordo e desacordo: *yo creo, a mí me parece que* + Indicativo. *Sí es verdad, pero... Sí es cierto que... Lo que pasa es que...* + Indicativo. *Es importante, necesario, normal...* + Conjuntivo.

Juízos de valor: *me parece bien/maravilloso/estupendo/lógico / absurdo que, está bien que, es lógico/maravilloso/estupendo / absurdo que* + Conjuntivo.

Advérbios — Gradação: *poco/muy poco, mucho, bastante, muchísimo*. Uso dos advérbios simples de quantidade, modo, afirmação, negação e dúvida mais frequentes. Contraste *muy / mucho, también / tampoco*. Revisão dos advérbios mais frequentes. Contraste com o português.

Preposições — Uso das preposições mais frequentes nos seus valores próprios. Preposições regidas por verbos e adjectivos. Contraste com o português.

Conjunções coordenativas e subordinativas mais frequentes.

### ▪ Funções da linguagem (cf. também a secção 2: «Expressão oral» e «Expressão escrita»)

Controlo da comunicação oral.

Expressão de atitudes e estados intelectuais e sua comprovação:

Expressar agrado e desagrado, acordo e desacordo.

Expressar e perguntar acerca de preferências.

Expressar possibilidade/impossibilidade.

Expressar conhecimento/desconhecimento.

Informação geral:

Descrever pessoas.

Narrar e descrever factos e acontecimentos.

Fazer previsões.

Organização do discurso:

Argumentar.

Destacar determinados aspectos do discurso.

Expressar uma sequência temporal.

Iniciar e finalizar o discurso.

Introduzir um tema, uma opinião ou uma digressão.



Pedir e dar a palavra, interromper, deixar falar...  
 Rectificar.  
 Referir o dito anteriormente.  
 Persuasão (convencer, aconselhar, convidar).  
 Usos sociais da língua:  
 Cumprimentar, agradecer, desculpar-se.  
 Atrair a atenção do interlocutor.  
 Formular ofertas e convites: aceitá-los ou decliná-los.  
 Combinar encontros.

- **Léxico**

Campos semânticos:  
 Estilos de aprendizagem  
 A escola (em Portugal e em Espanha)  
 Relações sociais e humanas  
 Tarefas pessoais/profissionais  
 Tempo livre e entretenimentos  
 Famílias de palavras.  
 Interferências lexicais com o português.

- **Discurso**

Coerência no tema e na adequação.  
 Coesão: concordância temporal, uso de conectores, separação de ideias, uso claro de referentes.  
 Distinção de registos coloquiais/informais e formais.

- **Fonética e ortografia**

Correspondência entre fonemas e letras.  
 Entoação para as funções comunicativas que se trabalham.  
 Ortografia elementar.

## 5 | Orientações Metodológicas/ Sugestões de Avaliação

### 5.1. Orientações Metodológicas

Sugerimos para este módulo as quatro tarefas que se enunciam a seguir. Estas podem ser distribuídas, adaptadas ou substituídas, de acordo com as exigências de cada situação escolar, desde que as competências visadas, os objectivos de aprendizagem e os conteúdos socioculturais estejam de acordo com os definidos para o módulo.

<b>Tema:</b>	Relembrar o que já sabemos
<b>Tarefa:</b>	Preparar um teste para os colegas
<b>Objectivos:</b>	Activar os conhecimentos Propor objectivos de aprendizagem Consultar materiais didácticos Seleccionar e preparar itens relevantes Avaliar o grau de relevância e dificuldade dos testes Cotar os testes Avaliar os resultados
<b>Tema:</b>	A escola: formas de aprender e de trabalhar
<b>Tarefa :</b>	Elaborar um caderno de estratégias de aprendizagem
<b>Objectivos:</b>	Reconhecer as suas estratégias de aprendizagem Desenvolver estratégias de aprendizagem de léxico Desenvolver estratégias de compreensão escrita Elencar as estratégias utilizadas Fomentar a autonomia na aprendizagem

Descrever processos simples (de aprendizagem)  
Fazer uma avaliação dos resultados

**Tema:** A escola em países hispano-falantes  
**Tarefa:** Contactar com escolas espanholas (ou de outros países hispano-falantes) (sugestão: programa “e-twinning” – [www.etwinning.net](http://www.etwinning.net) -)  
**Objectivos:** Pesquisar e seleccionar escolas  
 Escrever para se apresentar  
 Informar-se sobre o sistema de ensino espanhol e descrever o português  
 Sistematizar as diferenças e semelhanças  
 Propor (e realizar) uma actividade conjunta.

**Tema:** As tarefas diárias  
**Tarefa:** Elaborar um diário  
**Objectivos:** Falar de acções quotidianas.  
 Contar o que se fez durante o dia ou a semana numa sequência cronológica.  
 Seguir um modelo para escrever um diário.  
 Avaliar as actividades realizadas.  
 Contrastar com as dos colegas e comentá-los com o professor.

**Tema:** Profissões.  
**Tarefas:** Descrever uma profissão introduzindo detalhes e vocabulário específico  
**Objectivos:** Procurar e seleccionar informação sobre profissões.  
 Utilizar dicionários e outros textos de consulta.  
 Descrever as características de uma profissão.  
 Expressar gostos e preferências.  
 Opinar e justificar as escolhas.  
 Comparar e avaliar vantagens e desvantagens.  
 Comparar o léxico específico do espanhol e do português.

## 5.2. Sugestões de Avaliação

Para a avaliação do módulo, remetemos os professores para o cap. 4 da «Orgânica geral». Além das indicações que aí se definem, apresentamos algumas sugestões para a avaliação sumativa final.

- **Compreensão oral** (de 15 a 30 minutos)  
 Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.  
 Exemplos: extrair informação essencial e detalhada de uma gravação sobre um tema trabalhado, transcrever fragmentos, completar um texto, seguir instruções...
- **Compreensão escrita** (de 30 a 45 minutos)  
 Proporcionam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões.  
 Exemplos de actividades: localizar informações concretas, determinar informações globais, extrair conclusões e aplicá-las a perguntas relacionadas com o texto, organizar textos tendo em conta a sequência temporal, escolher entre vários resumos do texto, entender os códigos dos livros de referência (dicionários, enciclopédias), etc.
- **Expressão escrita** (cerca de 45 minutos)  
 Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.  
 Exemplos: escrever textos de diferente extensão, a partir de um tema e um género (respostas a questões, descrição de imagens ou produtos, cartas, relatos, pequenos ensaios, etc.).
- **Expressão oral** (de 10 a 15 minutos)  
 Interação oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.

Expressão: breve exposição de um tema preparado, descrever imagens, expressar opinião sobre um tema, narrar experiências, inventar uma história, interagir com outro colega ou com o professor, etc.

Pode-se alterar a ordem e, a partir da exposição, realizar a interacção.

## 6 Bibliografia / Outros Recursos

Além da bibliografia geral descrita no capítulo 6 deste programa, sugerem-se nesta secção outros recursos que podem guiar o professor na preparação das aulas e facilitar as tarefas de procura e auto-aprendizagem levadas a cabo pelos alunos. Recomenda-se, para uma bibliografia mais completa e actualizada, duas áreas do Centro Virtual Cervantes: a «Aula de lengua» (<http://cvc.cervantes.es/aula/>) e «La Biblioteca del profesor de Español» ([http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca\\_ele/](http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca_ele/)).

### ▪ Documentos autênticos

Programas em espanhol de televisão e de rádio.

Imprensa (jornais, revistas de divulgação, revistas de lazer...).

Publicidade.

Formulários, instruções.

Diferentes suportes de interacção (postais, cartas – de amizade, de amor, comerciais, profissionais –, convites, faxes, conversas telefónicas, vídeo-conferências, correio electrónico, fóruns na Internet, *chats*, *blogs*).

Material audiovisual (canções – cassette, CD-ROM, DVD, vídeo –, filmes, vídeo-livros, documentários, vídeos turísticos, de informação, de promoção, etc.).

Processadores de texto em espanhol.

Internet.

### ▪ Material Complementar

Arco/Libros.Arnal, C. e A. Ruiz de Garibay (1999): *Escribe en español*. Madrid, SGEL.

Arrarte, G. e J.I. Sánchez-de-Villapadierna (2001). *Internet y la enseñanza del español*. Madrid, Arribas, J. e R. de Castro (2006): *Preparación para el Diploma Básico de Español Lengua Extranjera*. Madrid, Edelsa.

Baralo, M. et al. (2006): *Preparación para el Diploma Inicial de Español Lengua Extranjera*. Madrid, Edelsa.

*Carabela 46 — La expresión escrita en el aula de E/LE* (1999).

Cruz Piñol, Mar (2001): «Webs para la enseñanza del ELE. El reto de encontrar el material adecuado para cada situación», in *Es Espasa. Revista de profesores*.

----- (2002): *Enseñar español en la era de Internet. La WWW y la enseñanza del español como lengua extranjera*. Barcelona, Octaedro.

Domínguez, P., P. Bazo e J. Herrera (1991): *Actividades comunicativas. Entre bromas y veras...* Madrid, Edelsa/Edi6.

Duarte, C. Aparecida (1999): *Diferencias de usos gramaticales entre español / portugués*. Madrid, Edinumen.

Equipo Edelsa (2005): *España en directo*. Madrid, Edelsa.

Fernández Díaz, R. (1999): *Prácticas de gramática española para hablantes de portugués. Dificultades generales*. Madrid, Arco/Libros.

Herrera, M. et al. (1991): *Tests de Autoevaluación de Español*, niveles 1-5, Alhambra Longman S. A.

Moreno Fernández, F. (2000): *80 ejercicios de gramática española para hablantes de portugués*. Madrid, Arco/Libros.

Nauta, P. J. (1990): *En contexto. Ejercicios gramaticales de español para estudiantes de nivel intermedio*. Barcelona, Difusión.

Ortega, Juliana (1998): *¿Preparados? ¿Listos? ¡Ya!*. Material de Apoio. Lisboa, Departamento de Ensino Secundário - Ministério da Educação.

Pastor, E. (1996). *Escribir cartas – Español lengua Extranjera*. Barcelona, Difusión.

Sanz Juez, A. (1999): *Prácticas de léxico español para hablantes de portugués*. Madrid, Arco/Libros.

▪ **Internet**

- Centro Virtual Cervantes
  - <http://cvc.cervantes.es/aula/didactired/> (actividades diversas na «Didactiteca»)
  - [http://ave.cervantes.es/prueba\\_nivel/](http://ave.cervantes.es/prueba_nivel/) (teste diagnóstico)
- Ministério da Educação
  - <http://www.mec.es>
- Páginas amarelas
  - <http://www.paginas-amarillas.es>
- Directório de escolas e colégios de Espanha
  - [http://www.quefuede.com/centrociudades\\_jicad.html](http://www.quefuede.com/centrociudades_jicad.html)
- Página de *links* Eldigoras.com
  - <http://www.eldigoras.com/>

## MÓDULO 7

### Tempo de Lazer

Duração de Referência: **36 horas**

#### **1 | Apresentação**

A diversidade geográfica e cultural dos países hispânicos, com as suas tradições e celebrações, mas também os produtos culturais de maior difusão e consumo, como sejam a música ou os tópicos utilizados para a promoção turística, desenham o quadro deste módulo, juntamente com as actividades associadas aos tempos livres e ao lazer. Propõe-se a utilização e exploração de diferentes suportes de informação e divulgação (texto, áudio, vídeo, Internet) e uma abordagem mais lúdica que favoreça a participação dos alunos, ligando as novas realidades apresentadas às suas próprias experiências e preferências. A leitura e a literatura, como motivo de prazer, deve também ser aqui abordada.

Sendo as áreas temáticas tão abertas, a definição e a concretização dos aspectos e tarefas a serem trabalhados dependerão, em boa medida, dos perfis dos alunos e opções dos professores.

#### **2 | Competências Visadas**

As actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência*.

##### ▪ **Compreensão oral**

Compreender em qualquer situação o suficiente para resolver necessidades concretas, sempre que o discurso seja articulado de forma clara e pausada.

Seguir intervenções e exposições sobre temas gerais de divulgação e sobre temas familiares, inclusive narrações curtas.

Seguir orientações com mais detalhes, desde que possa, ocasionalmente, pedir esclarecimentos e repetições.

Compreender a informação de documentos audiovisuais ou radiodifundidos, não demasiado longos, sempre que o tema seja de interesse pessoal, produzido em língua-padrão, sem ruído excessivo e pronunciado com clareza.

##### Em interacção

Seguir uma conversa ou um discurso que lhe seja dirigido, sobre assuntos familiares, desde que possa, ocasionalmente, pedir esclarecimentos e repetições.

Seguir os tópicos principais de uma discussão informal ente amigos, sempre que se utilize a língua-padrão (sem expressões demasiado idiomáticas) e a articulação seja clara.

Seguir os tópicos principais de um debate, sobre um assunto familiar, com troca de informações objectivas, instruções ou problemas práticos, sempre que se utilize a língua-padrão (sem expressões demasiado idiomáticas) e a articulação seja clara

Compreender e reagir com certa segurança, sobre temas conhecidos e do seu próprio interesse, para resolver problemas específicos.

Trocar, verificar e confirmar instruções, informações e opiniões de forma clara, mesmo que o léxico, os conectores e as funções sejam elementares.

Controlar a própria compreensão e pedir esclarecimentos ou repetições quando for necessário.

##### ▪ **Compreensão escrita**

Ler textos sobre factos ou temas concretos relacionados com o seu mundo de interesses e conhecimentos, com um grau satisfatório de compreensão.

Procurar e entender informações relevantes em textos do quotidiano (panfletos, publicidade,

anúncios...)

Compreender as instruções quando são escritas para o público em geral.

Localizar informações pertinentes para resolver uma tarefa específica.

Seguir o argumento e compreender a intenção do autor em textos narrativos próximos aos seus interesses.

#### ▪ **Expressão oral**

Contar e descrever as próprias experiências, explicando sentimentos e reacções.

Narrar um acontecimento real ou imaginário. Contar uma história.

Fazer uma exposição simples, preparada previamente, sobre temas familiares, explicando os pontos centrais.

Descrever semelhanças, diferenças e afinidades.

Argumentar suficientemente bem sobre um tema conhecido para poder ser compreendido sem dificuldade.

Justificar e explicar opiniões, acções e projectos.

Fazer breves exposições preparadas sobre temas quotidianos do seu conhecimento, com uma pronúncia e entoação, que, embora se perceba que são estrangeiras, não perturbem a comunicação.

#### Em interacção

Interagir, com certa fluência e correcção, em situações habituais, sobre os temas trabalhados na aula e sobre temas relacionados com os seus conhecimentos e interesses.

Estabelecer contactos sociais numa ampla gama de situações, adequando o registo à situação formal ou informal.

Expressar gostos e preferências.

Planear uma actividade, fazer sugestões.

Solicitar ou emitir um ponto de vista pessoal numa discussão, sobre os temas trabalhados na aula e sobre temas de interesse geral, embora com possíveis dificuldades.

Explicar a causa de uma dificuldade ou problema.

Justificar as próprias opiniões.

#### Controlo do discurso

Manifestar as lacunas de compreensão.

Verificar se os interlocutores compreenderam.

Utilizar diferentes meios paralinguísticos para esclarecer o que se quer dizer.

Chamar a atenção, introduzir e conduzir o tema.

Pedir para repetir ou solicitar o significado de uma palavra.

#### ▪ **Expressão escrita**

Escrever textos simples sobre os temas trabalhados na aula, relacionando de forma adequada os elementos que permitem construir uma sequência coesa.

Contar um acontecimento real ou imaginário; narrar uma história.

Relatar as próprias experiências, descrevendo as emoções e reacções.

Fazer uma descrição directa e simples sobre temas conhecidos.

Escrever ensaios simples sobre temas gerais conhecidos.

## **3 | Objectivos de Aprendizagem**

Os objectivos de aprendizagem específicos para este módulo são discriminados na secção 5, acompanhando cada uma das tarefas sugeridas. No final do módulo, e dado que essas tarefas não possuem um carácter de obrigatoriedade, o aluno deverá, em síntese, ser capaz de:

- Mobilizar as estratégias necessárias para a identificação e resolução dos problemas colocados no decurso das actividades e tarefas propostos.
- Compreender mensagens orais ou escritas produzidas em contextos diversificados e adequadas ao nível de competência trabalhado.
- Interpretar e produzir diferentes tipos de texto, demonstrando uma progressiva autonomia no uso das competências pragmática e estratégica.

- Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita em língua espanhola, como meio de comunicação e expressão.
- Descobrir e contrastar o funcionamento da língua espanhola com a língua materna.
- Demonstrar atitudes positivas perante a língua espanhola e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Interagir com a cultura dos países de língua espanhola.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal que favoreçam o sentido de responsabilidade, a solidariedade e a consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e informação.

## 4 | Conteúdos

### 4.1. Socioculturais

Para este módulo, propõem-se os seguintes temas ou domínios de referência:

#### Música em espanhol

A actualidade e diversidade da música em espanhol e a sua presença nos programas de divulgação habituais (rádio, televisão, etc.) permitem iniciar o módulo com um tema sobre o qual os alunos possam apresentar preferências e informações diversas. A música e as letras das canções, além de trazerem para o primeiro plano os aspectos criativos e lúdicos da aprendizagem, permitem trabalhar a compreensão e a produção em textos literários e orais muito específicos. A revisão dos recursos linguísticos associados às biografias e a diversos aspectos da cultura dos países hispanos completam o quadro deste primeiro tema do módulo.

#### Viagens e férias

Os temas da viagem e das férias permitem activar recursos relativos à maioria das funções comunicativas mais básicas e frequentes. As referências geográficas, a vida na cidade, as actividades culturais e de lazer, o alojamento, a gastronomia, as tradições, os focos de interesse turístico de Espanha e dos países hispano-americanos,... todas elas áreas que, de um modo ou outro, ficam abrangidas por este tema.

#### Leitura – Literatura contemporânea

A tarefa de leitura deverá incidir especialmente sobre estratégias de aprendizagem e de comunicação. Motivar o gosto pela leitura e as competências necessárias para a interpretação do texto escrito devem ser objectivos principais. Esta tarefa, além de ser aproveitada para incidir com maior ênfase nas propriedades do texto (adequação, coerência e coesão) pode servir para trabalhar com alguns referentes básicos da literatura em língua espanhola.

Cada um destes temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final a que se subordinam todos os conteúdos do programa. De acordo com os objectivos definidos, cada professor deve adaptar os temas e tarefas propostos à realidade do grupo-turma.

### 4.2. Linguísticos

#### ▪ Gramática

Uso de:

Nome — Regras gerais de mudança de género e de número. A concordância.

Femininos e plurais irregulares relativos ao léxico introduzido.

Adjectivos — Adjectivos comparativos regulares e irregulares frequentes. Superlativo. Apócope de *bueno, grande, santo* (buen, gran, san) anteposto ao nome.

Artigos — Presença/ausência do artigo. Especial atenção ao erro de *lo* por *el*. Artigos contraídos.

Indefinidos — Usos e sintaxe dos indefinidos *un (una / unos /unas), algún ( o / os / a / as); ningún (o / a)* em frases afirmativas e negativas; usos e sintaxe de *alguien / nadie; algo / nada; mucho, poco, bastante, demasiado, todo, cualquier/a, otro*.

Possessivos — Formas e usos dos possessivos. Contraste com o português.  
 Demonstrativos. Contraste com o português (*estes / estos, isto / esto*, etc.).  
 Pronomes pessoais — Pronomes complementos: formas, uso e colocação com as formas pessoais.  
 Colocação com Imperativo afirmativo, Infinitivo e Gerúndio; colocação com as perífrases.  
 Presença / ausência do pronome pessoal sujeito. Pronome *se*. Problemas de hiper-correcção.  
 Interrogativos — Formas, usos e sintaxe dos interrogativos: *qué, quién/es, cuál/es, cuánto, cómo y dónde*. Usos preposicionais mais comuns: *por dónde, de dónde, por qué...*  
 Verbos — Revisão dos tempos de Indicativo e de Conjuntivo dos verbos regulares e irregulares mais frequentes. Diferentes formas de expressar acções futuras. Perífrases: *ir a, tener que, hay que, deber, volver a, dejar de*. Perífrase com Gerúndio: *estar + Gerúndio, seguir + Gerúndio, llevar + Gerúndio*. Contraste com o português.  
 Expressão de obrigação: *tener que, hay que + Infinitivo*  
 Expressão de opiniões, acordo e desacordo: *yo creo, a mí me parece que + Indicativo. Sí es verdad, pero... Sí es cierto que... Lo que pasa es que... + Indicativo. Es importante, necesario, normal... + Conjuntivo*.  
 Advérbios — Gradação: *poco/muy poco, mucho, bastante, muchísimo*. Uso dos advérbios simples de quantidade, modo, afirmação, negação e dúvida mais frequentes. Contraste *muy / mucho, también / tampoco*.  
 Preposições — Uso das preposições nos seus valores próprios. Preposições regidas pelos verbos e adjectivos que se utilizam. Contraste com o português.  
 Conjunções coordenativas e subordinativas mais utilizadas para expressar as funções comunicativas deste módulo.

▪ **Funções da linguagem** (cf. também a secção 2: «Expressão oral» e «Expressão escrita»)

Controlo da comunicação oral.

Expressão de atitudes e estados intelectuais e sua comprovação:

Expressar agrado e desagrado, acordo e desacordo.

Expressar e perguntar acerca de preferências.

Expressar possibilidade/impossibilidade.

Expressar conhecimento/desconhecimento.

Informação geral:

Descrever pessoas.

Narrar e descrever factos e acontecimentos.

Fazer previsões.

Corrigir afirmações de outros.

Organização do discurso:

Argumentar.

Destacar determinados aspectos do discurso

Expressar uma sequência temporal e localizar no espaço.

Iniciar e finalizar o discurso

Introduzir um tema, uma opinião ou uma digressão.

Pedir e dar a palavra, interromper, deixar falar...

Rectificar.

Referir o dito anteriormente.

Persuasão (convencer, aconselhar, convidar).

Usos sociais da língua:

Atrair a atenção do interlocutor.

Formular ofertas e convites: aceitar-los ou declinar-los.

Brindar.

Combinar encontros.

▪ **Léxico**

Campos semânticos:

Tempo livre e actividades de lazer.

Feriados, festas e celebrações.

Comidas e bebidas.

Viagens e transportes.

Marcadores espaciais.

Marcadores temporais.

Música e literatura.



Artes, especialmente arquitectura.  
 Famílias de palavras.  
 Relações semânticas (sinonímia, antonímia, homonímia, falsos amigos, metáfora, polisemia).  
 Interferências lexicais com o português.

▪ **Discurso**

Coerência no tema e na adequação.  
 Coesão: concordância temporal, uso de conectores, separação de ideias, uso claro de referentes.  
 Distinção de registos coloquiais/informais e formais.

▪ **Fonética e ortografia**

Fonemas da língua espanhola e respectiva transcrição gráfica.  
 Acentuação ortográfica.  
 Entoação e sinais de pontuação.

## 5 | Orientações Metodológicas/ Sugestões de Avaliação

### 5.1. Orientações Metodológicas

Sugerimos para este módulo as quatro tarefas que se enunciam a seguir. Estas podem ser distribuídas, adaptadas ou substituídas, de acordo com as exigências de cada situação escolar, desde que as competências visadas, os objectivos de aprendizagem e os conteúdos socioculturais estejam de acordo com os definidos para o módulo.

**Tema:** Música.  
**Tarefas:** Apresentar uma canção e um cantor; escrever um poema ou canção.  
**Objectivos:** Procurar informação: notícias, dados pessoais, entrevistas, fotografias, etc.  
 Seleccionar e organizar informação, justificando a selecção.  
 Apresentar uma personagem do mundo da música: biografia pessoal, biografia profissional e exemplo de uma canção da sua autoria.  
 Ler vários poemas de um cantor/banda à escolha.  
 Compreender os recursos semânticos e retóricos dos poemas.  
 Escrever uma canção ou um poema, seguindo os modelos.

**Tema:** Viagens.  
**Tarefas:** Simular diferentes momentos numa viagem por Espanha.  
**Objectivos:** Actualizar ou aprofundar as funções necessárias para a tarefa: cumprimentar, informar-se e informar (clima, alimentos, preços, monumentos, transportes, localização de um sítio).  
 Dirigir-se a pessoas desconhecidas e controlar o discurso.  
 Descrever lugares.  
 Pedir um favor, solicitar um serviço, agradecer.  
 Introduzir e reconhecer marcas de cortesia e de registos.

**Tema:** As férias.  
**Tarefas:** Concurso de planos de férias: locais, itinerários, alojamento, actividades.  
**Objectivos:** Actualizar os conhecimentos que se possuem da cultura hispana (destinos, meios de transporte, alojamento, horários, refeições, cultura, diversões, museus, cidades, etc.).  
 Expor informações e relacionar acontecimentos.  
 Falar das causas e consequências.  
 Opinar, argumentar e contra-argumentar.  
 Reagir perante as opiniões dos outros.  
 Manifestar interesse, acordo, desacordo, surpresa, etc.  
 Pedir mais informação ou mais detalhes.

Elaborar o plano de actividades de férias.

<b>Tema:</b>	Leitura — Literatura contemporânea.
<b>Tarefa:</b>	Apresentação oral e escrita da obra escolhida.
<b>Objectivos:</b>	Seguir a intriga, analisar as personagens, compreender a intenção do autor, reconhecer as marcas de registos e do estilo. Expressar uma opinião.

Para a realização desta última tarefa, sugere-se a escolha de alguma das obras mais representativas dos autores canónicos do século XX (espanhóis ou hispano-americanos). Não existindo leituras obrigatórias dentro do programa de Espanhol, as opções podem ser muito diversas. Não há restrições quanto ao género nem quanto às temáticas ou estilos. Sugere-se uma apresentação prévia de um leque significativo de possibilidades e serem os próprios alunos a decidirem a obra que vão trabalhar. ( Ver páginas 23 e 24).

## 5.2. Sugestões de Avaliação

Para a avaliação do módulo, remetemos os professores para o cap. 4 da «Orgânica geral» do programa. Além das indicações que aí se definem, também se podem consultar as informações e os modelos dos exames nacionais em vigor (<http://www.gave.pt/>). Apresentamos, a seguir, algumas sugestões para a avaliação sumativa final.

- **Compreensão oral** (de 15 a 30 minutos)  
Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.  
Exemplos: extrair informação essencial e detalhada de uma gravação sobre um tema trabalhado, transcrever fragmentos, completar um texto, seguir instruções...
- **Compreensão escrita** (de 30 a 45 minutos)  
Proporcionam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões.  
Exemplos: localizar informações concretas, determinar informações globais, extrair conclusões e aplicá-las a perguntas relacionadas com o texto, organizar textos tendo em conta a sequência temporal, escolher entre vários resumos do texto, etc.
- **Expressão escrita** (cerca de 45 minutos)  
Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.  
Exemplo: escrever textos de diferente tipo e extensão, a partir de um tema e um género (respostas a questões, descrição de imagens ou produtos, cartas, relatos, pequenos ensaios, etc.), elaborar uma ficha de leitura.
- **Expressão oral** (de 10 a 15 minutos)  
Interação oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.  
Expressão: fazer uma breve exposição de um tema preparado, descrever imagens, expressar opinião sobre um tema, narrar experiências, inventar uma história, interagir com outro colega ou com o professor, etc.  
Pode-se alterar a ordem e, a partir da exposição, realizar a interacção.

## 6 | Bibliografia / Outros Recursos

Além da bibliografia geral descrita no capítulo 6 deste programa, sugerem-se nesta secção outros recursos que podem guiar o professor na preparação das aulas e facilitar as tarefas de procura e auto-aprendizagem levadas a cabo pelos alunos. Recomenda-se, para uma bibliografia mais completa e actualizada, duas áreas do Centro Virtual Cervantes: a «Aula de lengua» (<http://cvc.cervantes.es/aula/>) e «La Biblioteca del profesor de Español» ([http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca\\_ele/](http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca_ele/)).

- **Documentos autênticos**

Programas em espanhol de televisão e de rádio.  
 Imprensa (jornais, revistas de divulgação, revistas de lazer...).  
 Publicidade.  
 Formulários, instruções.  
 Diferentes suportes de interação (postais, cartas – de amizade, de amor, comerciais, profissionais –, convites, faxes, conversas telefónicas, vídeo-conferências, correio electrónico, fóruns na Internet, *chats*, *blogs*).  
 Materiais audiovisuais: CD-ROM, DVD, vídeo, filme (documentários, vídeos turísticos, de informação, de promoção,...).  
 Dicionários e correctores ortográficos *on-line*.  
 Processadores de texto em espanhol.

- **Material Complementar**

Artuñedo Guillén, B. e M. T. González Sainz (1997): *Taller de escritura*, Madrid, Edinumen.  
 Benetti, G. et al. (2004): *Más que palabras – Curso de literatura por tareas*. Barcelona, Difusión.  
 Bordoy, Manuel (2001): «La música española en la Internet. Recursos básicos para el aula de español como lengua extranjera», in *Frecuencia-L*, 17, pp. 45:47  
 Briz, A. (2002): *El español coloquial en la clase de ELE*. Madrid, SGEL.  
 Cascón, E. (1995): *Español coloquial. Rasgos, formas y fraseología de la lengua diaria*. Madrid, Edinumen.  
 Corpas, J. (2000): *Un Paseo por España*. Barcelona, Difusión. [Consultar outros títulos da mesma editorial e série, como *Un paseo por Ecuador*, *Un paseo por Venezuela*, *Un paseo por el Perú*, *Un paseo por Bolivia*, *Un paseo por Colombia*, *Un paseo por Argentina*].  
 ----- (2004): «La utilización del vídeo en el aula de ELE. El componente cultural», in *Revista RedELE*, <http://www.sgci.mec.es/redele/revista1/corpas.shtml>.  
 Cortés, M. (2003): *Guía de usos y costumbres de España*. Madrid, Edelsa.  
 Difusión S.L. (1998): *Gente que canta*. Barcelona, Difusión.  
 Dreke, M. e S. Salgueiro (2002): *Español en pareja*. Berlín, Langenscheidt.  
 Equipo Edelsa (2005): *España en directo*. Madrid, Edelsa.  
 Estévez, M. et al. (2006): *El componente cultural en la clase de ELE*. Madrid, Edelsa.  
 García Benito, A. B. (2002): *Expresiones idiomáticas verbales del español y sus equivalentes semánticos en portugués*. Salamanca, Universidad de Salamanca.  
 Gil Bürmann, M<sup>a</sup> et al. (2002): *A tu ritmo. Canciones y actividades para aprender español*. Madrid, Edinumen.  
 Ministerio de Educación y Ciencia (1998): *Pintores. Escritores. Arte. Música. Cine y Varios*. Madrid, MEC.  
 Naranjo, M. (1999): *La poesía como instrumento didáctico en el aula de E/LE*. Madrid, Edinumen.  
 Quesada, S. (1992): *Conozca España*. Madrid, SGEL (vídeo e livro).  
 Romero, C. (2001): *De viaje por España*. Madrid, Edelsa.  
 ----- (2002): *De viaje por América Latina*. Madrid, Edelsa.  
 Rosa López Llebot, M<sup>a</sup> e G. López Llebot (2001): *Juguemos en clase*. Madrid, Edinumen.  
 Sánchez Pérez, A. (2003): *Diccionario abreviado de uso del español actual*. Madrid, SGEL.  
 Sans, N. (2000): *Gente de la calle*. Barcelona, Difusión.  
 Soler-España, D. (2006): *Contenidos culturales en la enseñanza del español como 2/L*. Madrid, Arco/Libros.  
 Tusón, A. (1997): *Análisis de la conversación*. Barcelona, Ariel.  
 Villanueva, C. e J. Fernández (1996): *Serie Aires de Fiesta*. Barcelona, Difusión.

- **Internet**

- Actividades diversas na «Didactiteca» do Centro Virtual Cervantes  
<http://cvc.cervantes.es/aula/didactired/>
- Música e cantores espanhóis  
<http://www.spainselecta.com/>  
<http://www.letrascanciones.org/>  
<http://members.fortunecity.es/sololettras/>
- Guias de viagem  
<http://www.red2000.com/>  
<http://www.spain.info/>  
<http://www.portal-uralde.com/>

- <http://www.revistaiberica.com/>
- <http://www.guiadelmundo.com/>
- Festas de Espanha
  - <http://www.fiestasatope.com/>
  - <http://www.portalfiestas.com/>

## MÓDULO 8

### Juventude e Cidadania

Duração de Referência: **36 horas**

#### 1 | Apresentação

Tomando como ponto de referência as vivências e anseios dos alunos, chega agora a vez de abordar a sua dimensão social num espaço e num tempo precisos, como membros de uma geração e como cidadãos de um espaço europeu comum. As perspectivas e projectos pessoais, o confronto com os modelos e os valores inspirados por figuras destacadas em diversas áreas profissionais e o reconhecimento do marco espacial e político em que nos integramos como cidadãos - a União Europeia - são os marcos em que se desenvolve este módulo. A educação para a cidadania, baseada em valores democráticos de matriz humanista, e o reforço da consciência de pertença a um espaço comum que se define pelo respeito pelas diferenças culturais e linguísticas, como acontece na Europa dos nossos dias, devem ser o centro de atenção neste momento, independentemente de constituir uma orientação basilar que percorre o programa no seu todo.

#### 2 | Competências Visadas

As actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência*.

##### ▪ **Compreensão oral**

Compreender o suficiente para resolver necessidades concretas, desde que o discurso seja articulado de forma clara e pausada.

Seguir os pontos principais de intervenções, exposições e narrações curtas sobre temas gerais de divulgação e sobre temas familiares.

##### Em interacção

Seguir os pontos principais de uma discussão sobre assuntos conhecidos, sempre que a dicção seja clara e não se utilizem registos e variedades da língua muito afastados da língua padrão.

Compreender e reagir em situações habituais para resolver problemas quotidianos, sempre que possa pedir esclarecimentos.

Controlar a compreensão e solicitar esclarecimentos ou repetições quando for necessário.

Compreender as questões centrais dos boletins informativos da TV e material gravado simples, acerca de assuntos familiares e produzidos num discurso claro.

##### ▪ **Compreensão escrita**

Ler textos sobre factos ou temas concretos relacionados com o seu mundo de interesses e conhecimentos, com um grau satisfatório de compreensão.

Procurar e entender informações relevantes em textos quotidianos (publicidade, prospectos, inventário, jornais, revistas, ...).

Seguir a trama de textos narrativos próximos dos seus interesses.

##### ▪ **Expressão oral**

Contar e descrever as experiências relacionadas com situações e temas habituais.

Preparar e realizar uma exposição simples.

Expressar intenções e acções futuras.

Justificar, descrever finalidades, explicar opiniões, acções e projectos.

Fazer breves exposições, preparadas, sobre temas quotidianos do seu conhecimento, com uma pronúncia que, embora se perceba que é estrangeira, não impeça a comunicação.

#### Em interacção

Estabelecer contactos sociais nas situações habituais, adequando o registo à situação formal ou informal.

Planear uma actividade, fazer sugestões, expressar condições, comparar, propor alternativas, expressar acordo ou desacordo.

Solicitar ou emitir um ponto de vista pessoal numa discussão, com preparação prévia, sobre os temas do programa ou sobre temas de interesse geral, embora com possíveis dificuldades.

Explicar a causa de uma dificuldade ou problema. Justificar as suas opiniões.

Aconselhar, perante um problema, e advertir dos perigos de uma actividade concreta.

#### Controlo do discurso

Manifestar lacunas de compreensão.

Verificar se os interlocutores compreenderam a mensagem proferida.

Utilizar diferentes meios paralinguísticos para clarificar significados.

Pedir para repetir ou solicitar o significado de uma palavra.

#### ▪ **Expressão escrita**

Escrever textos simples sobre os temas que se trabalham, relacionando os elementos para formar uma sequência linear coerente.

Relatar as suas experiências, descrevendo de forma simples emoções e reacções.

Escrever breves composições sobre os temas do programa ou temas gerais conhecidos, expressando ideias próprias ou de outros.

## **3 | Objectivos de Aprendizagem**

Os objectivos de aprendizagem específicos para este módulo são discriminados na secção 5, acompanhando cada uma das tarefas sugeridas. No final do módulo, e dado que essas tarefas não possuem um carácter de obrigatoriedade, o aluno deverá, em síntese, ser capaz de:

- Mobilizar as estratégias necessárias para a identificação e resolução dos problemas colocados no decurso das actividades e tarefas propostas.
- Compreender mensagens orais ou escritas produzidas em contextos diversificados e adequadas ao nível de competência trabalhado.
- Interpretar e produzir diferentes tipos de texto, demonstrando uma progressiva autonomia no uso das competências pragmática e estratégica.
- Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita em língua espanhola, como meio de comunicação e expressão.
- Descobrir e contrastar o funcionamento da língua espanhola com a língua materna.
- Demonstrar atitudes positivas perante a língua espanhola e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Interagir com a cultura dos países de língua espanhola.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal que favoreçam o sentido de responsabilidade, a solidariedade e a consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e informação.

## **4 | Conteúdos**

### **4.1. Socioculturais**

Para este módulo, propõem-se os seguintes temas ou domínios de referência:

### Os jovens

O mundo do trabalho e das actividades intelectuais (dentro e fora da escola) e os planos para o futuro, com os seus aspectos positivos e negativos, é o foco de atenção deste primeiro domínio de referência do módulo. As sondagens sobre estes assuntos que aparecem publicadas periodicamente poderão sugerir pistas para explorar as linhas temáticas mais actuais. A comparação entre as opiniões, receios, interesses e perspectivas dos jovens espanhóis e portugueses pode ser também um aspecto a ter em conta.

### Homens e mulheres

Além dos recursos linguísticos específicos que se activam ao abordarmos personagens ou assuntos do passado, este é o momento para tratar, de uma forma descontraída e significativa, parte da História. Independentemente de as escolhas pertencerem ou não ao espaço ibérico ou ibero-americano, o que interessa aqui é a condição de modelo que essas figuras representam: os seus feitos e qualidades e os valores que encarnam, face à perspectiva dos jovens. Este também será o momento mais oportuno para trazer para o primeiro plano algumas das figuras históricas espanholas e hispano-americanas mais marcantes.

### Cidadãos europeus

As referências geográficas, as divisões administrativas, os gentilícios, os topónimos e a história espanhola e europeia mais recente serão alguns dos elementos inevitáveis para o desenvolvimento deste tema: o reconhecimento das idiossincrasias culturais e dos valores associados ao plurilinguismo e multiculturalismo neste espaço que nos agrupa como cidadãos.

### Actividades e organizações cívicas

A aproximação à realidade das organizações não-governamentais e as diversas actividades que estas desenvolvem em todo o mundo podem servir de ponto de partida para a reflexão e a discussão sobre os valores de solidariedade e responsabilidade no mundo em que vivemos.

Cada um destes temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final a que se subordinam todos os conteúdos do programa. De acordo com os objectivos definidos, cada professor deve adaptar os temas e tarefas à realidade do grupo-turma.

## **4.2. Linguísticos**

### ▪ **Gramática**

Uso de:

Flexão irregular dos nomes e adjectivos.

Adjectivos — Irregularidades no uso e colocação do adjectivo. Sistematização do uso e das irregularidades do comparativo e superlativo.

Artigos — Contraste no uso do artigo e das contracções. Atenção sempre ao erro de *lo* por *el*.

Indefinidos — Uso e sintaxe dos indefinidos. Especial atenção a: *nada, nadie, algún(o), ningún(o), cualquier(a)*. Contraste com o Português.

Usos particulares dos possessivos e demonstrativos. Contraste com o português.

Pronomes — Uso e colocação dos pronomes complemento em presença de OD e OI à esquerda ou direita do verbo. Presença / ausência do pronome pessoal sujeito. Pronome *se*. Problemas de hiper-correcção.

Interrogativos — Formas, usos e sintaxe dos interrogativos: *qué, quién/es, cuál/es, cuánto, cómo y dónde*. Usos preposicionais mais comuns: *por dónde, de dónde, por qué*. Atenção a *quien / quienes*.

Pronomes relativos (*que, donde, cuando, como, ...*).

Verbos — Revisão dos tempos do passado. Relação de acções no passado. O Futuro. Diferentes formas de expressar acções futuras. O Condicional e outras formas de apresentar hipóteses e possibilidades.

Expressão de obrigação: *tener que, hay que* + Infinitivo

Expressão de opiniões, acordo e desacordo: *yo creo, a mí me parece que* + Indicativo. *Sí es verdad, pero... Sí es cierto que... Lo que pasa es que ...* + Indicativo.

Advérbios de uso frequente.

Preposições — Uso das preposições mais frequentes nos seus valores próprios. Preposições regidas por verbos e adjectivos. Contraste com o português.

Conjunções coordenativas e subordinativas mais utilizadas para expressar as funções comunicativas deste módulo.

▪ **Funções da linguagem** (cf. também a secção 2: «Expressão oral» e «Expressão escrita»)

Controlo da comunicação oral.

Expressão de atitudes e estados intelectuais e sua comprovação:

- Expressar acordo e desacordo.
- Expressar conclusões lógicas.
- Expressar desejos ou necessidades.
- Apresentar propósitos e intenções.
- Expressar condições.

Informação geral:

- Descrever pessoas, coisas, processos e mudanças.
- Narrar e descrever factos ou acontecimentos.
- Expressar conhecimento ou desconhecimento perante um facto.

Organização do discurso:

- Pedir e dar a palavra, interromper, deixar falar...
- Expressar uma sequência temporal.
- Introduzir um tema, uma opinião ou uma digressão.
- Destacar determinados aspectos do discurso.
- Dar exemplos para ilustrar uma ideia ou tema.

Persuasão (aconselhar, sugerir, convidar, dar instruções).

▪ **Léxico**

Campos semânticos:

- Descrição de pessoas (aparência externa; carácter, temperamento, estado de ânimo; dados pessoais; interesses, preferências e aversões).
- Cidadania (relações políticas, sociais e pessoais)
- Geografia, países e gentílicos.
- Profissões e ofícios.
- Actividades de tempo livre.
- Actividades intelectuais.

Famílias de palavras.

Interferências lexicais com o português.

Distinção do léxico de registos comuns e formais.

▪ **Aspectos pragmáticos, discursivos e sociolinguísticos**

Revisão de conteúdos em função das tarefas trabalhadas, nomeadamente: pessoas do discurso (impersonalidade, discurso indirecto) e adaptação do registo.

Coerência no tema e na adequação.

Coesão: concordância temporal, uso de conectores, separação de ideias, uso claro de referentes.

▪ **Fonética e ortografia**

Fonemas da língua espanhola e respectiva transcrição gráfica.

Acentuação ortográfica.

Entoação e sinais de pontuação.



## 5 | Orientações Metodológicas/ Sugestões de Avaliação

### 5.1. Orientações Metodológicas

Sugerimos para este módulo as cinco tarefas que se enunciam a seguir. Estas podem ser distribuídas, adaptadas ou substituídas, de acordo com as exigências de cada situação escolar, desde que as competências visadas, os objectivos de aprendizagem e os conteúdos socioculturais estejam de acordo com os definidos para o módulo.

<b>Tema:</b>	Os jovens e o futuro
<b>Tarefas:</b>	Apresentar declarações e propostas
<b>Objectivos:</b>	Falar de acções futuras e de intenções. Denunciar aspectos negativos Sublinhar aspectos positivos Expressar as suas ideias e transmitir as dos colegas Realizar propostas e expressar tomadas de decisão
<b>Tema:</b>	Os jovens espanhóis e portugueses.
<b>Tarefas:</b>	Elaborar gráficos sobre os temas escolhidos depois de entrevistar um grupo representativo de jovens dos dois países.
<b>Objectivos:</b>	Dar e pedir informação sobre aspectos concretos relacionados com as pessoas. Descrever semelhanças, diferenças e afinidades. Apresentar os resultados em percentagens e fazer comparações.
<b>Tema:</b>	Homens e mulheres.
<b>Tarefas:</b>	Elaborar biografia / debate.
<b>Objectivos:</b>	Pesquisar a biografia de uma figura histórica hispânica. Descrever pessoas, falar da sua forma de ser e sublinhar os aspectos mais relevantes. Relacionar acções no passado. Organizar a informação. Apresentar alguém. Expressar e justificar opiniões, expressar acordo e desacordo.
<b>Tema:</b>	Cidadãos europeus.
<b>Tarefas:</b>	Fazer o decálogo do “bom cidadão”.
<b>Objectivos:</b>	Informar-se sobre as regras sociais de comportamento dos diferentes povos europeus e apresentar as conclusões. Elencar os aspectos que facilitam a cooperação e a integração. Expressar opiniões. Justificar escolhas e opiniões. Eleger os dez aspectos mais relevantes e redigi-los. Avaliar as dificuldades da cooperação e da integração. Dar conselhos para facilitar a participação e a integração.
<b>Tema:</b>	Organizações e actividades cívicas.
<b>Tarefas:</b>	Contactar uma Organização Não Governamental (ONG) e participar em alguma actividade.
<b>Objectivos:</b>	Procurar informação em espanhol sobre as diferentes ONG. Informar-se e apresentar as actividades dessas ONG. Seleccionar actividades passíveis de participação. Definir os compromissos que se assumem. Expressar intenções e hipóteses. Contactar a ONG.

## 5.2. Sugestões de Avaliação

Para a avaliação do módulo, remetemos os professores para o cap. 4 da «Orgânica geral» do programa. Além das indicações que aí se definem, também se podem consultar as informações e os modelos dos exames nacionais em vigor (<http://www.gave.pt/>). Apresentamos, a seguir, algumas sugestões para a avaliação sumativa final.

- **Compreensão oral** (de 15 a 30 minutos)  
Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.  
Exemplos: extrair informação essencial e detalhada de uma gravação sobre um tema trabalhado, transcrever fragmentos, completar um texto, seguir instruções...
- **Compreensão escrita** (de 30 a 45 minutos)  
Proporcionam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões.  
Exemplos: localizar informações concretas, determinar informações globais, extrair conclusões e aplicá-las a perguntas relacionadas com o texto, organizar textos tendo em conta a sequência temporal, escolher entre vários resumos do texto, etc.
- **Expressão escrita** (cerca de 45 minutos)  
Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.  
Exemplo: escrever textos de diferente extensão, a partir de um tema e um género (respostas a questões, descrição de imagens ou produtos, cartas, relatos, pequenos ensaios, etc.).
- **Expressão oral** (de 10 a 15 minutos)  
Interacção oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.  
Expressão: breve exposição de um tema preparado, descrever imagens, expressar opinião sobre um tema, narrar experiências, inventar uma história, interagir com outro colega ou com o professor, etc.  
Pode-se alterar a ordem e a partir da exposição realizar a interacção.

## 6 | Bibliografia / Outros Recursos

Além da bibliografia geral descrita no capítulo 6 deste programa, sugerem-se nesta secção outros recursos que podem guiar o professor na preparação das aulas e facilitar as tarefas de procura e auto-aprendizagem levadas a cabo pelos alunos. Recomenda-se, para uma bibliografia mais completa e actualizada, duas áreas do Centro Virtual Cervantes: a «Aula de lengua» (<http://cvc.cervantes.es/aula/>) e «La Biblioteca del profesor de Español» ([http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca\\_ele/](http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca_ele/)).

- **Documentos autênticos**  
Programas de televisão e de rádio, em espanhol.  
Imprensa (jornais, revistas de divulgação, revistas de lazer...)  
Publicidade.  
Diferentes suportes de interacção (postais, cartas, conversas telefónicas, vídeo-conferências, correio electrónico, fóruns na Internet, *chats*, *blogs*).  
Materiais audiovisuais: CD-ROM, DVD, vídeo, filme (documentários, vídeos turísticos, de informação, de promoção,...).  
Dicionários e correctores ortográficos *on-line*.  
Processadores de texto em espanhol.
- **Material Complementar**  
Arnal, C. e Ruiz de Garibay, A. (1999): *Escribe en español*. Madrid, SGEL.  
Buendía, M<sup>a</sup> A. et al. (2006): *Pasatiempos con los verbos*. Madrid, Edinumen.  
*Carabela 41 — Las actividades lúdicas en la enseñanza del ELE* (1997). Madrid, SGEL.  
*Carabela 46 — La expresión escrita en el aula de E/LE* (1999). Madrid, SGEL.

- Cassany, D. (2005): *Expresión escrita en L2/ELE*. Madrid, Arco/Libros.
- Cestero Mancera, A. M. (2005): *Conversación y enseñanza de lenguas extranjeras*. Madrid, Arco/Libros.
- Dreke, M. e S. Salgueiro (2002): *Español en pareja*. Berlín, Langenscheidt.
- Duarte, C. Aparecida (1999): *Diferencias de usos gramaticales entre español / portugués*. Madrid, Edinumen.
- Fernández, S. (coord.) (2001): *Tareas y proyectos en la clase*. Madrid, Edinumen.
- Fernández Díaz, R. (1999): *Prácticas de gramática española para hablantes de portugués. Dificultades generales*. Madrid, Arco/Libros.
- Fernández Cinto, J. (2001): *Actos de habla de la lengua española*. Madrid, Edelsa.
- Garcés, C. e Nauta, J.P. (1995): *Con voz y voto. Tareas de conversación*. Madrid, Santillana, Universidad de Salamanca.
- González, A. e C. Romero (2002): *Tiempo para pronunciar*. Madrid, Edelsa.
- López, M. R. (1999): *Hablemos en clase*. Madrid, Edinumen.
- Moreno Fernández, F. (2002): *Producción, expresión e interacción oral*. Madrid, Arco/Libros.
- Real Academia Española (2005): *Diccionario del estudiante*. Madrid, Santillana.
- Vázquez, G. (2000): *La destreza oral*. Madrid, Edelsa.

▪ **Internet**

- Actividades diversas na «Didactiteca» do Centro Virtual Cervantes  
<http://cvc.cervantes.es/aula/didactired/>
- Biografias de personagens  
<http://buscabiografias.com/>  
<http://www.biografiasyvidas.com/>  
<http://www.mitareanet.com/biografias.htm>
- Conceitos de cidadania  
<http://www.ciudadaniaexpress.net/>
- Páginas sobre ONG's  
<http://www.cooperacioninternacionalong.org/ci/>  
<http://ong.consumer.es/>  
<http://www.ong.enfermundi.com/>
- Recursos e conselhos para estudantes  
[http://www.cnice.mecd.es/recursos2/estudiantes/aprender/op\\_02.htm](http://www.cnice.mecd.es/recursos2/estudiantes/aprender/op_02.htm)

## MÓDULO 9

### Língua e Comunicação

Duração de Referência: **36 horas**

#### 1 | Apresentação

Sugere-se, neste módulo, uma reflexão sobre o espanhol e os referentes (culturais, históricos, geográficos, etc.) mais destacados dos países de expressão espanhola. Neste momento do ciclo de aprendizagem, o aluno encontra-se em condições ideais para demonstrar a sua capacidade para interagir com o universo que a língua veicula. As tarefas aqui propostas proporcionam um olhar mais aprofundado sobre todo o mundo hispano, permitindo, ao mesmo tempo, reflectir sobre as suas semelhanças e diferenças relativamente à língua portuguesa e à cultura dos países em que esta é a língua oficial.

#### 2 | Competências Visadas

As actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência*.

##### ▪ **Compreensão oral**

Compreender em qualquer situação o suficiente para resolver necessidades concretas, sempre que o discurso seja articulado de forma clara e pausada.

Seguir intervenções e exposições sobre temas gerais de divulgação e sobre temas familiares, inclusive narrações curtas.

Seguir orientações com mais detalhes, desde que possa, ocasionalmente, pedir esclarecimentos e repetições.

Compreender a informação de documentos audiovisuais ou radiodifundidos sobre temas de âmbito geral produzidos em língua-padrão e sem excessivo ruído ambiental.

##### Em interacção

Seguir uma conversa ou um discurso que lhe seja dirigido, sobre assuntos familiares, desde que possa, ocasionalmente, pedir esclarecimentos e repetições.

Seguir os tópicos principais de um debate, sobre um assunto familiar, com troca de informações objectivas, instruções ou problemas práticos, sempre que se utilize a língua-padrão e a articulação seja clara

Compreender e reagir com certa segurança, sobre temas conhecidos e do seu próprio interesse, para resolver problemas específicos.

Trocar, verificar e confirmar instruções, informações e opiniões de forma clara, mesmo que o léxico, os conectores e as funções sejam, por vezes, de um nível elementar.

Controlar a própria compreensão e pedir esclarecimentos ou repetições quando for necessário.

##### ▪ **Compreensão escrita**

Ler textos sobre factos ou temas concretos relacionados com o seu mundo de interesses e conhecimentos, com um grau satisfatório de compreensão.

Procurar e entender informações relevantes em textos do quotidiano (panfletos, publicidade, anúncios...)

Compreender as instruções quando são escritas para o público em geral.

Localizar informações pertinentes para resolver uma tarefa específica.

Seguir o argumento e compreender a intenção do autor em textos narrativos próximos aos seus

interesses.

▪ **Expressão oral**

Contar e descrever as próprias experiências, explicando sentimentos e reacções.

Narrar um acontecimento real ou imaginário. Contar uma história.

Fazer uma exposição simples, preparada previamente, sobre temas familiares, explicando os pontos centrais.

Descrever semelhanças, diferenças e afinidades.

Argumentar suficientemente bem sobre um tema conhecido para poder ser compreendido sem dificuldade.

Justificar e explicar opiniões, acções e projectos.

Fazer breves anúncios preparados sobre temas quotidianos do seu conhecimento, com uma pronúncia e entoação, que, embora se perceba que são estrangeiras, não perturbem a comunicação.

Em interacção

Interagir, com certa fluência e correcção, em situações habituais, sobre os temas trabalhados na aula e sobre temas relacionados com os seus conhecimentos e interesses.

Estabelecer contactos sociais numa ampla gama de situações, adequando o registo à situação formal ou informal.

Expressar gostos e preferências.

Planear uma actividade, fazer sugestões.

Solicitar ou emitir um ponto de vista pessoal numa discussão, sobre os temas trabalhados na aula e sobre temas de interesse geral, embora com possíveis dificuldades.

Explicar a causa de uma dificuldade ou problema. Justificar as próprias opiniões.

Controlo do discurso

Manifestar as lacunas de compreensão.

Verificar se os interlocutores compreenderam.

Utilizar diferentes meios paralinguísticos para esclarecer o que se quer dizer.

Chamar a atenção, introduzir e conduzir o tema.

Pedir para repetir ou solicitar o significado de uma palavra.

▪ **Expressão escrita**

Escrever textos simples sobre os temas trabalhados na aula, relacionando de forma adequada os elementos que permitem construir uma sequência coesa.

Contar um acontecimento real ou imaginário; narrar uma história.

Relatar as próprias experiências, descrevendo as emoções e reacções.

Fazer uma descrição directa e simples sobre temas conhecidos.

Escrever ensaios simples sobre temas gerais conhecidos.

Em interacção

Deixar notas transmitindo uma informação a pessoas conhecidas, comunicando com precisão os pontos importantes.

Comunicar, via Internet, fax ou correio, com pessoas com os mesmos interesses.

### 3 | Objectivos de Aprendizagem

Os objectivos de aprendizagem específicos para este módulo são discriminados na secção 5, acompanhando cada uma das tarefas sugeridas. No final do módulo, e dado que essas tarefas não possuem um carácter de obrigatoriedade, o aluno deverá, em síntese, ser capaz de:

- Mobilizar as estratégias necessárias para a identificação e resolução dos problemas colocados no decurso das actividades e tarefas propostos.
- Compreender mensagens orais ou escritas produzidas em contextos diversificados e adequadas ao nível de competência trabalhado.

- Interpretar e produzir diferentes tipos de texto, demonstrando uma progressiva autonomia no uso das competências pragmática e estratégica.
- Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita em língua espanhola, como meio de comunicação e expressão.
- Descobrir e contrastar o funcionamento da língua espanhola com a língua materna.
- Demonstrar atitudes positivas perante a língua espanhola e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Interagir com a cultura dos países de língua espanhola.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal que favoreçam o sentido de responsabilidade, a solidariedade e a consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e informação.

## 4 | Conteúdos

### 4.1. Socioculturais

Para este módulo, propõem-se os seguintes temas ou domínios de referência:

#### Geografia da língua espanhola

A complexidade deste tema deve-se não só à própria extensão da área de utilização do espanhol enquanto língua materna, e à variação que daí advém, mas deve-se também aos numerosos contactos que mantém com outras línguas dentro dos territórios dos países de língua oficial espanhola (catalão, galego, basco, línguas ameríndias ou outras). O desconhecimento geralmente existente sobre esta questão, assim como os valores de tolerância e respeito por outras culturas que supõe assumir essa diversidade, é um tópico que interessa explorar neste tema. Uma sugestão para desmistificar a “dificuldade” de saber quais as línguas faladas em Espanha poderá ser aprender palavras/frases em cada uma dessas línguas.

#### Meios de comunicação em espanhol

O trabalho com meios de comunicação permite a abordagem de conteúdos socioculturais indispensáveis para a aquisição de uma língua. Jornais, televisões e rádios, com os respectivos tipos de textos que veiculam, constituem agora o centro das atenções. Com este tema pretende-se incidir tanto sobre as competências comunicativas que a tarefa exige, como sobre outros saberes e competências transversais, nomeadamente os ligados ao trabalho colaborativo, à utilização de instrumental técnico e à criatividade.

#### Personagens e biografias

A aproximação à actualidade dos países em que o espanhol é língua oficial e a mobilização dos recursos linguísticos e das estratégias discursivas necessárias para a sua realização, justifica a inclusão, de novo, deste tema na planificação. Seria interessante, nesta altura, incidir especialmente na necessidade de correcção no uso da língua e de rigor na elaboração e apresentação escrita de documentos.

#### O espanhol e o português

A observação e reflexão sobre assuntos relacionados com a língua espanhola e a cultura dos países de expressão espanhola, em contraste com a língua portuguesa e a cultura dos países em que esta é língua oficial, é um tema recorrente no ensino do espanhol a alunos portugueses. O desenvolvimento de actividades sob esta perspectiva justifica plenamente uma abordagem mais detalhada das semelhanças e diferenças entre as o espanhol e o português que permita reconhecer e superar as interferências e os erros mais frequentes.

Cada um destes temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final a que se subordinam todos os conteúdos do programa. De acordo com os objectivos definidos, cada professor deve adaptar os temas e tarefas propostos à realidade do grupo-turma.

## 4.2. Linguísticos

### ▪ Gramática

Uso de:

Flexão irregular dos nomes e adjetivos.

Adjectivos — Irregularidades no uso e colocação do adjectivo. Sistematização do uso e das irregularidades do comparativo e superlativo.

Artigos — Contraste no uso do artigo e das contracções. Atenção sempre ao erro de *lo* por *el*.

Indefinidos — Uso e sintaxe dos indefinidos. Contraste com o Português. Especial atenção a: *nada, nadie, algún(o), ningún(o), cualquier(a)*.

Usos particulares dos possessivos e demonstrativos. Contraste com o português.

Uso e colocação dos pronomes complemento com todas as formas verbais.

Pronomes pessoais — Usos particulares dos pronomes complemento em presença de OD e OI à esquerda ou direita do verbo. Presença / ausência do pronome pessoal sujeito. Pronome *se*.

Problemas de hiper-correcção.

Interrogativos — Formas, usos e sintaxe dos interrogativos: *qué, quién/es, cuál/es, cuánto, cómo y dónde*. Usos preposicionais mais comuns: *por dónde, de dónde, por qué*. Atenção a *quien / quienes*.

Verbos — Consolidação dos tempos simples, do Pretérito Perfeito e do Pretérito Mais-que-perfeito do Indicativo. Consolidação de todos os tempos simples de Conjuntivo.

Sistematização dos usos de todos os tempos simples do Indicativo e do Conjuntivo. O Imperativo. Sistematização da flexão dos verbos regulares e dos irregulares. Usos do Imperativo. Perífrases mais usuais de Infinitivo, Gerúndio e Particípio.

Juízos de valor: *me parece bien/maravilloso/estupendo/lógico/absurdo que, está bien que, es lógico/maravilloso/estupendo/absurdo que* + Conjuntivo.

Advérbios — Sistematização dos diversos tipos de advérbios e locuções adverbiais e sua colocação na oração.

Preposições — Sistematização do uso de preposições e de locuções preposicionais.

Conjunções coordenativas e subordinativas mais utilizadas para expressar as funções comunicativas deste módulo.

### ▪ Funções da linguagem (cf. também a secção 2: «Expressão oral» e «Expressão escrita»)

Controlo da comunicação oral.

Expressão de atitudes e estados intelectuais e sua comprovação:

Expressar conclusões lógicas.

Expressar acordo e desacordo.

Expressar agrado e desagrado.

Expressar e perguntar acerca de preferências.

Fazer anúncios e promessas.

Informação geral:

Identificar e descrever pessoas.

Descrever e narrar factos ou acontecimentos.

Corrigir afirmações de outros.

Expressar conhecimento ou desconhecimento de um facto.

Pedir e dar confirmação sobre a veracidade de um facto.

Organização do discurso:

Argumentar, reformular e contradizer.

Mudar de tema.

Destacar determinados aspectos do discurso

Expressar uma sequência temporal.

Finalizar o discurso.

Iniciar um discurso.

Introduzir um tema, uma opinião ou uma digressão.

Dar exemplos para ilustrar uma ideia ou tema.

Rectificar.

Referir o dito anteriormente.

Relacionar partes do discurso.

Resumir.

Usos sociais da língua.

- **Léxico**

Campos semânticos:

Geografia (topónimos).

Gentílicos.

Línguas. Linguística.

Identificação pessoal.

Relações sociais.

Tempo livre e entretenimentos.

Viagens.

Léxico dos meios de comunicação (jornais, rádio, televisão, Internet).

Famílias de palavras.

Interferências lexicais com o português.

Relações semânticas (sinonímia, antonímia, homonímia, falsos amigos, metáfora, polisemia).

- **Aspectos pragmáticos, discursivos e sociolinguísticos**

Revisão de conteúdos em função das tarefas trabalhadas, nomeadamente: pessoas do discurso (impersonalidade, discurso indirecto), conectores e variedades dialectais e de registos.

- **Fonética e ortografia**

Fonemas da língua espanhola e respectiva transcrição gráfica.

Acentuação ortográfica.

Entoação e sinais de pontuação.

## 5 | Orientações Metodológicas/ Sugestões de Avaliação

### 5.1. Orientações Metodológicas

Sugerimos para este módulo as quatro tarefas que se enunciam a seguir. Estas podem ser distribuídas, adaptadas ou substituídas, de acordo com as exigências de cada situação escolar, desde que as competências visadas, os objectivos de aprendizagem e os conteúdos socioculturais estejam de acordo com os definidos para o módulo.

<b>Tema:</b>	Geografia da língua espanhola.
<b>Tarefas:</b>	Mapas e lista de características das línguas de Espanha / Diversidade do espanhol no mundo
<b>Objectivos:</b>	Informar-se sobre as línguas de Espanha. Informar-se sobre a extensão da língua espanhola no mundo. Seguir uma exposição nalgumas variedades do espanhol. Perceber auditivamente as diferenças. Tomar notas e referi-las. Extrair conclusões sobre diferenças lexicais e gramaticais. Diferenciar línguas e dialectos.
<b>Tema:</b>	Meios de comunicação.
<b>Tarefas:</b>	Realizar e apresentar um dossier/programa (televisão, rádio) sobre a actualidade de Espanha e dos países hispano-americanos.
<b>Objectivos:</b>	Procurar e seleccionar informação. Extrair ideias, temas e acontecimentos-chave. Fazer guiões e resumos. Apresentar factos e acontecimentos simultâneos. Organizar o trabalho e distribuir funções. Apresentar o trabalho realizado em cada grupo.
<b>Tema:</b>	Personagens.
<b>Tarefas:</b>	Escrever uma biografia.
<b>Objectivos:</b>	Apresentar uma pessoa desconhecida. Relacionar acontecimentos no passado com acções anteriores, coetâneas e posteriores ao narrado.



Ordenar os acontecimentos numa sequência cronológica.  
Escrever, corrigir e reescrever.  
Organizar a biografia de forma coerente e com coesão.  
Apresentar o texto de forma apelativa.

<b>Tema:</b>	O espanhol e o português.
<b>Tarefas:</b>	Fazer um jogo da glória: diferenças e semelhanças entre a própria língua e o espanhol.
<b>Objectivos:</b>	Tomar consciência das diferenças e semelhanças em construções, no léxico e nas funções comunicativas habituais. Dar exemplos e preparar um questionário para os colegas. Responder a esses questionários.

## 5.2. Sugestões de Avaliação

Para a avaliação do módulo, remetemos os professores para o cap. 4 da «Orgânica geral» do programa. Além das indicações que aí se definem, também se podem consultar as informações e os modelos dos exames nacionais em vigor (<http://www.gave.pt/>). Apresentamos, a seguir, algumas sugestões para a avaliação sumativa final.

- **Compreensão oral** (de 15 a 30 minutos)  
Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.  
Exemplos: extrair informação essencial e detalhada de uma gravação sobre um tema trabalhado, transcrever fragmentos, completar um texto, seguir instruções...
- **Compreensão escrita** (de 30 a 45 minutos)  
Proporcionam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões.  
Exemplos: localizar informações concretas, determinar informações globais, extrair conclusões e aplicá-las a perguntas relacionadas com o texto, organizar textos tendo em conta a sequência temporal, escolher entre vários resumos do texto, etc.
- **Expressão escrita** (cerca de 45 minutos)  
Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.  
Exemplo: escrever textos de diferente extensão, a partir de um tema e um género (respostas a questões, descrição de imagens ou produtos, cartas, relatos, pequenos ensaios, etc.).
- **Expressão oral** (de 10 a 15 minutos)  
Interacção oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.  
Expressão: breve exposição de um tema preparado, descrever imagens, expressar opinião sobre um tema, narrar experiências, inventar uma história, interagir com outro colega ou com o professor, etc.  
Pode-se alterar a ordem e, a partir da exposição, realizar a interacção.

## 6 | Bibliografia / Outros Recursos

Além da bibliografia geral descrita no capítulo 6 deste programa, sugerem-se nesta secção outros recursos que podem guiar o professor na preparação das aulas e facilitar as tarefas de procura e auto-aprendizagem levadas a cabo pelos alunos. Recomenda-se, para uma bibliografia mais completa e actualizada, duas áreas do Centro Virtual Cervantes: a «Aula de lengua» (<http://cvc.cervantes.es/aula/>) e «La Biblioteca del profesor de Español» ([http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca\\_ele/](http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca_ele/)).

- **Documentos autênticos**

Obras literárias de autores espanhóis e hispano-americanos.  
 Mapas.  
 Programas em espanhol de televisão e de rádio.  
 Imprensa (jornais, revistas de divulgação, revistas de lazer...).  
 Publicidade.  
 Formulários, instruções.  
 Diferentes suportes de interação (postais, cartas – comerciais, profissionais –, convites, faxes, conversas telefónicas, vídeo-conferências, correio electrónico, fóruns na Internet, *chats*, *blogs*).  
 Dicionários *on-line*.  
 Processadores de texto em espanhol.

- **Material Complementar**

Arribas, G e E. Landone (2001): *Creía que esto solo pasaba en las películas*. Curso de español en CD-ROM. Madrid, Edinumen.  
 Benetti, G. et al. (2004): *Más que palabras – Curso de literatura por tareas*. Barcelona, Difusión.  
 Bosque Muñoz, I. (dir.) (2005): *Lengua castellana y literatura (1 e 2)*. Madrid, Ediciones Akal.  
 Bueso, I. et al. (1999): *Diferencias de usos gramaticales entre español peninsular y español de América*. Madrid, Edinumen.  
 García, M. et al. (2001): *La cultura en juego*. Madrid, Edelsa.  
 Gómez Torrego, L. (2002): *Gramática didáctica del español*. Madrid, SM.  
 Hita, G. (2001): *Recorrido cultural por España*. Madrid, Edelsa.  
 ----- (2004): *Recorrido cultural por América Latina*. Madrid, Edelsa.  
 Martín Peris. E. e N. Sans Baulenas (1997): *Gente que lee*. Barcelona, Difusión.  
 Millares, S. e H. Binns (2002): *Al son de los poetas. Lengua y literatura hispánicas a través de la música*. Madrid, Edinumen.  
 Ministerio de Educación y Ciencia (1998): *Pintores. Escritores. Arte. Música. Cine y Varios*. Madrid, MEC.  
 Moreno Fernández, F. (2000): *Adquisición de segundas lenguas: variación y contexto social*. Madrid, Arco/Libros.  
 Oliveras, A. (2000): *Hacia la competencia intercultural en el aprendizaje de una lengua extranjera*. Madrid, Edinumen.  
 Real Academia Española (2005): *Diccionario del estudiante*. Madrid, Santillana.  
 SGEL (2004): *Voces de América. Vídeo cultural de Hispanoamérica*. Madrid, SGEL - Didacthèque de Bayonne, SGEL.  
 Soler-Espiauba, D. (2006): *Contenidos culturales en la enseñanza del español como 2/L*. Madrid, Arco/Libros.  
 Vázquez, G. (2005): *Español con fines académicos: de la comprensión a la producción de textos*. Madrid, Edinumen.  
 Viñes Millet, C., *La cultura en la España contemporánea*. Madrid, Edelsa.

- **Internet**

- Actividades diversas na «Didactiteca» do Centro Virtual Cervantes  
<http://cvc.cervantes.es/aula/didactired/>
- A língua espanhola no mundo  
[http://cvc.cervantes.es/obref/anuario/anuario\\_98/moreno/moreno\\_03.htm](http://cvc.cervantes.es/obref/anuario/anuario_98/moreno/moreno_03.htm)  
<http://www.geocities.com/sergiozamorab/elespano.htm>
- Línguas de Espanha  
<http://www.proel.org/lenguas2.html>  
<http://www.sispain.org/spanish/index.html>
- Biografias de personagens  
<http://buscabiografias.com/>  
<http://www.biografiasyvidas.com/>  
<http://www.mitareanet.com/biografias.htm>
- Página de *links* Eldígoras.com e Unil  
<http://www.eldigoras.com/> ; <http://www.fl.ul.pt/unil>

## MÓDULO 10

### O Mundo do Trabalho

Duração de Referência: **36 horas**

#### 1 | Apresentação

Com o módulo 10 fecha-se o ciclo de formação, o que lhe confere um certo carácter recapitulativo, de revisão e fixação dos saberes adquiridos. É o momento de avaliar a proficiência dos alunos e de suprir, na medida do possível, as carências observadas, ainda durante o tempo de formação. Nesse sentido, sugerem-se tarefas que incidam no desenvolvimento e aperfeiçoamento das técnicas de trabalho.

Por outro lado, este módulo deve fornecer ao aluno algumas das ferramentas e práticas necessárias para interagir de forma adequada no âmbito do mundo laboral, desde o momento de reflexão e escolha da profissão que se pretende até à eventual entrevista de trabalho. Será necessário exigir do aluno um maior grau de autonomia, responsabilização e rigor na realização das tarefas. Ao professor compete a adaptação dessas mesmas tarefas às singularidades dos grupos com que se está a trabalhar, motivando e implicando os alunos através de escolhas significativas para eles.

#### 2 | Competências Visadas

As actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência*.

##### ▪ **Compreensão oral**

Compreender em qualquer situação o suficiente para resolver necessidades concretas, sempre que o discurso seja articulado de forma clara e pausada.

Seguir intervenções e exposições sobre temas gerais de divulgação e sobre temas familiares, inclusive narrações curtas.

Seguir orientações com mais detalhes, desde que possa, ocasionalmente, pedir esclarecimentos e repetições.

Compreender a informação de documentos audiovisuais ou radiodifundidos, não demasiado longos, sempre que o tema seja de interesse pessoal, produzido em língua-padrão e sem ruído excessivo.

##### Em interacção

Seguir uma conversa ou um discurso que lhe seja dirigido, sobre assuntos familiares, desde que possa, ocasionalmente, pedir esclarecimentos e repetições.

Seguir os tópicos principais de uma discussão informal entre amigos, sempre que se utilize a língua-padrão e a articulação seja clara.

Seguir os tópicos principais de um debate, sobre um assunto familiar, com troca de informações objectivas, instruções ou problemas práticos, sempre que se utilize a língua-padrão e a articulação seja clara

Compreender e reagir com certa segurança, sobre temas conhecidos e do seu próprio interesse, para resolver problemas específicos.

Trocar, verificar e confirmar instruções, informações e opiniões de forma clara, mesmo que o léxico, os conectores e as funções sejam básicos.

Controlar a própria compreensão e pedir esclarecimentos ou repetições quando for necessário.

##### ▪ **Compreensão escrita**

Ler textos sobre factos ou temas concretos relacionados com o seu mundo de interesses e

conhecimentos, com um grau satisfatório de compreensão.

Procurar e entender informações relevantes em textos do quotidiano (panfletos, publicidade, anúncios...)

Compreender as instruções quando são escritas para um público geral.

Localizar informações pertinentes para resolver uma tarefa específica.

Seguir o argumento e compreender a intenção do autor em textos narrativos próximos aos seus interesses.

#### Em interacção

Compreender cartas e faxes referidos a âmbitos próximos dos interesses e conhecimentos quotidianos, reconhecendo a intenção comunicativa concreta (cartas de resposta a pedidos de emprego, marcações de entrevistas, etc.)

#### ▪ **Expressão oral**

Contar e descrever as próprias experiências, explicando sentimentos e reacções.

Narrar um acontecimento real ou imaginário. Contar uma história.

Fazer uma exposição simples, preparada previamente, sobre temas familiares, explicando os pontos centrais.

Descrever semelhanças, diferenças e afinidades.

Argumentar suficientemente bem sobre um tema conhecido para poder ser compreendido sem dificuldade.

Justificar e explicar opiniões, acções e projectos.

Fazer breves anúncios preparados sobre temas quotidianos do seu conhecimento, com uma pronúncia e entoação, que, embora se perceba que são estrangeiras, não perturbem a comunicação.

#### Em interacção

Interagir, com certa fluência e correcção, em situações habituais, sobre os temas trabalhados na aula e sobre temas relacionados com os seus conhecimentos e interesses.

Estabelecer contactos sociais numa ampla gama de situações, adequando o registo à situação formal ou informal.

Expressar gostos e preferências.

Planear uma actividade, fazer sugestões.

Solicitar ou emitir um ponto de vista pessoal numa discussão, sobre os temas trabalhados na aula e sobre temas de interesse geral, embora com possíveis dificuldades.

Explicar a causa de uma dificuldade ou problema. Justificar as próprias opiniões.

#### Controlo do discurso

Manifestar as lacunas de compreensão.

Verificar se os interlocutores compreenderam.

Utilizar diferentes meios paralinguísticos para esclarecer o que se quer dizer.

Chamar a atenção, introduzir e conduzir o tema.

Pedir para repetir ou solicitar o significado de uma palavra.

#### ▪ **Expressão escrita**

Escrever textos simples sobre os temas trabalhados na aula, relacionando de forma adequada os elementos que permitem construir uma sequência coesa.

Contar um acontecimento real ou imaginário; narrar uma história.

Relatar as próprias experiências, descrevendo as emoções e reacções.

Fazer uma descrição directa e simples sobre temas conhecidos.

Escrever ensaios simples sobre temas gerais conhecidos.

#### Em interacção

Deixar notas transmitindo uma informação a pessoas conhecidas, comunicando com precisão os pontos importantes.

Escrever cartas formais a partir de modelos analisados (cartas de apresentação, respostas a anúncios de trabalho, pedido de marcação de entrevista, etc.).

Comunicar, via Internet, fax ou correio, com pessoas com os mesmos interesses.

### 3 | Objectivos de Aprendizagem

Os objectivos de aprendizagem específicos para este módulo são discriminados na secção 5, acompanhando cada uma das tarefas sugeridas. No final do módulo, e dado que essas tarefas não possuem um carácter de obrigatoriedade, o aluno deverá, em síntese, ser capaz de:

- Mobilizar as estratégias necessárias para a identificação e resolução dos problemas colocados no decurso das actividades e tarefas propostos.
- Compreender mensagens orais ou escritas produzidas em contextos diversificados e adequadas ao nível de competência trabalhado.
- Interpretar e produzir diferentes tipos de texto, demonstrando uma progressiva autonomia no uso das competências pragmática e estratégica.
- Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita em língua espanhola, como meio de comunicação e expressão.
- Descobrir e contrastar o funcionamento da língua espanhola com a língua materna.
- Demonstrar atitudes positivas perante a língua espanhola e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Interagir com a cultura dos países de língua espanhola.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal que favoreçam o sentido de responsabilidade, a solidariedade e a consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e informação.

### 4 | Conteúdos

#### 4.1. Socioculturais

Para este módulo, propõem-se os seguintes temas ou domínios de referência:

##### Estudos e profissões

O vasto leque das profissões e dos cursos, com a sua descrição e características, deverá ser o ponto de partida para o trabalho deste módulo, organizado à volta dos caminhos que se abrem a partir deste momento para a maioria dos alunos. A procura, o debate e a reflexão sobre as escolhas pessoais, os gostos, preferências, vantagens, desvantagens, etc., relacionados com este tema são áreas obrigadas que também deverão ser abordadas.

##### Textos e documentos profissionais

O trabalho sobre documentos relacionados com as relações laborais (anúncios, cartas, C.V., certificados, reclamações, actas, etc.) permite incidir sobre tipos e formatos de textos, funções, registos e vocabulários indispensáveis do ponto de vista profissional. As actividades centradas na compreensão e produção escrita podem ser complementadas com o uso das ferramentas necessárias para aperfeiçoar a redacção e apurar a correcção formal, como sejam dicionários, gramáticas, prontuários, livros de estilo e correctores ortográficos.

##### Entrevistas de trabalho

Na sequência dos assuntos tratados no módulo, a preparação da entrevista de trabalho talvez seja o último ponto a considerar. Os alunos poderão, assim, pôr em prática tudo aquilo que foi apreendido, completando a actualização dos saberes com as normas e convenções sociais e paralinguísticas próprias dos relacionamentos formais e profissionais. Neste momento, também se deverá incidir especialmente na interacção oral e nos diferentes registos em que esta se processa, assim como na correcção da pronúncia e da entoação.

Cada um destes temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final a que se subordinam todos os conteúdos do programa. De acordo com os objectivos definidos, cada professor deve adaptar os temas e tarefas propostos à realidade do grupo-turma.

## 4.2. Linguísticos

### ▪ Gramática

Uso de:

Flexão irregular dos nomes e adjectivos.

Adjectivos — Irregularidades no uso e colocação do adjectivo. Sistematização do uso e das irregularidades do comparativo e superlativo.

Artigos — Contraste no uso do artigo e das contracções. Atenção sempre ao erro de *lo* por *el*.

Indefinidos e quantificadores — Uso e sintaxe dos indefinidos e quantificadores. Contraste com o Português. Especial atenção a: *nada, nadie, algún(o), ningún(o), cualquier(a)*.

Usos particulares dos possessivos e demonstrativos. Contraste com o português.

Pronomes pessoais — Revisão geral do uso e colocação dos pronomes complemento com todas as formas verbais. Usos particulares dos pronomes complemento em presença de OD e OI à esquerda ou direita do verbo. Presença / ausência do pronome pessoal sujeito. Pronome *se*.

Problemas de hiper-correcção.

Interrogativos — Formas, usos e sintaxe dos interrogativos: *qué, quién/es, cuál/es, cuánto, cómo y dónde*. Usos preposicionais mais comuns: *por dónde, de dónde, por qué...*

Verbos — Consolidação da flexão de todos os tempos dos verbos regulares e irregulares de maior frequência. Sistematização das particularidades de uso de todos os tempos verbais (Indicativo, Conjuntivo e Imperativo). Condicional simples: formas e usos frequentes. Formas de cortesia. Perífrases de Infinitivo, Gerúndio e Particípio. Perífrase: *ir a, tener que, hay que, deber, volver a, dejar de*. Perífrase com Gerúndio: *estar + Gerúndio, seguir + Gerúndio, llevar + Gerúndio*. Contraste com o português.

Expressão de obrigação: *tener que, hay que + Infinitivo*.

Expressão de desejos: usos do presente, Pret. Imperfeito (Indicativo ou Conjuntivo) ou Condicional para expressar desejos (*quiero, quería, quisiera, querría*). *Me gustaría + Infinitivo / Imperfeito de Conjuntivo*.

Solicitações, licenças e conselhos: *permitir, tolerar, pedir, rogar, es mejor, aconsejar, recomendar, lo mejor es que...* + Conjuntivo.

Juízos de valor: *me parece bien / maravilloso / estupendo / lógico / absurdo que, está bien que, es lógico / maravilloso / estupendo / absurdo que...* + Conjuntivo.

Advérbios — Sistematização dos diversos tipos de advérbios e locuções adverbiais e sua colocação na oração.

Preposições — Sistematização do uso de preposições e de locuções preposicionais.

Conjunções coordenativas e subordinativas mais utilizadas para expressar as funções comunicativas deste módulo.

### ▪ Funções da linguagem (cf. também a secção 2: «Expressão oral» e «Expressão escrita»)

Controlo da comunicação oral:

Corrigir e reformular o dito anteriormente.

Parafrasear.

Expressar e verificar atitudes e estados intelectuais:

Desculpar-se e dar resposta a uma desculpa.

Expressar acordo e desacordo.

Expressar desejos ou necessidades.

Expressar gosto, agrado e desagrado.

Expressar surpresa, esperança, satisfação, insatisfação, preocupação, medo, gratidão...

Expressar e perguntar acerca de preferências.

Expressar e perguntar sobre graus de certeza ou incerteza.

Expressar e perguntar sobre a obrigação/obligatoriedade.

Expressar e perguntar sobre a possibilidade ou impossibilidade.

Endereçar e aceitar (ou não) convites e oferecimentos.

Fazer previsões e anúncios.

Declarar propósitos: intenções, compromissos ou promessas.

Pedir e dar licença.

Informação geral:

Expressar conhecimento/desconhecimento de um facto ou da origem de uma informação.

Perguntar e responder acerca de um facto, uma actividade ou um acontecimento.

Identificar-se, identificar ou solicitar a alguém para se identificar.

Narrar e descrever factos e acontecimentos.

Organização do discurso:

- Argumentar.
- Destacar determinados aspectos do discurso
- Expressar uma sequência temporal.
- Finalizar o discurso
- Iniciar um discurso.
- Introduzir um tema, uma opinião ou uma digressão.
- Pedir e dar a palavra, interromper, deixar falar...
- Rectificar.
- Referir o dito anteriormente.

Persuasão:

- Aconselhar a fazer alguma coisa.
- Convidar ou fazer propostas.
- Rogar e solicitar

Usos sociais da língua:

- Captar a atenção do interlocutor.
- Cumprimentar, agradecer e despedir-se.
- Desculpar-se.
- Apresentar e ser apresentado.
- Reagir perante uma informação.
- Combinar encontros.
- Brindar.
- Felicitar.
- Elogiar e reagir aos elogios.

#### ▪ **Léxico**

Campos semânticos:

- Identificação pessoal.
- Relações sociais.
- Mercado de trabalho.
- Profissões e ocupações.
- Condições de trabalho, preparação e expectativas.

Famílias de palavras.

Relações semânticas (sinónímia, antonímia, homonímia, metáfora, polissemia).

Sistematização das interferências lexicais mais frequentes ("falsos amigos").

#### ▪ **Aspectos pragmáticos, discursivos e sociolinguísticos**

Revisão de conteúdos em função das tarefas trabalhadas, nomeadamente: a modulação (cortesia, modéstia, atenuação) e as pessoas do discurso (impersonalidade, discurso indirecto), os conectores, as variedades de registos, as normas de cortesia e as convenções nas relações sociais.

#### ▪ **Fonética, ortografia e ortoepia**

Sistematização dos erros fonéticos e ortográficos mais frequentes.  
Regras e excepções da acentuação ortográfica.  
Entoação e sinais de pontuação.

## **5 | Orientações Metodológicas/ Sugestões de Avaliação**

### **5.1. Orientações Metodológicas**

Sugerimos para este módulo as quatro tarefas que se enunciam a seguir. Estas podem ser distribuídas, adaptadas ou substituídas, de acordo com as exigências de cada situação escolar, desde que as competências visadas, os objectivos de aprendizagem e os conteúdos socioculturais estejam de acordo com os definidos para o módulo.

<b>Tema:</b>	O mercado de trabalho.
<b>Tarefas:</b>	Debate.
<b>Objectivos:</b>	Recolher informação sobre o tema. Preparar perguntas para um debate. Preparar respostas, prós e contras dos aspectos mais discutíveis. Dar opiniões modalizando e justificando as afirmações. Ratificar ou contradizer uma intervenção total ou parcialmente. Tomar a palavra. Resumir e tirar conclusões.
<b>Tema:</b>	Profissões.
<b>Tarefas:</b>	Apresentar uma profissão aos colegas.
<b>Objectivos:</b>	Procurar e seleccionar informação sobre profissões. Seleccionar dados concretos. Comparar e expressar preferências. Avaliar vantagens e desvantagens. Descrever uma profissão. Apresentar informação com ajuda de desenhos e gráficos. Transmitir os aspectos mais relevantes do discurso.
<b>Tema:</b>	Procura de trabalho.
<b>Tarefas:</b>	Enviar cartas de apresentação e currículos.
<b>Objectivos:</b>	Consultar as fontes de informação e seleccionar de acordo com determinados interesses. Apresentar escolhas e justificar. Estudar o perfil e elaborar um currículo, descrevendo os aspectos biográficos que interessam. Editar e corrigir textos em processadores. Usar dicionários, correctores ortográficos e outras ferramentas para aperfeiçoar a redacção (em suporte papel, digital ou em Internet).
<b>Tema:</b>	Entrevista de trabalho.
<b>Tarefas:</b>	Preparar e simular entrevistas de trabalho.
<b>Objectivos:</b>	Pedir e dar informação sobre estudos, interesses, costumes, experiências de trabalho, conhecimentos, etc. Organizar os dados. Repetir uma pergunta ou uma resposta de forma diferente, matizando um aspecto. Expressar convicções, segurança, hipóteses e condições. Sublinhar um aspecto. Tomar a palavra e interagir de forma adequada.

## 5.2. Sugestões de Avaliação

Para a avaliação do módulo, remetemos os professores para o cap. 4 da «Orgânica geral» do programa. Além das indicações que aí se definem, também se podem consultar as informações e os modelos dos exames nacionais em vigor (<http://www.gave.pt/>). Apresentamos, a seguir, algumas sugestões para a avaliação sumativa final.

- **Compreensão oral** (de 15 a 30 minutos)  
Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.  
Exemplos: extrair informação essencial e detalhada de uma gravação sobre um tema trabalhado, transcrever fragmentos, completar um texto, seguir instruções...
- **Compreensão escrita** (de 30 a 45 minutos)  
Proporcionam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões.



Exemplos: localizar informações concretas, determinar informações globais, extrair conclusões e aplicá-las a perguntas relacionadas com o texto, organizar textos tendo em conta a sequência temporal, escolher entre vários resumos do texto, etc.

- **Expressão escrita** (cerca de 45 minutos)  
Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.  
Exemplo de actividades: escrever textos de diferente extensão, a partir de um tema e um género (respostas a questões, descrição de imagens ou produtos, cartas, resposta a anúncios, relatos, pequenos ensaios, etc.).
- **Expressão oral** (de 10 a 15 minutos)  
Interação oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.  
Expressão: breve exposição de um tema preparado, descrever imagens, expressar opinião sobre um tema, narrar experiências, inventar uma história, interagir com outro colega ou com o professor, etc.  
Pode-se alterar a ordem e, a partir da exposição, realizar a interacção.

## 6 | Bibliografia / Outros Recursos

Além da bibliografia geral descrita no capítulo 6 deste programa, sugerem-se nesta secção outros recursos que podem guiar o professor na preparação das aulas e facilitar as tarefas de procura e auto-aprendizagem levadas a cabo pelos alunos. Recomenda-se, para uma bibliografia mais completa e actualizada, duas áreas do Centro Virtual Cervantes: a «Aula de lengua» (<http://cvc.cervantes.es/aula/>) e «La Biblioteca del profesor de Español» ([http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca\\_ele/](http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca_ele/)).

- **Documentos autênticos**  
Actas, contratos, reclamações, certificados, etc.  
Programas de televisão e de rádio, em espanhol.  
Imprensa (jornais, revistas de divulgação, revistas de lazer...)  
Publicidade.  
Formulários, instruções.  
Diferentes suportes de interacção (postais, cartas – comerciais, profissionais –, convites, faxes, conversas telefónicas, vídeo-conferências, correio electrónico, fóruns na Internet, *chats*, *blogs*).  
Materiais audiovisuais: CD-ROM, DVD, vídeo, filme (de informação, de promoção,...).  
Dicionários e correctores ortográficos *on-line*.  
Processadores de texto em espanhol.
- **Material Complementar**  
Aguirre Beltrán, B. (1991): *Servicios turísticos*. Madrid, SGEL.  
----- (2005): *La empresa. El español por profesiones*. Madrid, SGEL.  
Busquets, L. e L. Bonzi (1993): *Ejercicios gramaticales. Niveles Intermedio y Superior*. Madrid, SGEL.  
Corpas, J. e E. García (2002): *Socios y Colegas*. Barcelona, Difusión (2 níveis).  
Equipo Difusión (1994): *1000 palabras de negocios. El vocabulario más importante de los negocios*. Barcelona, Difusión.  
Felices, A. e C. Ruiz (1998): *Español para el comercio internacional (términos y expresiones esenciales en el mundo de los negocios)*. Madrid, Edinumen.  
Felices, A. (dir.) (2003): *Cultura y negocios. El español de la economía española y latinoamericana*. Madrid, Edinumen.  
Fernández, S. (coord.) (2001): *Tareas y proyectos en la clase*. Madrid, Edinumen.  
Gómez de Enterría, J. *et al.* (2001): *La enseñanza / aprendizaje del español con fines específicos*. Madrid, Edinumen.  
Gómez Torrego, L. (2002): *Gramática didáctica del español*. Madrid, SM.  
González, G. e M. C. de la Losa (1997): *Técnicas de conversación telefónica*. Madrid, Edelsa.  
Hervás, N. *et al.* (2002): *Acuerdos. Actividades interactivas de producción oral basadas en el mundo de los negocios*. Barcelona, Difusión.

- Hoyos, J. C. (2003): *Buscando trabajo*. Madrid, Edelsa.
- Juan, O. et al. (2003): *En equipo.es. Curso de español de los negocios*. Madrid, Edinumen (2 níveis).
- Larrañaga Domínguez, A. e M. Arroyo Hernández (2005): *El léxico de los negocios. Cuaderno de autoaprendizaje de ELE*. Madrid, SGEL.
- Matallanes Marcos, C. (1997). *Albarán. Español para la empresa*. Pamplona, Ediciones Universidad de Navarra.
- Moreno Fernández, F. (2002): *Producción, expresión e interacción oral*. Madrid, Arco/Libros.
- Moreno, C. e M. Tuts (1999): *El español en el hotel*, Madrid, SGEL.
- Palomino, M.<sup>a</sup> A. (1999): *Primer plano. Secuencias profesionales y Secuencias de vida cotidiana*. Madrid, Edelsa.
- (2000): *Técnicas de correo comercial*. Madrid, Edelsa.
- Real Academia Española (2005): *Diccionario del estudiante*. Madrid, Santillana.
- Reyes, Graciela (2006): *Cómo escribir bien en español*. Madrid, Arco/Libros.
- Tomás, J. M. et al. (2001): *Trato hecho. Español de los negocios*. Madrid, SGEL.

#### ▪ Internet

- Actividades diversas na «Didactiteca» do Centro Virtual Cervantes  
<http://cvc.cervantes.es/aula/didactired/>
- Elaboração do C.V. — Formación y Orientación Laboral – Universidad de Alicante:  
<http://www.gipe.ua.es/formacion/ejemplocv.htm>
- Trabajos.com:  
<http://www.trabajos.com/informacion/index.phtml?n=5&s=3>
- Conselhos para procurar emprego  
OficinaEmpleo.com:  
<http://www.oficinaempleo.com/>  
Trabajos.com:  
<http://www.trabajos.com/>  
Educaweb.com  
<http://www.educaweb.com/>

# Índice Geral

## Parte I – Orgânica Geral

	<b>Página</b>
1. Caracterização da Disciplina	2
2. Visão Geral do Programa	2
3. Competências a Desenvolver.	5
4. Orientações Metodológicas / Avaliação	14
5. Elenco Modular	15
6. Bibliografia	15

## Parte II – Módulos

<b>Módulo 1</b> Eu na Escola	34
<b>Módulo 2</b> Vivências e Convivências	41
<b>Módulo 3</b> Lugares e Transportes	48
<b>Módulo 4</b> Serviços e Consumo	54
<b>Módulo 5</b> Saúde e Cuidados Pessoais	61
<b>Módulo 6</b> Organização do Trabalho	68
<b>Módulo 7</b> Tempo de Lazer	76
<b>Módulo 8</b> Juventude e Cidadania	84
<b>Módulo 9</b> Língua e Comunicação	91
<b>Módulo 10</b> O Mundo do Trabalho	98